A NOITE
EMPRÊSA "A NOITE"
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: CELSO MOUTINHO
Número avulso Cr$ 1,00
ANO XLII — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 27 de janeiro de 1954 — N.º 14.617

DEMITIU-SE O RESPONSAVEL PELO ABASTECIMENTO D'ÁGUA DA CIDADE

Descontente o chefe da Terceira Divisão de Aguas com as novas manobras determinadas pelo Sr. Iedo Fiuza — Aguarda substituto o senhor Vicente Pesso

Leia na pág. seguinte

Não houve leite a domicílio hoje

A falta de engarrafamento prejudicou a distribuição — Voltaram ao serviço os empregados da C. C. P. L. — Normalizam-se os trabalhos — Declarações do presidente da COFAP e do diretor comercial da emprêsa — Solução para amanhã

Como se sabe, há dias os vendedores de leite em carrocinhas e "vacas-leiteiras" entraram em greve. Queriam êles aumento nas suas comissões. Mais tarde, êsse aspecto ficou solucionado, vindo o problema a agravar-se com a ameaça dos empregados da Cooperativa Central de Produtores de Leite de que entrariam, também, em greve. Da ameaça passaram ao fato, e, ontem, pela manhã, iniciaram a parede.

Diante disso, a direção da emprêsa dirigiu-se à COFAP e solicitou providências para o desembarque, carregamento e dis-

(Conclui na página seguinte)

Impressionante desastre na Estrada Marechal Rangel

O auto-tanque de gasolina fechou o micro-ônibus e êste foi de encontro a um bonde, matando duas pessôas e ferindo várias outras — Gritos de desespêro entre as ferragens — Foi necessária a intervenção dos Bombeiros para a retirada dos feridos — A perna do condutor ficou prêsa apenas por um dos nervos — Desconhecida ainda a identidade dos mortos

Um desastre de consequências trágicas ocorreu esta manhã, à Estrada Marechal Rangel, nas proximidades da esquina da rua Borborema, em Madureira. Em sentido contrário trafegavam o auto-lotação n. 40.954, dirigido pelo motorista Bianor Gabriel Coelho, pertencente à Emprêsa Dois Mil, e o auto-tanque da Cia. Esso, n. 137, cujo motorista fugiu. O motorista do auto-tanque, segundo afirmam testemunhas

(Conclui na 8.ª página)

Na pág. 7: AGITAM OS UDENISTAS O PROBLEMA DA REFORMA ELEITORAL


Nicolau Serra

- VOU ACABAR COM A FARRA, NO PEITO!

(LEIA NA 8.ª PÁGINA)

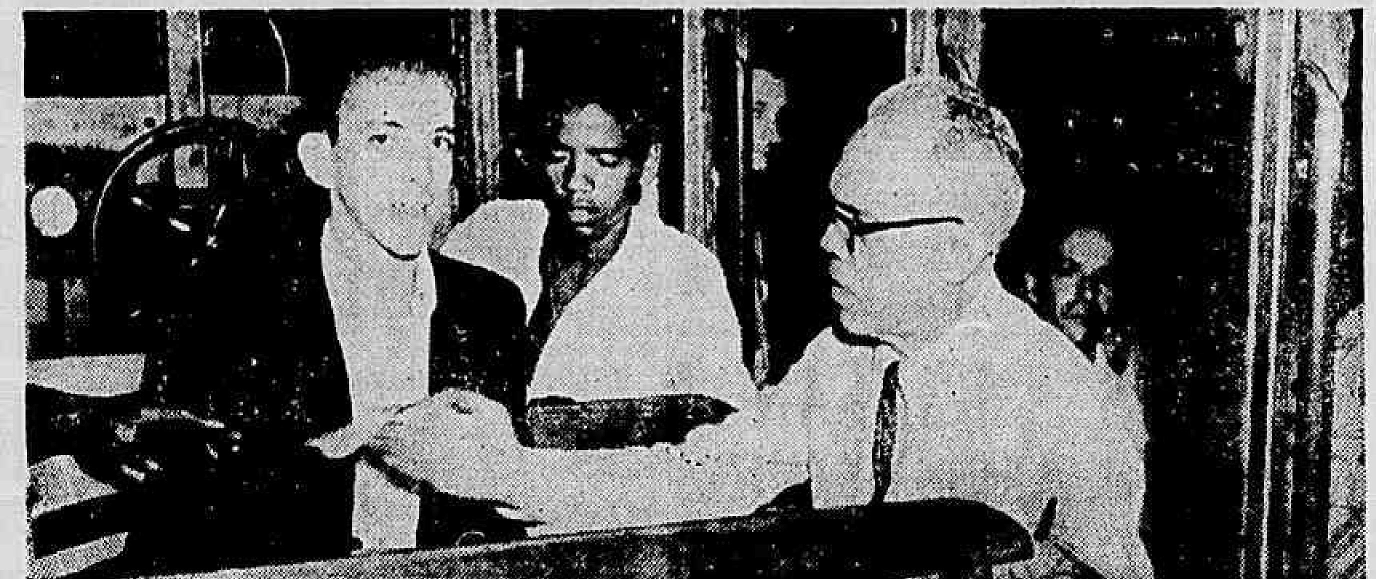
O presidente do sindicato vai propor:

Greve de todos os bondes do Rio

Se até amanhã, às 19 horas, não surgir uma fórmula conciliatória do Ministério do Trabalho

(Leia na quinta página)

EM TRÁFEGO MAIS DA METADE DOS BONDES


O presidente da Companhia, Sr. Ciro Farina, teve que conduzir bondes e cobrar passagens

E COMO A PREFEITURA PROVIDENCIAVA OUTROS MEIOS DE TRANSPORTES, NÃO HOUVE QUALQUER PERTURBAÇÃO POR CAUSA DA GREVE EM SANTA TERESA — O PRÓPRIO DIRETOR DA EMPRÊSA TRANSFORMOU-SE EM MOTORNEIRO E COBROU PASSAGENS — CONVOCADOS, FUNCIONÁRIOS DA RESERVA DA LIGHT COMPARECERAM AO SERVIÇO — DISSOLVIDO OS PIQUETES DE GREVE, SEM QUE FOSSEM EFETUADAS PRISÕES (Leia na quinta página)


O bonde "Paula Matos", guardado por um soldado da Polícia Militar

EM 1953:

50 MILHÕES A ARRECADAÇÃO DO MARACANÃ

(Na terceira página)

PEDIRAM DEMISSÃO, SIM

(Texto na 8.ª página)

DEFICIT FLORESTAL EM SÃO PAULO

TRÊS BILHÕES DE ÁRVORES

A PROSPERIDADE AGRICOLA VITIMA DE FORMA FATAL AS REFORMAS DAS SELVAS PAULISTANAS — MEDIDAS PARA DETER A QUEIMADA DESORDENADA QUE ESTA ACABANDO COM OS PEIXES E COM OS MANANCIAIS QUE ABASTECEM OS AGLOMERADOS HUMANOS — CURSO DE NIVEL UNIVERSITARIO PARA A CRIAÇÃO DE TÉCNICOS FLORESTAIS — EXPOSIÇÃO FEITA NO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA PELO SR. JOAO GONÇALVES CARNEIRO

Tem A NOITE em diversas oportunidades, no ensejo do pronunciamento de estudiosos e especialistas, procurado demonstrar o verdadeiro flagelo que, sob todos os pretextos ,vem atingindo as nossas reservas florestais, que cada ano se mostram mais escassas e que acabarão por determinar a criação de zonas semelhantes às áreas sêcas do Nordeste, e que ali hoje são combatidas.

(Conclui na 6.ª página)


A DANÇA LÚBRICA — Marilyn Monroe, a última sensação da cidade do cinema, executa um trecho da sensual "dança lúbrica" do filme "Retorno ao Rio", que completou antes de se dirigir para São Francisco, onde se casou com Joe Di Maggio. O casal, em lua de mel, foi visto pela última vez em Acapulco, no México. Mas a louríssima Marilyn está sendo muito reclamada pela 20th Century Fox, por motivos fáceis de serem compreendidos... — (Foto I. N. S.).

TEM APENAS 15 ANOS

MATOU O PAI A MÃE E AVÓ

Apenas porque o repreenderam por ter chegado tarde da escola

JOSEPH, Missouri, EE. UU. 27 (U. P.) — Um menino de quinze anos, Richard Wisdorf, confessou haver assassinado mãe e sua avó, em Sherburn, Minesota.

Richard foi detido em um teatro desta cidade ao despertar suspeitas por um "sweater" que vestia com o nome do povoado em que residia. Segundo a confissão que fez à polícia local, Richard matou primeiro sua mãe e em seguida sua avó a tiros na cabeça, em virtude de haver sido repreendido ao chegar tarde da escola. Quando seu pai chegou, matou-o da mesma maneira. Richard abandonou o local dos crimes em um automóvel de seu pai e, quando foi detido, disse que se dirigia ao Texas.

Fechado outro foco de revoltas do antigo S.A.M.


A embaixatriz Adalgisa Nery Fontes (Sra. Lourival Fontes), não tem negado o seu apoio ao Dr. Guilherme Romano. Conhecia o antigo SAM e tôdas as suas falhas e não se surpreendeu quando o novo diretor da instituição, apontando-lhe celas e cubículos fechados, exclamou decidido: — Eu não lhe disse que acabava com isso? Tinha que acabar e acabei mesmo!

PERMITIDA A ACUMULAÇÃO DE PROVENTOS

Decisão importante do S. T. F. — Venceram os funcionários da Central do Brasil

No Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, João Maria dos Santos impetrou mandado de segurança contra ato do diretor da Despeza Pública do Tesouro Nacional, do qual resultara ser o impetrante obrigado a deixar de receber, nessa diretoria, os proventos de sua aposentadoria, como oficial administrativo da Estrada de Ferro Central do Brasil, conforme vinha fazendo, para recebê-los unicamente pela Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil. Sustentou que o decreto-lei n. 8821, de 1946, permitiu a percepção cumulativa de pensão com provento de disponibilidade, aposentadoria ou reforma.

(Conclui na 8.ª página)

A PRESENÇA DE GETULIO EM S. PAULO

Duas "vedettes" — uma da politica e outra do jornalismo — insurgiram-se contra a presença do presidente Getulio Vargas em São Paulo, considerando-a como uma espécie de intromissão nos assuntos peculiares da comunidade bandeirante. As "estrêlas" agastadas são o senhor Adhemar de Barros, candidato potencial, sucessivamente, aos Campos Elíseos e ao Catete, e o jornalista J. E. Macedo Soares que será eterno candidato de si mesmo a qualquer posto estratosférico lá na política fluminense.

Para o jornalista, a ida do senhor Getúlio Vargas a São Paulo, para participar das comemorações do quarto centenário da fundação de Piratininga, é comparável a uma "intervenção gaúcha" naquela gloriosa terra. Ora, se era impossivel ao chefe da nação ir a São Paulo sem conversar com os seus pró-homens sôbre as candentes questões da sucessão governamental, sòmente um energúmeno teria o desplante de tirar daí conclusões contrárias à própria lógica e à própria natureza dos fatos politicos. Ao presidente da República, que é também o presidente de honra de um partido politico e que governa apoiado em outras fôrças politicas majoritárias, não assistirá por ventura o direito de acompanhar atentamente a evolução de um problema de tamanha relevância, pelos seus reflexos nos quadros da politica nacional? Não se trata simplesmente de um direito mas imperativamente de um dever. Não poderia, com efeito, recusar-se a ouvir seus amigos politicos nem os líderes da vida politica paulista sôbre assuntos que polarizam as atenções gerais do pais; adotar posição diferente ou indiferente, além de envolver uma descortezia ou importar numa desconsideração para com o govêrno e o povo da grande unidade da familia federativa brasileira, implicaria falta imperdoável num homem de Estado notòriamente sensivel aos imperativos das responsabilidades de suas funções. Ninguém

(Conclui na página seguinte)

CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES
DNB
Do Nosso Bosso

As xifópagas

Hoje, no Supremo Tribunal, o "habeas-corpus" em seu favor

(Texto na 3.ª pág.)

UM DOS MAIORES HOSPITAIS DO IAPC


Sr. Rodrigo Farias Filho, presidente do IAPC (Leia notícias na 3.ª página)

O JUIZ DE CAXIAS PREFERE O SILENCIO

Nada quer dizer sôbre as acusações que lhe moveu o deputado Tenório — Em férias o coronel Feio

(Texto na página seguinte)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

Reportagem na 3.ª página

LEIA EM "POLÍTICA E POLÍTICOS":

CONFERÊNCIAS DE REGIS NO RIO COM LÍDERES POLÍTICOS BAIANOS

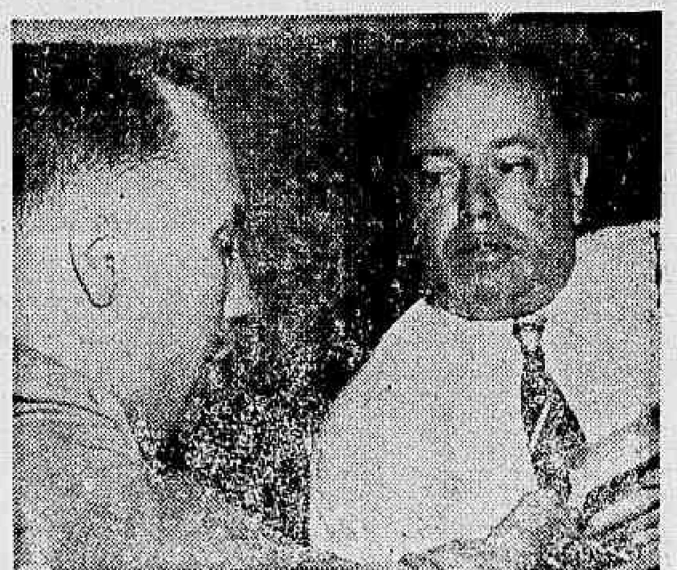
Ademar de Barros dá instruções à bancada: "Deixar o Bloco Majoritário e assumir atitude de independência"

AFIRMAM CANCEROLOGISTAS:

CIGARROS, CHARUTOS E CACHIMBO NÃO TÊM RELAÇÃO COM O CÂNCER DA BOCA

Céticos também quanto à teoria de que o uso do cigarro seja a causa principal do câncer do pulmão — (Leia na 3.ª página)

DENTRO DE QUINZE DIAS O DESCONGESTIONAMENTO DO PORTO


O Sr. Zenith Vale de Aguiar, falando a A NOITE
(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

Página 3: HOJE, ÀS 19.30, SAUDAÇÃO DE VARGAS AOS PERNAMBUCANOS

O JUIZ DE CAXIAS PREFERE O SILENCIO

(Títulos principais na 1ª página)

O deputado Tenorio Cavalcanti formulou da tribuna parlamentar, a respeito do pedido de licença solicitado à Câmara, pelo juiz de Direito de Caxias, para processá-lo, sérias acusações àquele juiz, Sr. José Navega Creton, e ao coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança Pública do Estado do Rio.

Sôbre o assunto procuramos ouvir, na manhã de hoje, aquelas duas autoridades. O coronel Feio está fora do Rio, em gôzo de férias, não tendo sido possível à reportagem localizá-lo.

Quanto ao juiz, limitou-se a dizer:

— Nada li ainda a respeito, não tomo conhecimento do assunto e não dou entrevistas aos jornais.

A doença de "New Castle" em Niteró'

Um comunicado da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio

A propósito da reportagem, ontem divulgada nas colunas de A NOITE, sôbre o aparecimento da doença de "New Castle" em algumas zonas da cidade de Niterói, produzindo a mortandade das aves e ameaçando, pela generalização, a avicultura fluminense, a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio distribuiu uma nota à imprensa, para tranquilizar o público em relação aos perigos de propagação da moléstia à espécie humana.

Desautorizando as informações a respeito fornecidas à reportagem pelo veterinário Leopoldo Gonçalves Bastos, daquela Secretaria, a nota esclarece que a doença de "New Castle" "não oferece maiores perigos à espécie humana, deixando, portanto, de constituir a propalada ameaça à população".

No tocante aos meios de debelação do mal cujos efeitos são reconhecidamente alarmantes, o comunicado declara que têm sido tomadas as necessárias providências, a cargo do Ministério da Agricultura e em estreita colaboração com a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

RETIDOS OS NOTURNOS MINEIROS

Em consequência do descarrilamento de um cargueiro na Linha do Centro, os trens noturnos D-4 "Vera Cruz" e N-2, procedentes de Belo Horizonte, se encontram retido até o momento em que redigiamos esta nota, nas estações de Matias Barbosa e Juiz de Fóra respectivamente.

Pacifico, turista...

RECORD

CLICK

O X MARCA O MEU QUARTO

A presença de Getúlio em S. Paulo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

será capaz de explicar o raciocínio do jornalista, quando concluiu que a presença de Getúlio em São Paulo, numa das maiores datas da nossa história, se tingiu das côres de uma "intervenção gaúcha". Se há, na frase, intenção ofensiva ou pejorativa, ela sòmente poderá maguar os paulistas, de um lado, e os sul-rio-grandenses de outro. Não é nosso intuito a decifração das intenções da festejada "vedette" do jornalismo carioca. Fôrça, porém, é admitir-se que a sua inteligência, outrora tão ágil e robusta ao mesmo tempo, vem dando, ultimamente, sinais de esmorecimento, fraqueza, confusionismo e obnubilação. Seriamos indelicados se pretendêssemos buscar qualquer explicação na longevidade da carreira jornalística do velho panfletário e nos efeitos de longo cansaço físico e mental sôbre a coerência das idéias ou a correção dos raciocínios políticos. Existem homens muito mais idosos que continuam, em todos os ofícios, a demonstrar extraordinária capacidade intelectual, invejada por expoentes das novas gerações.

Quanto ao senhor Adhemar de Barros, também classificou a receptividade do senhor Getúlio Vargas aos problemas do momento paulista de "intervenção indébita na política de São Paulo". Conhece o ex-governador, por experiência própria, o que significa, em realidade, um regime de intervenção, efetiva ou disfarçada; a confusão, de que dá provas, nas suas explosões verbais, ao referir-se aos contactos do presidente da República com os líderes paulistas, deve ter origem num estado de alma muito sintomático. Dia mais, dia menos, a custa de penitências e provações, aprenderá que, em política, a prudência e a reflexão são qualidades indispensáveis para quem fez voto de alcançar, antes de morrer, os cimos vertiginosos do poder político.

Enfim, se a nós também é dado concluir de tudo isso alguma coisa, seja-nos permitido assinalar que, em face da presença de Getúlio em São Paulo, as reações de Adhemar e José Eduardo foram idênticas. Não será a primeira vez que êles se encontrarão, numa das curvas do caminho.

PERITOS AMERICANOS

PARA EXAMINAR OS DANOS NOS CAFEZAIS

Como repercutiu nos Estados Unidos o convite do presidente do I. B. C.

NOVA IORQUE, 27 (Por Pablo Frontaura, da U. P.) — Roy Howard", presidente do Conselho Diretor da cadeia de jornais "Scripps Howard", declarou à "United Press" que provavelmente enviaria um redator ao Brasil, credenciado como representante da organização, se para tal recebesse um convite do govêrno brasileiro.

O diretor técnico do "Consumers's Reserrch" (uma organização privada de investigações para o consumidor), Frededick Schlink, respondeu à United Press, que "mais importante que enviar politicos, jornalistas ou donas de casa ao Brasil, era enviar peritos que entendessem de café e pudessem informar, do ponto de vista técnico, a extensão dos danos e sua relação direta sôbre os aumentos de preços".

Não foi possível confirmar ainda a chegada dos convites que se informou haviam sido enviados pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café, João Pacheco Chaves, a diversas personalidades norte-americanas para que visitassem os cafesais do sul do Brasil, afetados pelas geadas.

O diretor da revista "Life", Andrew Heiskell, disse à United Press que ainda não havia recebido o dito convite, mas que considerava "muito difícil" poder ir. Os senadores William Knowland e Guy Gilette, assim como o presidente da Câmara dos Representantes, Joseph Martin, recusaram-se a fazer comentários sobre o dito convite, em Washigton.

O gabinete de Arthur Hays Sulzberger, presidente do "New York Times", respondeu também que ali não chegara ainda o mencionado convite, acrescentando que por razões de datas, achavam que seria difícil a ida de seu chefe ao Brasil nestes momentos. Arthur Hays embarcará a 12 de fevereiro para o Hawaii, onde pronunciará um importante discurso.

Seu sobrinho, Cyrus Sulzberger, se encontra atualmente em Berlim, fazendo a cobertura da Conferência dos Chanceleres das Quatro Grandes Potências, para seu jornal.

Segundo os despachos do Rio, o convite foi dirigido a Cyrus.

O proprietário da revista "Look" se encontra no Cairo e seu gabinete informou que dali se dirigirá a Roma, Paris e Londres, motivo pelo qual não viam como — no caso de receber o convite — poderia viajar até o Brasil.

Não houve leite a domicílio hoje

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tribuição do leite, além de pessoal e caminhões para tais serviços, uma vez que os trabalhadores estavam se recusando a fazerem essas obrigações.

Providências

Diante da manobra dos empregados que pretendem o aumento de salários concedido pela Justiça Trabalhista, o coronel Helio Braga convocou em seu gabinete o Sr. José Climaco Martins, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Frio, e informou-lhe que seriam responsáveis pela situação. E que somente estudaria o processo de aumento no preço do leite depois que eles voltassem ao trabalho.

Razão patronal

Por outro lado, os patrões não fazem o pagamento da majoração concedida porque dependem da solução do processo na COFAP. Nêsse processo, o produto deverá ser vendido ao consumidor a Cr$ 5,50, o litro, que agora é de 4,60.

Alegam os empregadores que somente depois de solucionada a questão na COFAP é que poderão atender aos seus empregados.

Promessa

Estavam as coisas nesse impasse, quando ontem o presidente da COFAP fez o apêlo que acima nos referimos prometendo, então, o estudo do caso, embora frisando que não aceitará qualquer intimação por parte de uns e outros.

Voltaram ao trabalho

A fim de dar conhecimento à classe das "demarches" feitas, o Sr. José Climaco Martins reuniu os seus companheiros e, depois de várias horas de debate, resolveram reiniciar suas atividades a partir de hoje.

Declarações do presidente da COFAP

Falando a A NOITE sôbre o assunto, o coronel Helio Braga, após tecer considerações a respeito do problema, declarou-nos que não assegurou qualquer majoração no preço do leite. Apenas disse que os trabalhadores retornando ao serviço, permitirão o estudo do problema. Em princípio, porém, é contra qualquer aumento de preço.

Nenhuma entrega hoje

Quanto à entrega, ouvimos o Sr. José Junqueira Aires, diretor comercial da C. C. P. L., que nos informou não ter sido feita a entrega a domicílio hoje. Isto porque o leite não ficou engarrafado de véspera. Entretanto, o produto a granel foi todo levado aos revendedores.

A C. C. P. L. perdeu o produto chegado ontem, mas já o leite de hoje está sendo engarrafado e amanhã será entregue normalmente.

Os trabalhadores retornaram ao serviço e não houve faltas a anotar. Espera-se que na parte da tarde, esteja cem por cento normalizado.

Amanhã, a solução

Segundo o que nos disse o nosso entrevistado, o coronel Helio Braga dará amanhã uma solução definitiva para o assunto.

Debate público sôbre o problema do menor abandonado

Realiza-se hoje, às 20 horas, no auditório da A.B.I. (9.º andar) o segundo Debate Público promovido pelo "Diário de Notícias" sôbre o problema do menor abandonado. O interêsse despertado, o grande público que compareceu à primeira reunião afiançam que um dos mais graves problemas brasileiros — o do menor desvalido — deve ser senão solucionado, pelo menos atenuado com a adoção de medidas enérgicas que impeçam continui a criança sem lar, entregue ao abandono e jogada no crime.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Rafael de Oliveira Esteves, praça da República, 89; Juvenal Pinto da Silva, capela do cemitério; Liberata Cardoso da Silva, praça da República, 89; Elizabeth Carvalho, rua Guaratinguetá, 21; Maria da Glória Guedes, morro dos Afonsos, s|n; Manoel Fernandes Duarte, Instituto Anatômico; Wilson Caetano da Silva, Hospital Francisco de Castro; Marcelina Pires Bastos, avenida Melo Matos, 20; Adelaide Augusto Soares, Beneficência Portuguesa.

No Cemitério de São João Batista — Heloisa Maria Galdino, estrada da Gávea, 741; Olinda Brasil de Araujo Gomes, capela Real Grandeza; David de Carvalho e Silva, capepela Real Grandeza; Joaquina de Souza Pereira Lima, capela Real Grandeza; Raymunda da Silva Jorge, rua Pinheiro Guimarãs, 30; Nayde Monteiro Azevedo, Beneficência Portuguesa.

O Sr. Oswaldo Aranha e as suas atividades

COMENTÁRIO DE OSEAS MARTINS, LIDO ONTEM, ÀS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL

O Sr. Oswaldo Aranha acaba de iniciar um pequeno período de férias, numa cidade do interior. Sabe-se que o ministro da Fazenda, desde o início de sua atual gestão no comando da política econômico-financeira, havia adotado um regime de atividade tão intenso que parecia querer trabalhar cincoenta horas por dia. Chegou ao ponto de esconder-se algumas vêzes em sua fazenda, não para repousar, mas poder mais à vontade, longe das exigências sociais e políticas, realizar as altas tarefas que lhe foram confiadas pelo Sr. Getúlio Vargas. O excesso de trabalho, entretanto, acabou tornando imperiosa a necessidade de descansar um pouco. Quem conhece o temperamento do ministro da Fazenda, o seu dinamismo e, sobretudo, o seu firme desejo de ser útil ao seu país e colaborar na solução dos problemas que tanto afligem o povo brasileiro, há de imaginar o seu esfôrço para aceitar estas férias de duas semanas. Mas não deve o Sr. Oswaldo Aranha ficar triste nesse retiro de alguns dias, pois não faltarão compatriotas capazes de apreciar o seu exemplo pessoal de espírito público e tenacidade numa luta que exige a fôrça legendária de um Hércules. De resto, nos poucos mêses de sua atuação na pasta da Fazenda, o Sr. Oswaldo Aranha já fez tudo o que era humana e politicamente possível, para atenuar os efeitos da terrível crise econômica e financeira. Alguém já imaginou como estaria hoje o Brasil, se a orientação do Ministério da Fazenda não tivesse passado pelas modificações que lhe trouxe, no ano passado, o Sr. Oswaldo Aranha, graças à iniciativa e ao apoio do presidente da República? O restabelecimento de nosso crédito no exterior, o desafogo na situação interna, a moralização de certos setores, a confiança que a simples presença de Oswaldo Aranha no govêrno inspira a alguns círculos de responsabilidades, tudo isto são fatos que a ninguém é lícito negar. Evidentemente, o ministro não póde realizar o milagre de oferecer, em alguns meses, vida farta e barata. Mas êsse milagre ninguém deve esperar, pois não é possível. Pode-se conter a crise, evitando que a situação adquira uma gravidade extrema. Pode-se mesmo conseguir sensível melhora. Mas cumpre ter sempre em vista a complexidade da crise econômica e financeira, que não está na dependência apenas do govêrno e muito menos do Ministério da Fazenda. É uma crise que abrange todo um conjunto de problemas, cuja solução não será possível sem a compreensão e a ajuda das elites em geral e também do povo. Quantas iniciativas do govêrno não deixam de produzir frutos satisfatórios, porque não encontram bons executores ou são mesmo sabotadas? Com sua longa experiência, o Sr. Oswaldo Aranha deve estar verificando mais uma vez quanto é difícil administrar um país como o nosso, tão rico de contradições. Tem-se não raro a impressão de que ninguém ajuda, ninguém quer nada. Um homem como o Sr. Oswaldo Aranha, entretanto, não se deixará dominar pelo desencanto. Haveremos de vê-lo em breve retornar ao seu «front», para novas batalhas, certamente mais duras e sem dúvida mais gloriosas. Não são êstes os votos dos bons brasileiros?

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI

Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Redator-secretário: LINCOLN MASSENA

Secretário adjunto: A. I. P. DE ANDRADE

Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO

Redação, adm. e oficinas PRAÇA MAUÁ, N.º 7

Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910

Informações: 23-1558

Carioca-Reporter: 43-3349

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha

6 meses	Cr$ 120.00
12 meses	Cr$ 200.00

Outros paises

6 meses	Cr$100.00
12 meses	Cr$ 350.00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schoswer, Juvenal Pereira Barbosa Manoel Pinto Figueira Júnior José Luis da Costa, Enéas Navarro e Antonio Magalhães Drummond

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Avenida 15 de Novembro, 546, S. Paulo, R. 7 de Abril, 176-5.º.

VIRÁ AO BRASIL O PRESIDENTE DO BANCO INTERNACIONAL

Assistirá, no Rio, ao casamento de um filho, em fins de março

WASHINGTON, 27 (AFP) — Soube-se que Eugene Black, presidente do Banco Internacional, visitará a Argentina, no comêço de março, numa viagem de estudos através de sete países da América Central e do Sul.

Essa viagem terá lugar no quadro das visitas que Black efetua aos países membros do Banco Internacional. Sabe-se que no ano passado esteve nos países do Oriente Próximo e da África.

A visita de Black à Argentina — a convite do general Peron — se reveste de uma significação particular, visto que a Argentina é o único país da America Latina que não é membro do Banco Internacional.

Nos círculos argentinos desta capital salienta-se que o convite feito a Black não tem nenhuma ligação com uma possível intenção do govêrno argentino em aderir ao Banco Internacional.

Em todo o caso, será a primeira vez que o presidente do Banco Internacional visitará esse país. Até agora o Brasil e o México foram as únicas nações da América Latina onde esteve Black.

O itinerário da excursão de Black ainda não foi marcado em todos os seus detalhes, declara-se no Banco Internacional. Desse modo, não se dá nenhuma indicação dos países que visitará, mas parece provável que a sua viagem termine por uma visita ao Rio de Janeiro, onde se realizará o casamento do seu filho Robert, no fim do mês de março.

O presidente do Banco Internacional será acompanhado na America Latina pelo Sr. Luiz Machado, diretor do Banco e ex-embaixador de Cuba nesta capital; pelo Sr. Lopez Herrarte, conselheiro financeiro do Banco, e pelo Sr. Burke Knapp, diretor dos Assuntos do Hemisfério Ocidental.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Reflorestamento do Rio Grande

Regressou de Porto Alegre o Sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho, que ali fôra com o fim de assinar importante acôrdo de reflorestamento com o govêrno do Estado do Rio Grande, por intermédio da Secretaria de Agricultura e presidir a cerimônia de inauguração da nova sede da Delegacia Regional da autarquia na capital gaúcha. O acôrdo foi assinado, juntamente com o presidente do INP, pelo secretário da Agricultura, Sr. Manoel Vargas. O dirigente da autarquia madeireira pronunciou, no ato, expressivo discurso, pondo em destaque o papel do presidente Getúlio Vargas, exercido desde o seu anterior govêrno, em favor da defesa do patrimônio florestal do país.

Reunião dos Embaixadores no Itamaratí

Recebidos pelo pesidente da República

Durante o despacho com o ministro das Relações Exteriores, o presidente da República recebeu, ontem, os chefes das missões diplomáticas do Brasil nas Repúblicas americanas e o delegado junto à Organização dos Estados Americanos, atualmente no Rio de Janeiro para tomar parte na Reunião de Consulta convocada pelo Itamaratí.

São êles os embaixadores Cyro de Freitas Vale, João Carlos Muniz, Manoel de Góes Monteiro, Fernando Lobo, Carlos Maximiano de Figueiredo, Orlando Leite Ribeiro, Walter Jobim, Abelardo Bretanha Bueno do Prado, Adolfo Cardoso de Alencastro Guimarães, Edgar Bandeira Fraga de Castro, Moacir Ribeiro Briggs, Hugo Manhães Bethlem, Carlos da Silveira Martins Ramos, Joaquim de Souza Leão Filho, Afrânio de Melo Franco Filho, Décio Martins Coimbra, e ministros Manuel Vicente Cantuária Guimarães, Afonso Barbosa de Almeida Portugal, Pedro de Alcântara Nabuco de Abreu Filho, e Raul Bopp.

Às 17 horas, no salão de conferências do Palácio Itamaratí, realizou-se a sessão inaugural da Reunião, sob a presidência do professor Vicente Rão, ministro das Relações Exteriores, que fez uma longa exposição sôbre a política internacional do país. Expôs, de início, as medidas de ordem administrativa que adotou e está procurando pôr em prática desde que assumiu a direção da pasta, tendo em vista um melhor rendimento dos serviços da Secretaria de Estado a seu cargo. Manifestou, a seguir, os pontos de vista do govêrno em relação a uma série de problemas da política internacional, salientando a importância da Reunião que convocou e das sugestões que delas surgiriam para a definição da posição que o Brasil assumirá na próxima Conferência Interamericana de Caracas.

Estiveram presentes à sessão todos os chefes de missão, diplomatas integrantes da Secretaria e da Assessoria da Reunião.

Foi convocada para hoje, quarta-feira, às 11 horas, a primeira sessão ordinária, a qual, a exemplo da inaugural e das demais, terá carater sigiloso.

Após a sessão de instalação, o ministro de Estado das Relações Exteriores ofereceu aos presentes um coquetel no Palácio Itamaratí.

Demitiu-se o responsável pelo abastecimento d'água da cidade

(Títulos principais na 1ª página)

Acentuaram-se, agora, as reclamações de falta d'Água na zona norte da cidade. O abastecimento do Grajaú, um dos bairros sempre sacrificados, Vila Isabel, Tijuca e alguns pontos dos subúrbios, é ainda insuficiente. Ao que apuramos, no Departamento de Águas, a falta d'água nesses trechos da cidade é uma decorrência da falta de chuvas. É que aqueles bairros recebem o liquido dos chamados mananciais locais, do Andaraí, Lagoinha, etc.

Reçebemos numerosas reclamações dos moradores do Grajaú, que encarecem providências ao Sr. Iedo Fiuza, diretor do Departamento de Águas e Esgotos.

DEMITIU-SE O CHEFE DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Segundo fômos informados, o engenheiro Vicente Pessoa, chefe da Terceira Divisão de Águas, setor incumbido do abastecimento da cidade, apresentou ao engenheiro Fiuza o seu pedido de demissão. Afirma-se que o engenheiro Vicente Pessoa ficou desgostoso com a designação do engenheiro Edgard Braga para dirigir as manobras do abastecimento d'água da zona sul.

O Departamento de Águas continuará atendendo dentro do possível, ao plano de manobras que vem sendo executado na zona sul.

NENHUM CASO NA URCA

Foi divulgado que havia um incidente entre dois engenheiros do Departamento de Águas, por motivo das manobras feitas na Urca. Aquêle bairro, na noite passada foi novamente abastecido. Como continua a insuficiência do volume d'água fornecido à cidade, surgirão muitas reclamações. Não haverá, entretanto, falta d'água durante uma semana seguida em muitos pontos, como era o caso da zona sul.

SAIU CORRENDO E CAIU MORTO

Vítima de insolação

O motorista da Cia. Cruzeiro de Transportes, Oto Edmund Bernsdem, alemão, de 62 anos, casado, morador no Caminho da Itaóca 1.085, estava dirigindo um carro da emprêsa, ontem, à tarde, quando foi acometido de insolação. Ficou como um maluco. Parou o caminhão, saiu correndo pela rua Antonio Basilio, onde se encontrava, indo entrar na casa 177. Ali, nos fundos do quintal, caiu. Chamada uma ambulância, constataram os médicos que o infeliz estava morto.

Comunicado o fato à polícia do 17º. distrito policial, foi o cadáver removido para o necrotério.

O dissídio promovido pelo sindicato dos fabricantes de cerveja

A proposta apresentada pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho — Será submetida à classe patronal

O Tribunal Regional do Trabalho apreciou na sua sessão de ontem, o dissídio promovido pelo Sindicato dos fabricantes de cerveja e outras bebidas em virtude de haver o sindicato dos trabalhadores deflagrado uma greve, que fracassou, para obter aumento de salários em proporção com a qual não concordou a maioria dos empregadores.

A tabela apresentada pelo órgão da classe dos trabalhadores era a seguinte:

Pessoal de escritório e profissional, até Cr$ 3.000,00, cinquenta por cento; de Cr$ 3.001,00 até Cr$ 5.000,00, quarenta por cento; para os demais até Cr$ 3.000,00, quarenta por cento; de Cr$ 3.001,00 até Cr$ 5.000,00, trinta por cento; para os que percebem mais de Cr$ 5.000,00, em geral, vinte por cento.

Abrindo a fase da conciliação, o presidente do Tribunal propôs, a título de acôrdo, um aumento de três quartas partes da majoração pleiteada. Com relação aos dias da greve, propôs, também, que fossem pagos aos trabalhadores grevistas setenta e cinco por cento do que recebessem normalmente trabalhando. Contra essa última proposta se manifestaram logo os representantes do órgão patronal, alegando que não era justo abonar as faltas àquêles que, tentando prejudicar a produção das fábricas, abandonaram o trabalho, obedecendo à orientação do presidente do sindicato da classe cujos propósitos mereceram repulsa da maioria dos trabalhadores.

Os diretores do órgão patronal, encerrada a sessão prometeram levar as propostas à apreciação das emprêsas que lhe estão filiadas, inclusive a diretoria da Companhia Antartica Paulista, que, como se sabe, com a solidariedade da maioria dos seus operários, "furou" a greve deflagrada.

A resposta do órgão da classe patronal será levada sexta-feira próxima, quando o Tribunal se reunirá novamente às 13 horas.

O Sindicato dos Trabalhadores, em assembléia ontem mesmo realizada, aprovou as referidas propostas.

Laboratório de Pesquisas Clínicas

DR. LAURO STUDART

Exame de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal. Laboratórios: Largo da Carioca, n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12. ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS FONE: 42-3037

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE

Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras Consulta com hora marcada nas 3as e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.

Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

DR. FERNANDO LINHARES

CIRURGIA DA SURDEZ — Ouvidos, Nariz e Garganta. Cons.: — Rua méxico, 98-8.º andar — Telefone: 22-0515

Monumento à Mãe Preta

Constituida a Comissão nomeada pelo ministro da Guerra

O general Cyro Cardoso nomeou o general Adalberto Rodrigues, os tenentes-coronéis Agenor Monte e Iracélio Ivo Pessoa para constituirem a comissão, presidida pelo general Thales de Azevedo Vilas Boas, destinada ao estudo do programa para a abertura do concurso de maquetes e escolha do local destinado à ereção do pequeno monumento em homenagem à Mãe Preta, que será erigido pelo Exército e entregue à cidade.

PREMIADOS NO FESTIVAL DE CINEMA DE S. PAULO

Vários artistas, inclusive Ruth de Souza, contemplados — Alberto Cavalcanti e outros diretores também laureados pelo govêrno paulista

S. PAULO, 27 (Asapress) — Ruth de Souza foi a atriz mais aplaudida na cerimônia inaugural da II Retrospectiva do Cinema Brasileiro. Realizou-se a solenidade no teatro "Leopoldo Frois", presidida pelo Sr. José Ferreira Koffer, secretário do Govêrno, que, em nome do Sr. Lucas Nogueira Garcez, entregou a artistas e técnicos cinematográficos o prêmio "Governador do Estado", correspondente ao ano de 1952.

Foram premiados Alberto Cavalcanti, pelo alcance de sua contribuição para a recuperação técnica e artística do cinema nacional; Oswaldo Haffenrither, que montou as películas "Terra é Sempre Terra" e "Angela". H. S. Fowley, fotografo dos mesmos filmes; Pierino Massenzi, decorador de "Angela"; Marisa Prado, principal intérprete feminina dessas película; Luciano Salco, pela sua interpretação como coadjuvante em "Angela"; Ruth de Souza, pela sua interpretação em "Angela"; e os documentáristas Lima Barreto (Santuário), e Marcos Merguihão (Os Tiranos).

Foi conferido um diploma à "Companhia Cinematográfica Vera Cruz", pela produção daquêles filmes.

O Sr. José Ferreira Koffer saudou os premiados, pronunciando o discurso de abertura da II Restrospectiva, que foi organizada pelo I Festival Internacional de Cinema no Brasil.

Seguiu-se à exibição dos documentários "O Monumento do Ipiranga", de Armando Leal Pamplona, realizado em 1920; "Homenagem a Ruy Barbosa", do mesmo autor, realização de 1923; "São Paulo Sinfonia da Metrópole", feita em 1928, por Rodolfo Rex Lustig e Alberto Kemend e "A Metrópole de Anchieta", curta reportagem de Benedito J. Duarte, em 1952.

O teatro "Leopoldo Frois" não chegou a lotar. Público de trezentas pessoas aproximadamente, presenciou à mostra cinematográfica. Havia numerosos artistas de cinema e teatro, com encantadoras jovens da sociedade de numa parada de elegância.

A II Retrospectiva, avulta como uma extraordinária realização de estudo e cultura, dando ensejo a que o público interessado conheça algumas produções até então inéditas.

Cinema? Leia CARIOCA

Queixou-se de haver sido agredido

Ao comissário Sena Estrêla, de serviço no 8º distrito policial, queixou-se, ontem à tarde, o comerciário Carlos Alves Flores, residente na rua Botucatu n. 201, apartamento 301, de que tinha sido agredido a sôcos e pontapés, no interior da casa de «abat-jours», pertencente à firma Viuva Braga & Filhos, situada na rua 7 de Setembro n. 190, sobrado. Acusou como seu agressor Miguel Braga, sócio da firma.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Quando voltou, o apartamento estava "limpo"...

O comerciário Nechemil Kramstaner, morador na Avenida Atlântica n. 1.910, apartamento 72, ontem à tarde, compareceu no 2º distrito policial, comunicando ao comissário Salomé de Paula Filho, de que esteve ausente de sua residência, desde o dia 17 do corrente e, aproveitando-se do apartamento estar sem ninguém, os ladrões, com auxilio de chaves falsas, ali penetraram e roubaram tôda as roupas que tinha, além de objetos. Avaliou Nechemil o seu prejuizo em mais de 60 mil cruzeiros.

Tudo normal no cais do pôrto

"As reivindicações dos portuários estão sendo providenciadas" — informa o superintendente

A propósito das reivindicações dos portuários, que, como se sabe, chegaram a paralisar as atividades por algumas horas, ouvimos o superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, engenheiro Zenith do Valle. Informou-nos que tudo no cais do pôrto está correndo normalmente, havendo fundadas esperanças de uma solução satisfatória para o assunto.

Acrescentou que tudo quanto foi pleiteado pelos servidores do pôrto está sendo providenciado, acreditando, assim, que chegue a um resultado que venha atender às pretensões da classe repondo-a no ritmo normal do seu trabalho ordeiro e construtivo.

Tentou matar-se com um furador de gêlo

Em sua residência na rua Escobar n.º 36, quarto 3 em São Cristovão, na manhã de hoje o tipógrafo Francisco Duarte, solteiro, de 21 anos, tentou contra a existência, desferindo profundo golpe com um furador de gelo, no torax. O tresloucado jovem foi medicado no Pôsto Central de Assistência e internado em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro. Um parente do quase suicida, que o acompanhou à assistência, declarou ao investigador de serviço, que Francisco há muito que está aposentado por estar sofrendo das faculdades mentais.

Cinema? Leia CARIOCA

Instala-se, hoje, o Instituto Brasileiro de Relações Internacionais

Realiza-se hoje, às 17 horas na Sala dos Indios, no Palácio Itamaratí, a assembléia geral de instalação do Instituto Brasileiro de Relações Internacionais (I. B. R. I.), sociedade civil que tem por objetivo o estudo e pesquisa sôbre problemas internacionais.

A criação do I. B. R. I. abrange cursos, palestras, conferências, seminários, a organização de um serviço de documentação e referência especializada e uma série de publicações periódicas.

Pretende-se, dessa forma, não só possibilitar melhor informação do público, em geral, como ainda oferecer oportunidade de uma análise minuciosa dos complexos e importantes assuntos internacionais a todos aquêles que se preocupam com a matéria.

A secretaria do I. B. R. I. vem funcionando provisòriamente à rua 7 de Setembro 43, 7º andar, sala 703, onde os interessados poderão obter tôdas as informações.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

FULMINADA A CRIANÇA

A menina Solange, de 3 anos, filha de João Siqueira Granja, residente na rua Guamandu n. 183, fundos, em Ricardo de Albuquerque, ontem à tarde foi vítima de fatal acidente. Brincando no quintal de sua residência agarrou no fio elétrico da bomba hidráulica de sucção d'água, recebendo forte descarga elétrica. Socorrida por sua mãe, Lea de Andrade Granja a menor foi conduzida ao Hospital Carlos Chagas, vindo a falecer quando recebia socorros. O cadáver, com guia do comissário Estefanio de serviço no 25.º distrito policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

QUARTA-FEIRA — 27 de janeiro — Aquêles que nascem neste dia são muito ambiciosos e desejam elevar-se o mais depressa possível, sacrificando sua vida social, seus amigos, amores, etc. Conseguem realizar o seu desejo, porém serão milionários muito infelizes.

Sofrem grandes decepções com sua ambição demasiada, uma vez que têm temperamento afetuoso. Vivem isolados de todos e não dividem sua riqueza com ninguém. Têm grande habilidade para as artes e deveriam cultivar êsse talento, desde crianças. Homens e mulheres necessitam ter grande cuidado com a educação dos seus filhos, procurando incentivar a vocação dos mesmos, porém não queiram que se tornem meninos prodígios. Devem encaminhá-los para uma vida social equilibrada com seu trabalho e estudos.

São muito favorecidos pelos astros e se não conseguirem adquirir fama, serão os únicos culpados, pois não souberam cultivar os dons que receberam. Adaptam-se, facilmente, a qualquer situação e ganharão muito dinheiro.

Influências celestes para amanhã

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Procure examinar com atenção seu automóvel. Evitará sérios contratempos.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Cuidado com suas transações comerciais. Poderá ser enganado.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Se sair-se bem na entrevista de hoje, tudo correrá melhor em sua vida.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Não esqueça suas obrigações sociais. As boas amizades são de grande importância para seu futuro.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Seja mais ambicioso. Não deixe que outros aproveitem suas boas oportunidades.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Procure distrair-se. O excesso de trabalho poderá prejudicá-lo seriamente.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Seus nervos estão um pouco abalados. Faça um repouso diário e lucrará bem.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Ponha em dia sua correspondência. Tem cartas importantes em atraso.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Se tem um importante negócio para resolver, aproveite o dia de hoje.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Examine bem os objetos, antes de comprá-los. Poderá ser enganado.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Terá oportunidade de ajudar um grande amigo hoje. Não se esquive.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Enfrentará, hoje, sérios problemas. Mantenha-se calmo e tenha paciência. Sairá vitorioso.

Fechado outro fóco de revoltas do antigo SAM

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

MALICIA VINGADA — *Na Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal falava-se sôbre um filósofo muito afeiçoado, dizem, o Platão. E o professor Roberto Lyra:*

— Platão ou Pratão?

O filósofo é conhecido como um garfo nada platônico. A malícia catedrática foi vingada por um aluno. Quando o professor Roberto Lyra procurava entrar, com os seus múltiplos quilos, numa dessas miniaturas de automóvel de portinhas de brinquedo, o estudante perguntou:

— Quer uma calçadeira, professor?

*

CASO DE DESQUITE — Na última eleição, um candidato aproximou-se do presidente de uma junta apuradora, reclamando a anulação da urna:

— Está errada a contagem. Não apareceu um só voto para mim. E, pelo menos, um, tenho certeza, eu recebi. Minha mulher votou nessa seção.

O presidente da junta respondeu:

— O caso, então, não é de anulação, mas de desquite.

*

O MONOGRAMA DE CHURCHILL — Winston Churchill, depois que passou um período de repouso na sua propriedade campestre, resolveu usar chinelos ornados de um monograma bordado a ouro. Os visitantes mais íntimos, que eram recebidos no gabinete de trabalho do primeiro ministro, não reprimiam um sorriso de malícia à idéia de que aquelas duas letras douradas dariam sempre lugar a uma interpretação equívoca.

— W. C.

O PRESIDENTE E O NORDESTE

TRABALHADOR afeiçoado da unidade nacional, o presidente Getúlio Vargas, no atual como em seu govêrno anterior, não poupa iniciativas e providências no sentido de assegurar, social e economicamente, todo o equilíbrio possível entre as várias regiões do país. Para tanto, vai ao encontro dos problemas de cada uma das nossas zonas geo-econômicas, preocupando-se no desenvolvimento das suas possibilidades, no amparo à sua produção e na assistência aos seus habitantes, aos quais possibilita elevação do nível da vida. Ainda agora, ante a realidade do Banco do Nordeste, instrumento da política financeira do govêrno em harmonia com as diretrizes gerais firmadas para o conjunto da economia brasileira, mais se acentua êsse propósito, demonstrando o interêsse do Govêrno no desenvolvimento da grande região nordestina.

Como bem acentuou, no ato da sua posse, o presidente do novo estabelecimento oficial, o Nordeste requer um programa continuado e racional de mobilização científica e de investimentos oportunos e equilibrados para, com os recursos naturais e humanos que possui, "avultar na constelação econômica brasileira".

Assim sempre o proclamou o presidente Getúlio Vargas. Fácil é, portanto, concluir que o Banco do Nordeste, criação do seu govêrno, corresponde, no plano financeiro e administrativo, às suas idéias e palavras, que adquirem, assim, a solidez, a eficiência e a objetividade de uma obra concebida, construída e em plena prestação de serviços.

Disse sempre o presidente Getúlio Vargas que o Nordeste não constituía um pêso morto, urgindo, ao contrário, a realização de um plano de desenvolvimento das suas riquezas, mercê do qual retribuiria a União, com a sua assistência a êsse programa de recuperação da economia nordestina, o muito que aquela região tem contribuído para acelerar o desenvolvimento das outras zonas brasileiras.

O Banco do Nordeste será o instrumento dessa retribuição.

O FÔRO E AS ELEIÇÕES

Foi há tempos, apresentado à Câmara dos Deputados um projeto de lei de qual não mais se teve notícia, mas que encerrava uma boa iniciativa. A sua finalidade era considerar feriados forenses os vinte dias seguintes ao das eleições, para evitar os inconvenientes de um período em que a justiça comum pràticamente paralisa as suas atividades, porque os juízes têm de se dedicar inteiramente aos trabalhos de apuração do pleito.

Afastando-se os magistrados do expediente normal de suas varas e comarcas, criam-se situações difíceis para os advogados e as partes, com prazos a correr e atos a praticar, numa fase de franca anormalidade do serviço judiciário comum. Preferível seria, portanto, tal como objetivava o aludido projeto de lei, que o Fôro declaradamente não funcionasse naquela época, salvo para medidas urgentes, como "habeas-corpus" e mandados de segurança, os quais seriam atendidos, nos lugares onde há maior número de juízes, pelos que fossem especialmente destacados para essa tarefa, e, nos locais de jurisdição única, pelo próprio titular da comarca.

Estando em cogitação dos legisladores a reforma da lei eleitoral, seria oportuna uma emenda que consubstanciasse aquela providência, de inegável utilidade para quantos militam no Fôro. Ainda há tempo para concretizá-la, de modo a vigorar já nas próximas eleições.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

*

A PROPAGANDA POLITICA

AO se aproximarem os pleitos eleitorais, surgem, com profusão, por toda a parte, dísticos de propaganda, feitos a piche ou tinta indelével. Observando o fato, o T. R. E. do Distrito Federal vem de manifestar-se com iniludível clareza: "Essa praxe, além de altamente grosseira e de revelar a falta de educação e completa ausência de espírito público dos que, por essa forma, pleiteiam o voto popular, constitui um atentado à estética e aos foros de cidade civilizada, de que se orgulha o Rio de Janeiro. E ainda é lesiva do patrimônio público e do particular, porque ou inutiliza os imóveis ou acarreta despesas vultosas para sua reparação, à custa da coletividade que tais energúmenos pretendem representar".

O pronunciamento, por fôrça do prestígio que lhe empresta a incontrastável autoridade do colendo órgão, está a merecer, sem dúvida, a atenção dos candidatos à futura legislatura, muitos dos quais, desde já, antecipando-se à clássica formalidade das convenções, já se entregam, febrilmente, à cabala ostensiva ou sub-reptícia, aliciando adesões, postulando simpatias e, o que é pior, inundando a capital de prospectos e cartazes, quando não abusando, mesmo, dos alto-falantes em horários e locais visivelmente inadequados.

Que a propaganda sem peias nem restrições disciplinadoras constitui fato suscetível de formal condenação não o poderão, em sã consciência, negar os próprios interessados, muito menos os responsáveis pelas agremiações partidárias, às quais, em última análise, incumbe o dever de manter a propaganda dos seus representantes adstritos aos interesses coletivos e às conveniências éticas.

Não se compreende, com efeito, clamoroso o desefreio com que certos cidadãos se atiram à liça das competições eleitorais, esquecidos dos mais comezinhos direitos da sociedade, quando o lógico seria exatamente o oposto dos seus arbitrários desregramentos. O espetáculo que a cidade oferece, já nesta altura, é o mais melancólico que se possa imaginar. Não há tapume, amurada ou mesmo frontispício de casa — razoavelmente localizado — que não ostente legendas berrantes, dísticos espaventosos, boletins, etc.

E' tempo, pois, dos senhores candidatos cogitarem seriamente da questão, tão bem sublinhada, aliás, em têrmos literais e peremptórios, pelo T. R. E. carioca, até onde, realmente, teriam que chegar, mais cedo ou mais tarde, os écos das queixas e reclamações articuladas, com razões sobejas, pelos prejudicados, entre os quais se inclui, em primeiro plano, o próprio poder público.

E' óbvio que constitui princípio pacífico do regime democrático a liberdade de propaganda política, estatuída, de resto, em límpido dispositivo, em nossa Carta-Magna. Essa liberdade, entretanto, não pode ser interpretada em têrmos absolutos, senão em tese, de vez que o próprio sentido da prerrogativa pressupõe, necessàriamente, o bem geral, os imprescritíveis interesses da comunidade, aos quais devem sempre, subordinar-se a compreensão das franquias legais.



RETRATO POLITICO DE SÃO PAULO:

Quatro candidatos e várias hipóteses

JANIO, BORGHI, GARCEZ E ADEMAR NA LUTA SUCESSÓRIA

SÃO PAULO — Pelo telefone — Está tudo muito confuso na política paulista, candidatos e partidos marcando um sonolento compasso de espera, uns e outros observando a situação geral e procurando tomar pé, alguns fatos positivos e dezenas de hipóteses que surgem diàriamente. Se pensarmos em termos de indivíduos, existem quatro homens em São Paulo em tôrno dos quais gravita o momento político: Jânio Quadros, Ademar de Barros, Hugo Borghi e Lucas Nogueira Garcez, os três primeiros candidatos à sucessão do quarto e o quarto perturbando a eleição dos demais. Analisemos cada um dos nomes.

*

As notícias ontem reveladas de que um grupo petebista, tendo à frente os Srs. Porfírio da Paz e Scalamandré Sobrinho em contacto com Vargas, defendera o apôio do PTB à candidatura Jânio Quadros (lançada pelo diretório estadual do PDC, mas ainda não apresentada oficialmente pela convenção desse partido) não constituíram surprêsa para os leitores desta coluna, pois sábado publicávamos, com as reservas naturais, as primeiras notas sôbre os entendimentos. Há, entretanto, dentro do Partido Trabalhista muita discordância a respeito. Enquanto uma ala ponderável julga que o caminho certo seria o apôio ao atual prefeito paulistano, apôio que poderia dar-lhe a vitória e atemorizar bastante os adversários, a corrente borghista se mantém irredutível, auxiliada por outras alas que desejam candidato próprio. Afirmam êsses que se o PTB marchar coligado significará a formação de uma pequena bancada tanto federal como estadual, além de perder a chance (convenhamos que bastante remota) de fazer o governador. Enquanto isso, os partidários do apôio a Jânio argumentam com bastante clareza. Se Jânio vencer, com o apôio do PTB, êste ganhará:

— a Prefeitura de São Paulo, através de Porfírio da Paz;

— o vice-governador bandeirante, que nos planos da Coligação seria um petebista;

— a vitória em si, que se apresentaria como uma injeção revitalizante para o PTB.

Em relação a Jânio Quadros êle quer e sonha com essa aliança. Bastante popular na capital, não tem o prefeito paulistano grande penetração no interior nem conta com um partido organizado, capaz de pelo menos distribuir suas cédulas eleitorais. E essas duas lacunas seriam completadas admiràvelmente pelo PTB, com seu eleitorado seguro de 400 a 450 mil votos.

*

Quanto a Ademar, está êle tranquilo, esperando o desenrolar dos acontecimentos. Será ou não será candidato, ainda não sabe, nem o atormenta essa dolorosa interrogação. Seu esquema é muito simples e muito lógico: caso se apresentem dois candidatos (Jânio e Borghi) ou três (Jânio, Borghi e um outro pessedo-garcezista), Ademar se lançará à luta certo da vitória, pois seu eleitorado se iguala ao do PTB (uns 400 a 450 mil eleitores). Caso contrário, mudará sua política sem compromissos e sem obrigação. Poderá vir a apoiar Jânio, com um vice-governador seu para amarrar o futuro governador aos Campos Elísios, e tratar de eleger os prefeitos do interior e fazer boas bancadas. Poderá, e essa hipótese não é inviável, receber o apoio de Borghi e assim equilibrar suas fôrças para uma luta frontal contra a coligação PTB-Jânio. Poderá manejar para apresentação de um candidato fantasma (por exemplo), o general Estillac Leal), e fugir, assim, ao vexame de uma derrota pessoal.

*

Borghi quer ser candidato do PTB, a todo custo, não compreende nenhuma Coligação do Partido com Jânio. Detém a maioria dos diretórios municipais petebistas, alega possuir uns 300 mil eleitores seguros (que o acompanharão nesta ou naquela chapa) e sua alegação maior é que seus votos somados aos do PTB totalizarão 700 mil legendas — o que não é verdade — que lhe darão líquida e certa, a vitória. (Em São Paulo deverão votar mais ou menos 1 milhão e 300 mil eleitores) e deve-se contar para Borghi — PTB nada além de 500 mil votos. Fora disso — ser candidato do PTB — Borghi se afastará mais uma vez do Partido e apoiará — temperamental como êle é — Ademar de Barros. Pelo menos é essa ameaça que êle vive fazendo dia e noite aos seus próprios pares do PTB. Nervoso, já gastou 5 mil contos em cartazes e faixas e não tem dinheiro para, isolado, fazer a campanha eleitoral. Isso o prende ao PTB e o prenderá a Ademar de Barros.

*

Garcez é o homem que perturba tudo. A corrente pró-Coligação PTB-Jânio não quer que o governador participe dos entendimentos. Ademar ganhou muito na massa com o que êle denomina de «a traição do professor». Borghi sabe que Garcez será fator negativo para qualquer candidato. Probo, honesto e sério, o governador de São Paulo é, entretanto, um primário em política, e todos se recordam que, quando êle chefiou a Coligação Interpartidária impôs um candidato sem base popular e com o apôio de todo o alfabeto partidário (PSP, PSD, UDN e «tutti quanti») só conseguiu favorecer seu adversário Jânio Quadros. Hoje, Garcez

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

BEBA CAFE' PALHETA

Cigarros, charutos e cachimbo não têm relação com o câncer da boca

(Títulos principais na 1.ª página)

NOVA IORQUE, 27 (Delos Smith, da U P.) — Um grupo de cancerólogos comunicou, ontem, à "Sociedade Americana de Câncer", que o uso de cigarros, charutos e cachimbo, ao que parece, "não tem relação significativa" com o câncer da bôca.

Esse relatório atinge o ponto-chave da minoria de cientistas pesquisadores de câncer, os quais se mostram céticos a respeito da teoria de que o uso de cigarros talvez seja a causa principal do câncer do pulmão.

A aludida minoria argumenta que a fumaça do cigarro enche completamente a bôca. Quando é inalada, enche as vias nasais. Pequena porção, comparativamente, atinge os pulmões e, em seguida, se dilui.

Por que, então — pergunta a minoria — não tem havido aumento de câncer da bôca e das vias nasais, em comparação com o aumento do câncer do pulmão?

O relatório de hoje condensa os estudos feitos pelos doutores George Moore, Lester Bissinger e Ela Prochl, da Escola de Medicina da Universidade de Minnesota, sôbre as possíveis causas do câncer da bôca. Sob o ponto de vista estatístico, o relatório assinala, principalmente, o hábito de mascar e de tomar rapé, em comparação com a fumaça que se desprende dos cigarros, charutos e cahimbos.

De quarenta homens tratados no Hospital da Escola de Medicina por terem câncer na bôca, 26 eram inveterados mascadores ou tomadores de rapé, segundo os mencionados médicos.

De 23 pessoas com "leukoplakia" na bôca, que é uma transformação dos tecidos considerada por alguns cientistas como precancerosa, 18 eram, também, mascadores ou tomadores de rapé.

O Hospital da Escola de Medicina serve a uma área em que é comum o uso de mascar e de tomar rapé.

Os cancerólogos declaram que estão fazendo experiências com a colocação de lascas de tabaco nas bochechas de arganazes, cujo tecido é algo semelhante ao da bôca humana. Em alguns dêles desenvolveu-se o câncer da bôca onde retinham as lascas de tabaco.

Os resultados dessas experiências estão sendo aguardados com interêsse.

EM 1953: A arrecadação do Estadio Municipal do Maracanã foi de CR$ 50.460 860,60

O estádio do Maracanã, segundo relatório do general Ciro Paes Leme, presidente da ADEM, realizou em 1953, 91 reuniões desportivas. A arrecadação bruta foi de Cr$ 50.460.860,60. Recebeu a ADEM, de aluguel, Cr$ 5.307.764,00. A Prefeitura arrecadou de selos de diversões, Cr$ 4.463,930,40 e de cooperação Cr$ 1.447.365,00.

A MORTANDADE DE PEIXES NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Técnicos do Instituto de Manguinhos vão apontar as causas

Uma comissão de veterinários da Prefeitura está procedendo a estudos para descobrir as causas da mortandade de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas, de modo a combater de uma vez por tôdas o fenômeno que aparece de quando em vez, com desastrosas consequências. A comissão está trabalhando em cooperação com os técnicos do Instituto de Manguinhos solicitados pelo Departamento de Veterinária, a fim de proceder às pesquisas científicas para a descoberta do mal que vem atacando os peixes daquela lagoa.

O cientista Legeune de Oliveira, do Instituto Oswaldo Cruz, encarregado dessas pesquisas, já têm estudos a respeito, tendo feito um ligeiro relatório com seu ponto de vista sôbre o fenômeno. Dentro de poucos meses serão apresentadas ao secretário de Agricultura, pelo diretor da Veterinária, as conclusões das pesquisas que estão sendo feitas pelos técnicos entendidos no assunto.

As causas da mortandade dos peixes serão apontadas pelo cientista Legeune de Oliveira bem como as sugestões para combater o mal.

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia mês, ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

APRENDA A TER SAÚDE — APENDICITE (5)



Vai atirar o canhão automático anti-aéreo brasileiro

Demonstração para o presidente da República

Foi transferida para a próxima sexta-feira, dia 29, a demonstração que será levada a efeito para o presidente da República, do canhão automático anti-aéreo de 40 mm, inteiramente de fabricação nacional. O novo engenho de guerra brasileiro é obra exclusiva do esfôrço dos técnicos militares pertencentes aos quadros do Arsenal de Guerra. A nova peça de artilharia anti-aérea foi entregue pelo general Altair de Queiroz, diretor do Arsenal de Guerra, ao coronel Antonio de Almeida Morres, comandante do Grupo de Canhões Automático Anti-Aéreos para o uso da unidade. A demonstração que será feita para o chefe da Nação, obedecerá à orientação do Grupo comandado pelo coronel Almeida Morres e a ela estarão presentes altas autoridades civis e militares.

Transferidas para o "Saul de Gusmão", inteiramente remodelado, as meninas delinquentes do alojamento de Lins de Vasconcelos — Como se deu a transferência — Rosinha fez barulho, mas depois gostou — Um hospital moderníssimo, que nunca funcionou — Presente à transferência a embaixatriz Adalgisa Nery Fontes



As internadas do alojamento infecto de Lins de Vasconcelos aceitaram, desconfiadas, a transferência. Ei-las, um tanto duvidosas, tomando o ônibus do SAM. Mas depois que chegaram ao novo "Saul de Gusmão" bem que gostaram da mudança. E se espalharam alegremente por todos os recantos. Pela primeira vez, com certeza, verificaram que haviam sido mudadas para melhor...

Foi fechado ontem o último reduto de rebeldia do SAM: o infecto alojamento de Lins de Vasconcelos, que abrigava cerca de 30 meninas delinquentes. O Sr. Guilherme Romano, acompanhado dos seus assistentes, coronel Santa Rosa, Sr. Gilberto Travassos e major Alcides Costa, que já havia comprovado, em visita anterior, as péssimas condições da referida dependência, providenciou desde logo o seu fechamento com a transferência das internadas para o "Saul de Gusmão". Esse foi o trabalho realizado ontem.

Presente a embaixatriz Adalgisa Nery Fontes

A tarefa foi levada a efeito sob a direção direta do Sr. Guilherme Romano, com a presença, também, da embaixatriz Adalgisa Nery Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor e que, desde há muito, vinha contribuindo igualmente para apressar a reforma do SAM, realçando ao govêrno as falhas que colocavam aquela instituição em completa oposição com as suas reais finalidades. O fechamento do alojamento de Lins de Vasconcelos, foco de constantes rebeliões, e a transferência das suas internadas processava-se normalmente. Houve resistência, apenas, por parte de uma das internadas. Não acreditava que fôsse possível uma mudança para melhor e, disposta a rebelar-se, chorou, berrou, atirou-se ao chão e foram precisos quatro homens para colocá-la no carro do próprio diretor do SAM. As demais internadas se mostravam satisfeitas e, sem a menor alteração, se submeteram à mudança. Fizeram até uma viagem festiva no ônibus do Serviço de Assistência a Menores.

Inteiramente remodelado o "Saul de Gusmão"

O antigo Pavilhão "Saul de Gusmão", onde menores delinquentes, em promiscuidade com verdadeiros criminosos, como "Gazinho", "Lilico" e outros, também se rebelavam constantemente ante o mau trato que lhes era dispensado, também está fechado pelo Dr. Guilherme Romano. Os que ali se encontravam foram transferidos, os delinquentes para a Ilha do Carvalho e os criminosos para a Penitenciária e todo o edifício foi submetido a uma rigorosa transformação. As celas e cubículos foram fechados e já estão recebendo reparos para o seu aproveitamento mais útil, tal como vai acontecer com as celas e cubículos do alojamento de meninas de Lins de Vasconcelos. O "Saul de Gusmão" foi preparado então para os seus novos hóspedes e, conforme verificamos, as alterações foram radicais com a instalação de uma sala de aula, novos dormitórios, pequena enfermaria e, inclusive, um serviço médico de emergência.

As meninas do alojamento de Lins de Vasconcelos, mal chegaram à sua nova casa, se mostraram satisfeitas, inclusive, Rosinha, a menina do barulho. Desta vez foi sorrindo que transmitiu suas impressões, dizendo, contudo, que não estava completamente satisfeita. E quando lhe perguntaram por que:

— Ora, "seu" moço. Isto aqui pode ser muito bom, mas eu queria é ir para a rua...

Um hospital que não funcionava

Deixando tudo em perfeita ordem de marcha no novo "Saul de Gusmão", com as internadas correndo pelo pátio e demais dependências com a alegria de pássaros revoltos, o Dr. Guilherme Romano, acompanhado pela embaixatriz Lourival Fontes, fez uma visita ao grande hospital do SAM, instalado também nos terrenos da Escola Profissional 15 de Novembro e pitorescamente situado numa pequena elevação. A visita foi uma surpresa para os que conheciam aquêle hospital. Apesar das suas instalações amplas e confortáveis num prédio especialmente construído para êsse fim, êsse hospital nunca funcionou. Os doentes viviam ali entregues a sua própria sorte porque os médicos não compareciam. As internações eram feitas sem exame clínico e ficavam inteiramente ao critério dos inspetores de alunos. A sala de operação, o gabinete de Raios X, o gabinete dentário e os laboratórios jamais prestaram o menor serviço porque nunca foram utilizados. A situação, no entanto, é outra, agora. Todos os funcionários estão nos seus postos, inclusive o diretor que reside no próprio hospital. Todas as dependências estão funcionando e prestando excelentes cuidados aos menores de ambos os sexos que ali já se encontram internados com a assistência permanente de médicos e enfermeiras e, principalmente, sextanistas de medicina mandados contratar pelo Dr. Guilherme Romano, ante a impossibilidade da nomeação de novos médicos, pelo menos enquanto não forem regularizadas as condições financeiras da instituição, cujas verbas, como se sabe, foram aplicadas descontroladamente. No hospital, além de tudo, foi criado igualmente um serviço de Pronto Socorro e, assim, todos os recursos médicos e cirúrgicos se encontram perfeitamente mobilizados para prestar aos internados do SAM a assistência que, antes tinha que ser solicitada por favor a outras organizações hospitalares do govêrno. Para o HPS do SAM, a Prefeitura, graças à cooperação do prefeito Dulcídio Cardoso, cedeu uma das suas ambulâncias.

Portanto, com o fechamento ontem do último reduto de rebeldia do SAM, completou-se a primeira parte da reforma de base que ali está sendo introduzida pelo seu novo diretor.

Esperado, amanhã, em Natal, o ministro João Cleofas

NATAL, 27 (Asap.) — Segundo divulga a imprensa local, provàvelmente, amanhã, visitará esta capital, o ministro João Cleofas. O governador Silvio Pedrosa, que viajou esta manhã para a capital pernambucana, deverá regressar a Natal às primeiras horas da manhã de amanhã, a fim de receber e conferenciar com o titular da pasta da Agricultura, que vem a nosso Estado, somente para examinar os problemas afetos à pasta que dirige.

AS XIFÓPAGAS

(Títulos principais na 1.ª página)

Em sua última sessão, a ser realizada hoje, após o que entrará em férias, o Supremo Tribunal Federal apreciará o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor das xifópagas mineiras, que estão sendo mantidas pelos médicos legais. Alega o impetrante, bacharel em direito, que as xifópagas estão cerceadas do direito de locomoção e liberdade, havendo o perigo de se consumar a violência contra as suas próprias vidas.

O MINISTRO HUNGRIA DESCONHECE

Havendo sido publicado que o ministro Nelson Hungria tinha sido o relator da matéria, procurou A NOITE ouvir sua palavra a respeito. Entretanto, demonstrando desconhecer o assunto, declarou o ministro:

— Não sei se é verdade que existe tal pedido de "habeas-corpus". Se houver, será apresentado na sessão de hoje do Tribunal Pleno.

— Tem o ministro inteiro conhecimento da causa?

— Conheço alguns detalhes — disse-nos, — e a esse respeito já tive oportunidade de expor, em entrevista, a minha opinião.

E concluiu:

— Não creio que a questão se enquadre na medida liminar, entretanto, como estou afastado há uma semana do Tribunal, espero na sessão de hoje conhecer da matéria.

O calor mais intenso dos últimos anos em São Paulo

S. PAULO, 27 (Asap) — A capital paulista está sob intenso calor, registrando-se ontem a temperatura mais elevada já verificada nos últimos anos. O Instituto Regional de Meteorologia assinalou a temperatura de 35,6 graus.

Saudação do presidente da República aos pernambucanos

O chefe do govêrno falará, hoje, às 19,30 horas, no programa "A Voz do Brasil"

No programa «A Voz do Brasil», hoje, às 19,30, o presidente Getúlio Vargas dirigirá uma saudação ao povo pernambucano, a propósito do tricentenário da Restauração de Pernambuco, que hoje se comemora.

Celebrando a data, estão sendo realizadas no Recife grandiosas solenidades, em que é exaltada a memória dos bravos que, no século XVII, deram edificante exemplo de brasilidade, repelindo o invasor estrangeiro.

DENTRO DE 15 DIAS O DESCONGESTIONAMENTO DO PORTO

Só há doze navios na fila — Fato comum no fim de cada ano e que se estende até janeiro normalmente — Fala à A NOITE o Sr. Zenith Valle de Aguiar, administrador do Pôrto do Rio de Janeiro

(Clichê na 1.ª página)

Noticiou-se que o pôrto do Rio de Janeiro estava congestionado e que quinze navios com 72 mil quilos de mercadorias aguardavam, há dias, uma oportunidade para atracar.

O Sr. Zenith Valle de Aguiar, administrador do Pôrto do Rio de Janeiro, falando à reportagem de A NOITE sôbre o assunto, declarou:

— Há, realmente, doze navios no pôrto. Mais isso nada tem de assustador, pois é comum no fim de todos os anos e nos dias de janeiro. Estou certo de que, dentro de quinze dias, tudo estará normalizado e para cada navio, só está havendo um atraso de cinco dias. Estou informando ao ministro José Américo a verdadeira situação do Pôrto e no meu relatório esclareço que êsse rápido congestionamento se deve, em grande parte, ao acúmulo de mercadorias, especialmente de cimento. Mas estou certo — concluiu — como já disse — que dentro de quinze dias estará normalizada a situação do Pôrto do Rio de Janeiro.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNOSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES - RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 5.º and. — T 22 6939. De 15 às 19 hs



HONRA AO MÉRITO — Desde os primeiros tempos de sua existência, a Escola Remington de Copacabana vem mantendo a louvável iniciativa de premiar anualmente o melhor aluno dentre os que concluem o seu curso de datilografia. E nada mais apropriado para êsses alunos do que o prêmio escolhido — uma moderna e útil máquina de escrever portátil. Em 1953, o prêlio foi dos mais árduos. No final do ano, dois concorrentes terminaram empatados com o mesmo índice de aproveitamento. Uma jovem e um jovem prepararam-se então para a obtenção do cobiçado prêmio. Venceu a prova final o jovem André Meyer. Aqui o vemos, sorridente e feliz ao lado do troféu conquistado. Aparecem também, no clichê, sua professora D. Julieta Correa, seu pai, Sr. Emile Meyer, Prof. Ademar Ferreira Lima, Prof. Waldemar Albuquerque e diretores daquele estabelecimento de ensino. Colegas do jovem André alegraram com a sua presença o ato da entrega da linda máquina.

Notícias da Rádio Nacional

Lenita Bruno nos "Festivais G. E."

Lenita não é só a admirada cantora de música popular. Como soprano, embora de espaço a espaço, afirma o seu mérito e sentimento. Hoje, cantará, nos "Festivais G. E.", a área de Mozart, "Bodas de Fígaro", e a can-



Lenita Bruno

ção de Schuman, "Le Noyer". A orquestra do programa executará "Cisne de Tuonela" de Sibelius, e "Valsa Serenata", de Tschaikowsky. O professor Léo Peracchi é o organizador e regente dos "Festivais G. E.", irradiado às quartas-feiras, das 20.35 às 21 horas — e que podem ser livremente assistidos pelo público.

"Em Primeira Audição"

O "convidado de honra" do programa "Em Primeira Audição", com estréia para logo mais, às 21.35 horas, é o cantor Cauby Peixoto, que interpretará as composições escolhidas para figurar no recital. O "convidado" terá sempre essa missão. Mais notícias sôbre o programa, em outro local dêste jornal.

Em praia, rua e clube

O "Carnaval Brahma Chopp" estará, sábado, das 21.35 às 22.30 horas, na sede do Botafogo de Futebol e Regatas, à avenida Wenceslau Braz, 72, com astros e estrêlas da Nacional e Mayrink Veiga. No domingo, "Alpargatas na Praia", das 10 às 11 horas, apresentará o seu "show", com artistas das duas emissoras, na Praia da Freguesia, na Ilha do Governador — e "A felicidade bate à sua porta" estará numa das ruas da Penha Circular, subúrbio da Leopoldina, com Emilinha e Afrânio.

Hoje, às 21.05

Será iniciada a transmissão da novela de Amaral Gurgel, "Raça", com Celso Guimarães e Ismênia dos Santos no par romântico e mais Elza Gomes, Dulce Martins, Amé-



Ismênia dos Santos

lia Ferreira, Nelma Costa, Altivo Diniz, Milton Rangel e Hemílcio Fróes nos outros personagens importantes. Patrocínio do Óleo de Peroba. às segundas, quartas e sextas-feiras. Direção do autor.

"Música e Beleza"

O Creme Pond's vai oferecer, a partir de 1.º de fevereiro, o programa "Música e Beleza", com conselhos de beleza e música, das 9,15 às 9.30 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras.

Nacional Paulista

Nuno Roland, Adelaide Chiozzo e Carlos Matos vão efetuar uma temporada na Rádio Nacional de São Paulo, de 1 a 15 de fevereiro. Sylinha Silva cantará, lá, nos dias 30 e 31.

Novela de Moysés Weltman

A Nacional apresentará mais uma novela do jovem escritor, que tanto sucesso alcançou com suas primeiras obras. Trata-se de "O Poema da Noite", cujo lançamento se dará no dia 2 de fevereiro, no horário das 20 horas, das terças, quintas e sábados.

Radamés e Lucio Alves

Radamés Gnattali, o laureado pianista, compositor e regente, faz anos hoje. Amanhã, o aniversariante é o cantor Lúcio Alves. Salve êles!

Domingo, no João Caetano

Com início marcado para às 21 horas, será efetuado, domingo, 31, no Teatro João Caetano, um grande espetáculo artístico, com a participação de cartazes da Nacional e de outras emissoras. Ingressos à venda nas bilheterias da PRE-8 e do teatro

"Meu pai, meu maior amigo"

O sucesso das "Histórias do Tio Janjão", de Oranice Franco, levou as Casas Valentim a auspiciar, a partir de 1.º de fevereiro, outro programa do mesmo autor, "Meu Pai, Meu Maior Amigo", no qual se contarão e se falarão das relações entre pai e filho, tudo num ritmo de emoção e agrado, no melhor estilo radio-teatral. Horário: 17.30 às 17.45 horas, das segundas, quartas e sextas-feiras.

Reforçados os destacamentos do exército russo na Europa --

BERLIM, 27 (INS) — Em fontes dos Serviços de contra-espionagem do Ocidente se alegou ontem em Berlim que o Exército Soviético reagrupou e reforçou seus destacamentos na Europa, ao que parece como medida destinada a fazer oposição ao que o Kremlin chama "a nova estratégia" dos Estados Unidos

Convertida em eletricidade a energia nuclear

NOVA IORQUE 27 (INS) — Uma bateria atômica, a primeira no mundo que converte a energia nuclear diretamente em eletricidade, transformou ontem em fluido elétrico os raios atômicos de uma substância radioativa. A eletricidade foi usada para produção de um Chilling, débil porém claro, em uma crua experiência qualificada de "tão significativa como a conversão por Edison da eletricidade em luz". Este primeiro e diminuto gerador atômico, do tamanho de uma borracha de apagar escolar, produz uma fôrça de apenas um milésimo de watts; porém dez deles, poderiam fazer funcionar um rádio portátil durante vinte anos.

Os EE. UU. e suas bases militares no estrangeiro

WASHINGTON, 27 (AFP) — O Sr. Harold Talbott, secretário da Aeronáutica, publicou um esclarecimento a respeito das declarações que havia feito ontem, no decorrer de uma entrevista à imprensa, sôbre a utilização das bases que os Estados Unidos projetam estabelecer na Espanha.

"A Aviação americana — declarou o Sr. Talbott em seu esclarecimento — tem a firme intenção de respeitar os acordos concluídos entre os Estados Unidos e os países estrangeiros que lhes concederam o direito de estabelecer bases aéreas."

O secretário da Aeronáutica acrescentou que é em um espírito de inteira cooperação que os Estados Unidos assinam os acordos que lhes dão o direito de organizar bases em território estrangeiro.

Pacto político entre a Turquia e o Paquistão

ANGORA, 27 (AFP) — Confirmou-se ontem, nos meios autorizados turcos, as informações de Washington com relação à existência de conversações muito adiantadas entre a Turquia e o Paquistão, para a conclusão de um "pacto político", não se afirmando porém sua próxima assinatura. Os observadores diplomáticos acreditam, entretanto, que o texto do acôrdo foi esboçado e que a assinatura poderia ser realizada na próxima quinzena. Não se exclui a possibilidade de que outras nações adiram ao pacto. Acredita-se saber que o pacto turco-paquistânco teria a forma de um tratado de amizade e de colaboração, semelhante no pacto balcânico, e que preveria, como êste último, consultas militares periódicas.

Em dez dias a tonelada de cacau passou de 270 para 456 libras

O BRASIL NA CONFERÊNCIA DO CACAU

LONDRES, 7 (Por Laurence Meredith, da U.P.) — Começou a Conferência Internacional do Cacau, para ver se é possível conseguir que se reduza o preço do dito produto, que atingiu a seu nível mais alto até a data. Em outubro último, o cacau estava cotado na Bôlsa de Londres a 270 libras esterlinas a tonelada, enquanto que há 10 dias o preço havia chegado a 456 libras esterlinas a tonelada.

Em vista do elevadíssimo preço do produto e de que, ao que parece, a procura continuará excedendo a produção durante outros cinco anos, pelo menos, o Bureau Internacional do Cacau e do Chocolate convocou os produtores e fabricantes de todo o mundo para esta conferência. Esse Bureau é um organismo consultivo, integrado por associações de diferentes países, com sede em Bruxelas. Embora os Estados Unidos não pertençam à organização, a indústria norte-americana de chocolate enviou delegados. Outros países presentes são: Suíça, Holanda, França, Bélgica, Brasil, Colômbia e colônias britânicas que produzem cacau. A reunião foi convocada sem publicidade e suas deliberações serão secretas. O tópico principal, desde logo, será a questão do preço.

O comércio importador do cacau e os fabricantes de chocolate de Londres se mostram pessimistas quanto ao resultado do conclave, pois há um setor, especialmente na Grã Bretanha, que julga que seria estabelecer um mau precedente intervir-se na lei da oferta e da procura, quando a razão dos altos preços se deve à escassez do produto. A procura mundial do cacau continua aumentando. Calcula-se que no curso de uns anos o mundo poderá absorver um milhão de toneladas. Não obstante, os cálculos mais otimistas sôbre a produção dos próximos anos não passam de 750.000 toneladas anuais.

A procura do cacau durante o período 1953-54 será de 10 por cento maior que a produção. A diferença será preenchida com a utilização de estoques das sobras de safras passadas, mas, no futuro, a única forma de fazer frente à situação será com uma baixa do consumo, baixa que possivelmente ocorrerá como consequência dos altos preços.

De 5 a 7 anos são necessários para que um cacaueiro comece a produzir, e como são muito poucos os novos plantios na África Ocidental, a indústria do cacau está convencida de que os altos preços continuarão por muito tempo.

VIAJARÃO JUNTOS PARA CARACAS

AS DELEGAÇÕES DO BRASIL E DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Anunciou-se que, em meados de fevereiro, partirá, a bordo do vapor "Rio Jachal", a delegação argentina que tomará parte na Conferência de Caracas. O vapor tocará no Rio de Janeiro, onde receberá os membros da delegação do Brasil à referida conferência.



BERLIM OCIDENTAL — Na radiofoto são vistos os três chanceleres das potências ocidentais pouco antes de se reunirem com Molotov. (Foto I. N. S.)

VAI SER MÃE A LOLLOBRIGIDA

ROMA, 27 (AFP) — Soube-se que a famosa atriz do cinema italiano, Gina Lollobrigida, casada há vários anos com Mirko Skopic, médico de nacionalidade iugoslava está para dar à luz.

Chegou no "Mauretânia"

Nos EE. UU. o presidente da Turquia

NOVA IORQUE 27 (U. P.) — O presidente da Turquia, Celal Bayar, chegou ontem a esta cidade a bordo do transatlântico "Mauretania", para uma visita de um mês aos Estados Unidos.

O presidente turco, de setenta anos de idade, foi recebido por altos funcionários do Departamento de Estado, que subiram a bordo, antes de o navio atracar.

Bayar partirá hoje para Washington.

Substituto para Guillaume no Marrocos

PARIS, 27 (U. P.) — O govêrno francês, adotando enérgicas medidas para fazer frente a suas dificuldades no Marrocos, decidiu substituir o seu Residente Geral nesse protetorado e confinar em Tahiti, em pleno oceano Pacífico e a quase 15.000 quilômetros de seu antigo território, o ex-sultão Sidi Mohammed Ben Youssef.

Em fontes oficiais declarou-se que Tahiti é um lugar seguro para o exílio de Sidi Mohammed.

O ex-sultão do Marrocos, que foi deposto pelos franceses, foi retirado da ilha de Córsega, no Mediterrâneo, por temerem as autoridades francesas que os nacionalistas marroquinos procurariam "salvá-lo".

Ben Youssef chegou ontem a Brazzaville, África Equatorial Francesa, em trânsito para Tahiti.

Ao mesmo tempo, informou-se que o Residente Geral francês no Marrocos, general Augustin Guillaume, será substituído, afirmando-se que o candidato mais provável parece ser o general Alphonse-Pierre Juin, atual comandante da Frente de Defesa Centro-Européia.

Todavia, há rumores de que um civil será nomeado para aquela importante função, citando-se nesse sentido o nome de Marcel-Edmond Naegelen, deputado socialista que esteve a ponto de ganhar a presidência da França no mês passado.

Acredita-se que o substituto de Guillaume será dado a conhecer tão logo o ministro do Exterior, Georges Bidault, regresse da conferência de Berlim.

A NOVA BOMBA ATÔMICA NORTE-AMERICANA

PEQUENA, MAS TERRIVEL

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O general Nathan F. Twining, chefe do Estado Maior das Fôrças Aéreas, declarou que os Estados Unidos contam com uma bomba atômica de pequeno tamanho, porém de enorme potência. Explicou que esta era uma das razões pelas quais o govêrno do presidente Eisenhower envida todos os esforços para que a Nação possua uma fôrça aérea de 137 alas até meados de 1957. Embora Twining não tenha proporcionado detalhes da bomba, sabe-se que os Estados Unidos vêm procurando reduzir o tamanho da bomba atômica sem diminuir consideravelmente o potencial destruidor dessa arma.

"Quadricentenário", no "New York Herald Tribune"

NOVA IORQUE, 27 (U. P.) — Sob o título de "quadricentenário", o diário "New York Herald Tribune" consagrou ontem um de seus editoriais às comemorações do IV Centenário da importante cidade brasileira de São Paulo. "Os rápidos passos que deu esta cidade — disse — dificilmente poderiam ser previstos em seus primeiros anos. Até fins do século XIX, São Paulo era pouco mais que um centro de comércio de gado, convenientemente situado acima do pôrto de Santos e dotado de uma tradição de aventuras, de mineração e banditismo. "Com o desenvolvimento do auge do café e o crescimento da indústria, sem embargo, uma enorme onda de imigrantes entrou no Estado de São Paulo e a cidade cresceu de uma população de setenta mil, em 1890, para um milhão em 1934 e para mais de dois milhões e quinhentos mil em 1954. "Talvez sua tradição de fronteira tenha comunicado aos paulistas essa incansável energia que é seu rasgo característico. Talvez a forte mistura de sangue italiano, alemão e outros seja a causa. A verdade, porém, é que o Estado de São Paulo produz atualmente cerca da metade do café do Brasil, a terça parte de seu arroz e açúcar e duas terças partes de sua riqueza industrial. "Uma grande cidade cresce à sombra da colina do Ipiranga, onde há mais de um século, D. Pedro I proclamou a independência do Brasil. Os norte-americanos, que bem podem ver algo similar a seu próprio espírito no modo do povo de São Paulo, seguramente formularão também seus melhores votos ao povo paulista neste impressionante aniversário".

HOJE no Mundo

QUER PROVAR QUE NÃO E' O QUE DIZEM

NOVA IORQUE, 27 (U. P.) — O cantor Dick Haymes apresentou ontem várias testemunhas ao Serviço de Imigração, em relação com o processo que contra êle está sendo movido em Los Angeles, Califórnia.

Haymes recusou-se a comentar a respeito de sua visita ao "bureau" do diretor do Distrito de Nova Iorque, Edward Shaughnessy. Limitou-se a dizer que apresentará outras tres testemunhas no próximo dia nove de fevereiro.

25° graus abaixo de zero em Viena, e 15, em Berlim, onde se reunem os Quatro Grandes

TIRITANTE DE FRIO A EUROPA INTEIRA

FRANCFORT, Alemanha, 27 (U. P.) — Uma onda de frio procedente das estepes da Sibéria invadiu ontem a Europa, fazendo descer a temperatura em Roma ao nível mais baixo dos ultimos 70 anos e imobilizou o trânsito do sistema fluvial da Alemanha, ao congelar-se as águas.

Nos subúrbios de Paris, os escritórios do Comando Europeu foram obrigados a fechar suas portas, isto porque o gêlo nas estradas tornava sumamente perigoso o trânsito de veículos.

Uma forte nevada caiu nas Ilhas Britanicas e no Mar da Irlanda, forçando o pôrto de Portsmouth a suspender suas operações em virtude da densa neblina. Os trens estão chegando a Londres com grande atraso, em virtude da neve e a temperatura desceu a vários graus abaixo de zero.

Em Roma, a temperatura baixou a 5 graus abaixo de zero e suas famosas fontes estão congeladas, apresentando grotescas formas. No sul, pela primeira vez em muitos anos, Nápoles tem a oportunidade de contemplar o Vesuvio coberto de neve.

A rodagem da película "Atila" foi suspensa em Roma, pois o gélido vento levava constantemente pelos ares as togas dos atores, que tiritavam de frio.

O frio mais intenso registrou-se na Austria, no Tirol Meridional e nas provincias de Carintia, onde o termômetro desceu a 25 graus abaixo de zero. Em Viena, os bondes não puderam funcionar, ao congelar-se o óleo nas agulhas das linhas.

Em Berlim, sede da conferência dos quatro grandes, a temperatura chegou a 15 graus abaixo de zero.

Churchill ainda será primeiro ministro muito tempo

LONDRES, 27 (AFP) — Uma alusão à possibilidade da próxima retirada de sir Winston Churchill da vida política, foi feita na Câmara dos Comuns, quando o deputado Fletcher declarou, dirigindo-se a Churchill: — "Não ignora o Sr. primeiro ministro que certas especulações foram criadas quando da alocução pronunciada há dois ou três dias pelo Sr. Osborne, e sobre a qual gostariamos sem dúvida de receber proximamente esclarecimentos".

Intervindo nesse momento, o primeiro ministro se limitou a declarar, sorriso nos lábios: — "É um êrro".

— "Não sabemos como interpretar essa interjeição sibilina" — retrucou o Sr. Fletcher. De fato, estima-se geralmente que a curta resposta do primeiro ministro significa que é um êrro pensar que êle tem atualmente a intenção de abandonar seu posto. Essa interpretação é, aliás, corroborada pela notícia dada hoje à noite de que o Sr. Churchill tomará a palavra dia 27 de maio, por ocasião da conferência anual das mulheres conservadoras, que se realizará em Albert Hall.

Disso se pode concluir que Sir Winston Churchill ainda espera ser primeiro ministro àquela data, o que desmente as informações de que tem a intenção de se retirar quando do retorno da rainha Elizabeth.

Visita simples, apenas

BOGOTA, 27 (U. P.) — Edward Cale, representante do govêrno norte-americano no Comitê Interamericano do Café, está visitando as fazendas de café situadas nos arredores de Bogotá.

Cale declarou que sua visita não tem relação alguma com a agitação que os altos preços têm produzido nos Estados Unidos e na Colômbia.

A CONFERÊNCIA DE BERLIM

OTIMISMO COM RELAÇÃO AOS RESULTADOS

BERLIM, 27 (INE) — Em fontes francesas revela-se que Bidault, ministro do Exterior francês, ora em Berlim, participando da Conferência dos Chanceleres das Grandes Potências, não aceitará qualquer proposta futura de Molotov, ministro do Exterior russo, destinada a concertar uma conferência para tratar exclusivamente dos problemas da Asia Sul-Oriental, de maneira independente pa reunião de 5 potências para encarar os problemas globais, que propôs Molotov.

Acredita-se que no caso de ser formulada tal proposição, Bidautl insistirá em que nas discussões sôbre a Indochina se inclua os três Estados da União Francesa, Laos, Cambodia e Vietnam.

Ambos representantes, mostraram-se hoje, otimistas quanto aos resultados da atual reunião dos Chanceleres dos Quatro Grandes de Berlim.

AS GARANTIAS OCIDENTAIS

BERLIM, 27 (INS) — Uma fonte chegada ao Chanceler norte-americano Dulles, disse ontem à noite que não espera que nas deliberações de hoje entre os ministros do Exterior das Quatro Grandes Potências cheguem a tratar das garantias de Segurança qu o Ocidente poderia oferecer à União Soviética.

Tal assunto possivelmente, ficará para ser discutido, por ocasião de uma Conferência das Cinco Grandes Potências, caso esta venha a ser concertada.

CORRESPONDÊNCIA RUSSA DE BERLIM

MOSCOU, 27 (AFP) — O jornal "Pravda" publica um telegrama dos seus correspondentes junto à Conferência de Berlim, os quais salientam notadamente: "E' impossível não observar que o Sr. Foster Dulles, no seu discurso proferido ontem, na segunda sessão, silenciou completamente a respeito da questão da necessidade de diminuir a tensão internacional. Ao invés ed falar dessa questão, êle declarou que os Estados Unidos não concordavam em participar da Conferência dos Cinco Ao mesmo tempo o Sr. Foster Dulles aproveitou a oportunidade para atacar, de um modo grosseiro, o grande govêrno do povo da República Popular Chinesa".

SILENCIOSA A CHINA

PARIS, 27 (AFP) — Dentre todos os países associados à URSS, sòmente a China continua silenciosa diante da Conferência de Berlim, pelo menos, a agência "Nova China", que difunde regularmente trechos da imprensa chinesa, não citou até agora nenhum comentário sôbre a abertura da conferência.

FERRO RUSSO PARA A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Chegou ontem a esta capital o navio de bandeira panamenha «Canopus», conduzindo um carregamento de 10.000 toneladas de ferro fundido russo, o primeiro embarque que faz a União Soviética à Argentina de acôrdo com o convênio comercial firmado entre os dois países há sete meses. Por sua vez, a Argentina já enviou para a Rússia carnes, gorduras e outros alimentos. O ferro fundido, que foi carregado em Odesa, vem consignado ao Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio.

O estado de saúde do Papa não inspira inquietação

CIDADE DO VATICANO, 27 (AFP) — O estado de saúde do Papa não inspira inquietação alguma. O soberano Pontífice, que fôra submetido, ontem, a uma visita de especialista chamado pelo seu médico, o professor Gallazzi Lisi, passou bem a noite. Desapareceu quase completamente a manifestação nervosa o ligeiro soluço de que sofria o santo padre há alguns dias.

Reinício da Conferência da Coréia no dia 1.º de fevereiro

WASHINGTON, 27 (A.F.P.) — O porta-voz do Departamento de Estado indicou ontem que a carta enviada pelos representantes dos governos da Coréia do Norte e da China Comunista ao Sr. Arthur Dean, propõe para o dia 1º. de fevereiro próximo como data para a retomada das conversações relativas à Conferência Politica sôbre a Coréia.

Declaração ministerial italiana

ROMA, 27 (A.F.P.) — O senhor Amintore Fanfani, presidente do Conselho, tomou a palavra, ontem, perante a Câmara dos Deputados, para fazer a leitura da declaração ministerial. O senhor Fanfani fêz um apêlo a todos os grupos, para que apoiem a sua ação, sem preconceitos. Essa ação visa, disse êle, assegurar a defesa do país contra as ameaças da miséria e da injustiça, bem como pôr o país ao abrigo dos "progressos de uma ideologia estranha às nossas tradições".

Senadores, deputados e ministros Ganharão mais no Canadá

OTTAWA, 27 (AFP) — O govêrno Saint Laurent apresentou uma proposta à Câmara dos Comuns para elevar os ordenados e indenizações dos deputados e senadores de seis mil a dez mil dólares por ano e os dos ministros de dezoito mil a vinte e sete mil dólares. A remuneração do primeiro ministro seria aumentada de vinte e três mil para trinta e sete mil dólares.



MOSCOU — Estudantes da Universidade norte-americana de North Western tiraram fotografias sôbre aspectos russos quando de sua viagem a Moscou. Aqui vemos duas mulheres ajoelhadas, rezando no interior de um templo do rito ortodoxo oriental que é o que se professa na Rússia. (Foto I. N. S.)

Acabou o racionamento do café

HELSINQUI, 27 (U.P.) — O racionamento do café na Finlândia terminará em primeiro de março vindouro. O café foi racionado neste país no outono de 1939.

Glenn Beall pede inquérito

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O senador J. Glenn Beall, republicano, pediu à Comissão de Assuntos Bancários da Câmara de que faz parte, que se proceda a um inquérito imediato sôbre o aumento dos preços do café.

Beall, que disse que o café é tão necessário para o norte-americanos como o chá é para os britânicos, rejeitou a sugestão de que os consumidores deixem de comprar o produto.

Acrescentou que não se pode pretender que o consumidor modifique seus hábitos e se abstenha, para forçar uma redução nos preços, frisando que aquilo de que se necessita é uma investigação parlamentar rigorosa.

SITIADOS EM DIEN BIEN PHU

Preparam-se os franceses para resistir firmes à ofensiva comunista

HANOI, Indochina, 27 — (U. P.) — As fôrças rebeldes do Viet Minh ameaçavam hoje cortar a estratégica estrada da região central do Laos, enquanto a sitiada guarnição francesa de Dien Bien Phu, no norte do Viet Nam, se prepara para resistir ao assalto que lançarão as fôrças rebeldes, calculadas em 10.000 homens. Uma frota de aviões de transporte levou abastecimentos a Dien Bien Phu em uma operação que um porta-voz francês disse que provàvelmente será a última antes que os rebeldes lancem sua ofensiva. Todos os aviões militares e civis disponíveis em Hanoi e Saigon foram empregados nessa ponte aérea à isolada fortaleza de Dien Bien Phu, cujo aeródromo, exposto ao fogo da artilharia rebelde, está quase inutilizado. Enquanto isso, os aviões de combate e bombardeio das fôrças francesas lançavam bombas incendiárias e de fragmentação contra as concentrações rebeldes que preparam o assalto a Dien Bien Phu. Afirma-se que os rebeldes, concentrados nessa zona desde há vários meses, reuniram ali quatro divisões escolhidas para iniciar a ofensiva. As patrulhas do reconhecimento informaram que algumas [illegible] gas se encontram estabelecidas a 1.500 metros das fortificações francesas.

Adiada a reunião na O.N.U. Sôbre os trabalhos do Jordão

NAÇÕES UNIDAS — Nova Iorque, 27 (AFP) — Foi adiada a reunião do Conselho de Segurança relativa aos trabalhos empreendidos por Israel no Jordão, que deveria realizar-se amanhã ou depois de amanhã, — declarou fonte informada.

SAQUEADO o banco pelos jovens

SPRINGFIELD, Massachussetts, 27 (AFP) — Dois jovens armados de espingarda de caça com o cano serrado, saquearam na tarde de ontem um banco de Springfield, levando 61 000 dólares. A polícia tem poucos elementos para realizar o seu inquérito porque êsse golpe foi executado com grande habilidade.

Comerciantes britânicos FORAM NEGOCIAR EM MOSCOU

LONDRES, 27 (U. P.) — Um grupo de 33 comerciantes britânicos partiu ontem de avião para Moscou a fim de falar de negócios com os comunistas soviéticos. É o mais numeroso grupo de comerciantes britânicos que foi à URSS desde a guerra. Os homens de negócios conseguiram do Ministério do Tesouro a permissão para sair do país com mais libras esterlinas que o máximo geralmente permitido, para que possam cobrir os gastos mais elevados pela diferença do nivel de vida na capital soviética, onde permanecerão duas semanas.

Filmarão aspectos de civilizações mortas

LA ROCHELLE, 27 (A.F.P.) — A expedição Marquette, cujo chefe é Jean Raspail, embarcou à tarde de ontem a bordo do "Coutances" com destino à América do Sul. Os membros da expedição se dirigem ao Peru e Bolivia, onde devem estudar e filmar os vestígios do antigo Império dos incas.

SISTEMA PARA CIRCULAÇÃO DE JORNAIS NA AMÉRICA LATINA

NOVA IORQUE, 27 — (U. P.) — O primeiro empenho sério feito até hoje para estabelecer um sistema que determine a circulação dos jornais latino-americanos começará hoje com uma reunião convocada pela Sociedade Interamericana de Imprensa

Carlos Mantilla, co-proprietário de «El Comércio», de Quito, e presidente da Comissão de Anúncios de Exportação da SIP, anunciou que a reunião será celebrada às 16 horas nos escritórios da Joshua B. Powers, na avenida Madison, 345.

Assistirão à reunião representantes do «National Export Advertising Service», da «American Association of Advertising Agencies», de «Editores Press Service», de «Melchor Guzman Company» e de «S. S. Kopper and Co.».

Declarou Mantilla que a reunião tratará acêrca dos meios e arbítrios requeridos para estabelecer uma organização do tipo da «ABC», dos Estados Unidos.

«Uma Organização de boa classe — disse Mantilla — há muito tempo constitui uma necessidade, tanto do ponto de vista das publicações latino-americanas como os anunciantes norte-americanos».



Foi inaugurada recentemente em Londres uma galeria de jovens pintores, cujas obras, abordando alguns temas audaciosos, causam o espanto desta vovozinha que ali se deteve a apreciá-las. (Foto Keystone)

EM TRAFEGO MAIS DA METADE DOS BONDES

(Títulos principais na 1.ª página)

Os empregados da Companhia Ferro Carril Carioca entraram em greve à zero hora de hoje, quando expirou o prazo concedido à emprêsa para pagamento dos atrasados a que têm direito. A medida foi tomada depois de consultada a classe, na assembléia ontem realizada no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, votando 133 a favor da parede e três contra.

Conhecido o resultado do escrutínio secreto, foram, logo, espalhados vários piquetes nos pontos principais do percurso. E, aos primeiros minutos de hoje, motorneiros e condutores abandonaram seus bondes.

GUARDAS MUNICIPAIS EM LUGAR DOS GREVISTAS

A êsse tempo, porém, a Polícia Política já havia tomado suas providências e se deslocara para o largo da Carioca com doze homens, sob a chefia do inspetor Gomes de Avelar, com o propósito de evitar perturbações da ordem. Assim, os piquetes de greve foram, logo, dissolvidos, sem que houvesse, todavia, maiores agitações.

Posta à disposição da polícia pelo prefeito Dulcídio Cardoso, a guarda municipal apresentou-se, logo, para substituir os grevistas.

Dêsse modo, seis vigilantes, antigos motorneiros da Light, passaram a conduzir os bondes em trânsito, suprindo, sem maiores dificuldades, a falta dos que entraram em greve.

Ademais, como o horário é, relativamente, calmo, não chegou a se fazer sentir, de madrugada, o efeito da parede. Mesmo

Um bonde «França» conduzido por um dos reservas convocados pela Light

porque, além dos seus bondes em condições de trafegar, foram postas, também, à disposição do público, no largo da Carioca, duas camionetas da guarda municipal.

O PRESIDENTE DA COMPANHIA CONDUZINDO BONDES

Na hora em que foi deflagrada a greve, chegou a haver certa perturbação nos trabalhos da Ferro Carril Carioca. Tanto que o próprio diretor-presidente da companhia, Sr. Ciro Farina, teve que pegar o bonde «Lagoinha», de n.º 7 e conduzi-lo para o largo da Carioca, uma vez que o condutor e o motorneiro o abandonaram na estação do largo do Guimarães. No ponto terminal da viagem, o Sr. Farina efetuou a cobrança das passagens, regressando com o «Lagoinha 7» até o largo do Guimarães, onde o entregou ao chefe dos fiscais, um dos únicos que, depois de deflagrada a greve, ainda permaneceram em seus postos.

NOVAS VIATURAS

Na manhã de hoje, quando mais intenso era o movimento de pessoas que procuravam condução de Santa Teresa para o centro da cidade, o prefeito colocou tôdas as viaturas da Polícia

Inspetor Gomes de Avelar, da Polícia Política, responsável pelo policiamento, vendo-se a seu lado, um dos investigadores destacados para controlar os grevistas

de Vigilância no serviço de transporte de passageiros. Dêsse modo, várias camionetas e carros-choques partiam dos pontos principais do percurso, como sejam, São Silvestre, largo do Guimarães, Santa Alexandrina, etc., levando os moradores de Santa Teresa para a cidade.

Por outro lado, foram requisitados, pela companhia de Ferro Carril Carioca, motorneiros, fiscais e condutores da reserva da Light para substituirem os grevistas, apresentando-se às primeiras horas da manhã, sendo, assim, entregues ao tráfego mais da metade dos bondes que constituem a frota da Ferro Carril, sendo que os vigilantes municipais são encarregados da cobrança das passagens em quase todos os bondes.

GREVE PACIFICA

Segundo nos informou o investigador Vasconcelos, encarregado do Setor Trabalhista da Polícia Política, não houve, até

Os moradores de Santa Tereza descem, também, nas camionetas da Prefeitura

agora, qualquer prisão. Isso porque a greve está se processando pacificamente, sem outras perturbações, senão as naturais ocasionadas ao tráfego de bondes. E mesmo essas foram, de certo modo contornadas com as providências adotadas pelas autoridades.

PARA QUE NAO FALTE CONDUÇAO AOS MORADORES DE SANTA TERESA

A Prefeitura tomou várias providências para auxiliar a Companhia de Viação Carioca que explora o serviço de bondes para Santa Teresa. A fim de proporcionar transportes à população daquele bairro, o prefeito Dulcídio Cardoso incumbiu o coronel Oswaldo Melquíades, comandante da Polícia Municipal, de dirigir os serviços.

A Prefeitura, desde a madrugada de hoje, colocou à disposição do povo de Santa Tereza vários carros-choques e camionetas. Os bondes estão trafegando com motorneiros da Polícia Política e da Polícia Municipal.

FLASH

CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA

vive embalado ao som da melodia monótona do PSD: «sômos majoritários em São Paulo, sômos majoritários, sômos...» e, assim, joga desesperadamente para apresentar um candidato seu à sua sucessão. Sonhou com Costa Lima (seu secretário) e Nilo Amaral. Prometeu a Borghi aliar-se ao PTB e agora pensa na vitória com o pessedista Cunha Bueno, nome que lhe vem sendo soprado ao ouvido pelo líder pessedista paulista (e seu secretário) Ferreira Keffer. Dentro da indecisão, cala-se e, nos bastidores, coordena candidatos a atacado, iludido pela aparente fôrça majoritária do PSD — resultado do ingresso dos antigos pessepistas-garcezistas no Partido Social Democrático. As possibilidades de vitória de um candidato de Garcez e PSD são remotas: uns 100 mil votos no máximo alcançaria na implacável contagem das urnas.

*

A UDN é inexpressiva em São Paulo; o PSB, idem; o PDC, existe apenas em função de Jânio Quadros; o PST já se acabou; o PTN será alguma coisa se Borghi voltar ao seu seio; PR é tão defunto quanto o PL. Existem os comunistas (talvez uns 150 a 200 mil eleitores), que estão sendo sondados por todos (menos Garcez) e que prometem apoiar a todos (menos Garcez) se permitirem a inclusão de candidatos seus nas chapas diversas. Mas, êsse eleitorado comunista está dividido, e embora a maioria seja "linha justa" existem trotskistas em penca, notadamente no meio intelectual, que atrapalharão muito os candidatos de Prestes, quaisquer que sejam êsses candidatos.

O chefe dos fiscais também foi transformado em motorneiro

IMPRESSIONANTE DESASTRE NA ESTRADA MARECHAL RANGEL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de vista, fechou o auto-lotação e o motorista dêste, receioso do choque com êsse pesado veículo, desviou a direção do carro que dirigia, para o local destinado aos bondes, indo chocar-se lateralmente com o carro da Light n. 289, linha «Madureira-Penha», dirigido pelo motorneiro Manoel Fleixas.

O choque foi dos mais violentos e dentro de segundos, ouviam-se gritos de pavor, surgidos do meio das ferragens do lotação e do bonde. O que aconteceu então é verdadeiramente indescritível. Mulheres feridas, gritavam desesperadamente por socorro. Seus gritos se misturavam com chôro de crianças e gemidos lascinantes de outros feridos. Inclusive com os do condutor Domingos Oliveira Gonçalves, que caído debaixo do bonde, tinha a perna prêsa apenas por um dos tendões.

Imediatamente populares requisitaram os serviços da Assistência do Hospital Carlos Chagas, que compareceu com duas ambulâncias, removendo nada menos de treze feridos.

No local, entre os ônibus e o bonde, estava morto um dos passageiros deste, cuja identidade é desconhecida. Era êle um homem de côr branca, de trinta e cinco anos presumíveis e trajava calça de casimira azul marinho e camisa branca, dando a impressão de ser operário. Em seus bolsos foram apenas encontrados um lenço de barra roxa e vinte e poucos cruzeiros em dinheiro.

No hospital, quando era medicado, veio a falecer mais um outro ferido, também de identidade desconhecida. E' êle de côr parda e tem trinta e cinco anos presumíveis.

Treze feridos, dos quais quatro foram internados no H.C.C.

Foram socorridos no Hospital Carlos Chagas os seguintes passageiros que viajavam no bonde: Claudio de Freitas Almeida, casado, de 37 anos, aeroviário, morador na rua Operário Sadock de Sá, 45; Antonio dos Santos, solteiro, de 18 anos, comerciário, residente na rua Dr. Jovinlano, 457; Ciéla Ribeiro de Paula, solteira, de 18 anos, operária, domiciliada na rua Confiança, 505; Antonio Nascimento dos Santos, solteiro, de 23 anos, sapateiro, morador na rua Bico do Novais, 11, em Madureira; Maria Torres Arauna, viuva, de 40 anos, e seus dois filhos Walter da Silva, solteiro, de 20 anos, ferroviário, e Herminio, de 14 anos, residentes na rua Aranuã, 26, em Vaz Lobo; Domingos de Oliveira Gonçalves, solteiro, de 33 anos, condutor do bonde n.º 289, linha 97, "Madureira-Penha", regulamento 5.382, morador na rua Magé, 179; Geraldo Valdares Vasconcelos, solteiro, de 24 anos, bancário, morador na estrada Vicente de Carvalho, 4, apartamento 201; Manoel Ferreira Braulio, operário, casado, de 48 anos, morador na estrada Marechal Rangel, 707; um homem de côr parda, aparentando 32 anos, trajando sòmente um calção de côr amarela; Gelson Fusco, casado, de 35 anos, comerciário, residente na rua Operário Sadock de Sá, 123, e Almir Ferreira Dias, solteiro, de 18 anos, residente na rua Jacunã, 76, em Vaz Lobo. Com exceção de Walter da Silva, que sofreu fratura exposta da perna esquerda; de Domingos de Oliveira Gonçalves, que, também, teve a perna esquerda fraturada; de Gelson Fusco, que sofreu fratura da bacia, e do desconhecido com profundo ferimento no pescoço, que ficaram internados em estado grave, as demais vítimas retiraram-se após os curativos, pois sòmente receberam contusões e escoriações generalizadas.

Aspecto do local vendo-se ainda, um dos mortos

Alguns feridos no Hospital Carlos Chagas

Manoel Fleixos Monteiro

Bianor Gabriel Coelho, motorista do lotação

Geraldo Valadares do Vasconcelos, gravemente ferido

VOLTA AO TRIBUNAL FEDERAL O EX-CAPITÃO TULIO REGIS

Chegado ontem da Ilha Grande, aguarda o pronunciamento da Justiça na Penitenciária Central — Espera voltar às fileiras no posto de general de Brigada — Em palestra com a A NOITE o homem que foi condenado como espião nazista

Tulio Regis do Nascimento era capitão do Exército quando estourou a segunda guerra mundial. Entretanto, suas ações deram motivo a que contra êle fôsse instaurado rigoroso inquérito, findo o qual ficou provada sua participação no serviço de espionagem a favor dos nazistas, tendo em conseqüência perdido a patente de oficial do Exército cassada pelo decreto-lei 4.766, enquadrando-se ainda na legislação militar que regula os casos de indignidade que incompatibilizam com o oficialato.

Tulio Regis, no entanto, sempre moveu ação para tornar sem efeito a sua expulsão, sendo sempre negada essa pretensão. Agora, sob a invocação da Declaração Americana e da Carta Universal dos Direitos do Homem (Ata de Chapultepec), ambas aceitas pelo Brasil, o seu caso será julgado pelo Tribunal Federal.

Desembarcando ontem no Rio, vindo da Colônia Agrícola do Dist. Federal, situada na Ilha Grande, Tulio teve oportunidade de manifestar sua opinião e suas esperanças.

Procuramos ouvi-lo na Penitenciária Central, onde está hospedado. Encontramo-lo confiante, acreditando mesmo que retornará ao seio do Exército. Durante a palestra que manteve com o representante de A NOITE, declarou:

— As duas leis que serviram de base à minha expulsão do Exército foram derrogadas pela Declaração Americana e pela Ata de Chapultepec, que regula os direitos do homem. O Brasil aceitou-as, por isso não pode fugir à sua realidade.

Se fôr feliz nessa nova tentativa, pois ainda creio na justiça dos ministros, voltarei ao Exército com direito a tôdas as promoções e todos os atrasados que delas decorrerem. Serei, portanto general de brigada.

E concluiu:

— Espero dentro em pouco ser posto em liberdade e reintegrado n meu verdadeiro posto. Basta, para tanto, que o ministro Nelson Hungria mantenha seu ponto de vista, anterior, dando parecer favorável no meu processo.

A manteiga rançosa pôs as três crianças no hospital

As meninas Elsa, Aparecida e Nair, respectivamente de 6, 10 e 11 anos, filhas de Rubens Staneche e de Almerinda Stanech, moradores na estrada do Mendanha, casa sem número, em Campo Grande, foram levadas ontem, à noite, para o Hospital Rocha Faria, por apresentar sintomas de intoxicação. Quando as três meninas eram medicadas, Almerinda contou que as suas filhas ficaram intoxicadas com manteiga que ela comprara na panificação «Adelaide», situada na rua Coronel Agostinho n. 13, momentos antes e que dera às crianças com pão. A manteiga estava rançosa e Almerinda não reparara.

Permitida a acumulação de proventos

(Títulos principais na 1.ª página)

O juiz, porém, indeferiu o pedido, sob o fundamento de que aquele diploma legal apenas permitia a acumulação de pensão com proventos de aposentadoria e não de proventos com proventos, embora o decreto-lei n. 2004, de 1940, tivesse tornado lícita a acumulação de benefícios concedidos pelas instituições de previdência social com o provento de aposentadoria ou pensão paga pela União.

O Tribunal Federal de Recursos, apreciando o apelo feito pelo funcionário, lhe deu provimento, para sustentar que o decreto-lei 8821 é expresso em permitir a acumulação de benefícios. Acentuou ainda que o impetrante era contribuinte de duas instituições de previdência e, portanto, com direito a perceber as vantagens que ambas dispensam.

O Sub-Procurador Geral da República, Sr. Alceu Barbedo, pela União Federal, recorreu para o Supremo Tribunal Federal, o qual nasua sessão de ontem, sendo relator o ministro Orozimbo Nonato, conheceu do recurso, negando-lhe porém, provimento, em decisão unânime.

GREVE DE TODO SOS BONDES DO RIO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A respeito do movimento, procuramos ouvir o Sr. Benjamin Dantas de Avila, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, que não escondeu a sua decepção pela maneira que a Light vem se conduzindo, isto é, colocando à disposição da Ferro Carril Carioca seus inspetores, fiscais e motorneiros da reserva, para furar a greve da companhia de Santa Teresa. E o Sr. Benjamin acha que o movimento grevista dos trabalhadores da Ferro Carril é perfeitamente justificável, pois estão reivindicando direitos que lhes são reconhecidos pelos próprios dirigentes da Cia. Em face da atitude da Light, fornecendo seus homens para substituir os grevistas, disse-nos o Sr. Benjamin Dantas de Avila que convocará uma assembléia geral do Sindicato, para amanhã, às 19 horas e, na oportunidade, proporá a paralisação completa de todos os bondes do Rio, até que a situação dos trabalhadores da Ferro Carril seja resolvida a contento. Entretanto, adiantou-nos o Sr. Benjamin, que antes disso espera que surja do ministro do Trabalho uma fórmula conciliatória (providências para o pagamento daquele pessoal) e assim seja evitado um mal maior.

PARA OS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO

UM DOS MAIORES HOSPITAIS DO IAPC

Inaugurado na capital bandeirante — Modernissimo e com grande capacidade — "É a maior inauguração do IV Centenário" — opinou o presidente da República

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi inaugurado nesta capital, na presença do presidente Getúlio Vargas o moderno Hospital dos Comerciários, construido pelo Instituto dos Comerciários à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2.651. Trata-se de uma das maiores e mais modernas construções realizadas por essa autarquia, comportando todo tipo de tratamento médico, da clínica geral à clínica especializada nos vários setores da medicina, podendo realizar intervenções da mais insignificante à mais alta cirurgia.

O discurso do presidente do IAPC

O Sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente do Instituto dos Comerciários, ao ser inaugurado o hospital, pronunciou o seguinte discurso: «Ex.º Sr. presidente Getúlio Vargas. Ex.º Sr. governador Lucas Nogueira Garcez. «O poder do destino é uma fôrça incógnita que a todos surpreende. O mesmo Getúlio Vargas, criador da Previdência Social no Brasil e também o seu verdadeiro consolidador, inaugura hoje, mercê da Previdência, a sua própria obra inspirada nesse patriotismo que se tornou padrão de exemplo cívico. O Hospital dos Comerciários é um monumento que custou sérias preocupações e árduas abnegações. E' a concretização de ideais, é a realização de sonhos de um estadista que ultrapassou os limites do sentido de humanidade e solidariedade. No exame biológico dêsse govêrno de conquistas sociais vemos nitidamente que o prognóstico estava exato na radiografia em que apreciamos contentes, o organismo de tantas reivindicações satisfeitas dos trabalhadores.

«O povo alegra-se com a alegria do govêrno quando o govêrno se alegra com a alegria do povo». Percorremos atualmente uma estrada de pavimentações revolucionárias e de encruzilhadas inéditas na sociologia moderna. Êsse hospital majestoso representa um quadro terapêutico, onde contemplamos a paisagem médica de um empolgante programa de govêrno que, procurando sarar as enfermidades físicas do povo, simultâneamente está clinicando moléstias sociais. A nova cirurgia social usa processos objetivos operando o corpo da coletividade e fazendo a pláctica que lhe dá a fisionomia da felicidade real. Êsse hospital é bem um símbolo. Quantos graves problemas da nação, V. Ex.ª hospitalizou até atingir essas tantas curas radicais que hoje observamos. E quantos outros V. Ex.ª internou com intrepidez e coragem patriótica que já estão da convalescença. Sr. presidente Getúlio Vargas, V. Ex.ª também é um símbolo. Símbolo das aspirações do povo brasileiro. A Previdência Social se coroa hoje com grande pompa. Há dias completamos o conjunto residencial de 500 casas da Cidade Comerciária Presidente Vargas, iniciada por V. Ex.ª em 1942, e nesse momento entregamos aos 200 mil comerciários de São Paulo o seu hospital tão bem idealizado que possibilitará o atendimento a tôda a imensa família comerciária paulista. Na data máxima da vida de São Paulo em que todos comemoramos com júbilo e regozijo o nosso aniversário de quatrocentos anos, sinto-me orgulhoso de participar dêsse extraordinário festejo, saudando a V. Ex.ª, a S. Paulo e aos comerciários com essa realização que constituirá amanhã o emblema de uma grande reivindicação dos trabalhadores».

— A seguir, o Sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar pelo governador Lucas Garcez; dos ministros de Estado presentes às festividades comemorativas do IV Centenário de São Paulo; autoridades federais e estaduais; representantes sindicais e alto funcionalismo da autarquia, cortou a fita simbólica, e descobrindo a placa de bronze alusiva ao importante acontecimento, disse textualmente: — "Esta é a maior inauguração do IV Centenário de São Paulo".

— O novo estabelecimento médico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários dispõe de 350 leitos, que poderão ser aumentados, salas de pequena e grande cirurgia, raio-X, ambulatórios de exames clínicos etc., onde trabalharão cêrca de 120 médicos e mais de 300 enfermeiros e enfermeiras, afora empregados de escritório e outros, estando o serviço mecanizado, mesmo de comunicações entre as várias seções, que dispõe de tapete rolante, para melhor desenvolvimento do serviço racional do trabalho. Entrará em funcionamento a partir do próximo dia 1º.

FALECIMENTOS

Sr. Joaquim Correia Pinto — Repercutiu dolorosamente nos meios politicos do Distrito Federal e na Prefeitura, o falecimento do Sr. Joaquim Correia Pinto, fiel de Tesouro e antigo farmacêutico em Botafogo. O extinto foi fundador do PSD carioca e dirigia o Diretório da Lagoa desde a sua criação e pertencia ao Botafogo F. C. O Sr. Joaquim Correia Pinto não resistiu a uma intervenção cirúrgica da vesícula, após enfermidade de dois dias. O enterramento realizou-se ontem, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento. O extinto deixa viuva a Sra. Cinira Oliveira Pinto. Compareceram ao enterro o Sr. Júlio Catalano, secretário de Administração da Prefeitura, o almirante Augusto do Amaral Peixoto Junior, presidente do P.S.D. do Distrito Federal, o presidente do Botafogo, Sr. Paulo Azevedo e numerosíssimos amigos e admiradores do extinto.

MOTIVOS DE ORDEM AFETIVA

Suicidou-se o pintor

O pintor Edson de Lima França, de 25 anos, solteiro, morador na rua Comandante Coelho 240, na manhã de hoje, entrou no Café Paz União, na rua Bulhões Marcial 115, em Cordovil, e pediu uma garrafa de cerveja. Serviu-o o garção Albano Cunha. Edson pôs-se a escrever um longo bilhete dirigido à polícia, enquanto tomava tragos da bebida.

Terminando a leitura do que escrevia, pôs um veneno que trazia no bôlso. Poucos minutos teve de vida o tresloucado pintor, que caiu no solo ao lado da mesa.

O comissário Helbe Hayao, do 21º distrito policial, apreendeu o bilhete de Edson. Dizia o suicida que motivos de ordem afetiva levaram-no a matar-se.

ALUGAM-SE

à rua do Rosário, 114, próximo à Avenida, dois ótimos sobrados, conjunta ou separadamente. Tratar com Orlando.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43 33*9

O Tempo

Máxima: 35,8 — Mínima: 24,1

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 hs. de amanhã

TEMPO — Bom, com trovoadas locais.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — Do quadrante norte, frescos.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Cinema ? Leia CARIOCA

Violências policiais contra menores

BELO HORIZONTE, 27 (Asap.) — O guarda Odo Alcantara Filho, com outros colegas da E. F. C. B., agarraram ontem três meninos da estação daquela ferrovia e tosaram-lhe os cabelos, espancando-os. Várias pessoas que estavam na estação, ouvindo gritos de socorro que partiam da sala onde estavam os meninos, para lá se dirigiram, arrebatando os mesmos das mãos dos policiais. Houve reação dos guardas, que chegaram a empunhar os revólveres ameaçadoramente.

A imprensa verbera o fato, dizendo que a polícia continua praticando arbitrariedades contra os menores encontrados na estação da Central do Brasil.

OPORTUNIDADE PARA ESPECIALIZAÇÃO DE ENGENHEIROS E QUÍMICOS

— NO —

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Acham-se abertas no Conselho Nacional do Petróleo, até o dia 30 dêste mês, as inscrições para o Curso de Refinação, destinado a aperfeiçoar profissionais de Engenharia e Química, de nível superior, que desejem dedicar-se a atividades ligadas à refinação do petróleo.

O curso, que conta com professores contratados no estrangeiro, terá a duração de um ano e será precedido de um curso prévio, chamado "de Revisão", que deverá durar aproximadamente 3 meses.

Os interessados poderão solicitar esclarecimentos ao Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico do Conselho Nacional do Petróleo, Av. Treze de Maio, n.º 13, 26.º andar, telefone 52-6496, das 9 às 13 horas.

Três bilhões de árvores

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Recebido pelo Conselho Nacional de Economia, o Sr. João Gonçalves Carneiro, diretor do Serviço Florestal do Estado de São Paulo, antecedido pelo presidente, Sr. Octávio Gouveia de Bulhões, fez uma dramática narrativa sôbre a verdadeira devastação provocada pela queimada feita de maneira indiscriminada. Em determinada passagem da sua exposição disse que viajando em avião sôbre vastas regiões anteriormente cobertas de matas, vira os vultos carbonizados de altas árvores de madeira de lei, tais como espectros clamando na solidão da terra enegrecida pelo incêndio.

A prosperidade agrícola sucede a devastação da floresta.

"O agricultor foi, de fato, e ainda é, talvez, o mais ferrenho dos destruidores de matas. Não o é de má fé e sim por ignorância, por falta de uma assistência adequada dos poderes competentes" — disse ainda — na exposição que fez perante àquele órgão, sôbre as causas e os meios mais eficazes de combate à devastação de nossas riquezas florestais; abordou especialmente os problemas referentes ao seu Estado, dizendo que a devastação, alí, se caracteriza principalmente pela ocupação, pelos agricultores, do solo virgem das florestas, que são utilizados até o seu completo esgotamento. Citou como exemplos dessa situação o que aconteceu na Alta Sorocabana e na Alta Paulista onde as matas foram arrazadas indistintamente para dar lugar à lavoura.

A agricultura nômade

Observou o Sr. Gonçalves Carneiro que, quando da instalação do Serviço Florestal em 1911, a área florestal dessa unidade da Federação era da ordem de 64,4%. Hoje, a área florestal do Estado, segundo um cálculo otimista, não vai além de 15%, apesar de terem sido plantados em seu território mais de um bilhão de pés de eucaliptos.

Apresentou como principal responsável por êsse estado de coisas a agricultura nomade, caracterizada pela cultura do café e do algodão que, no seu avanço, vai destruindo as melhores reservas florestais domésticas.

Reforma do Código Florestal

Entre as medidas que sugeriu para dar paradeiro a êsse quadro aterrador, indicou que se deve destacar a defesa que fez para imediata reforma do Código Florestal, no qual fique contido dispositivo que obrigue os Estados a promulgarem leis supletivas que reflitam a situação local. Outra medida sugerida foi a da isenção de tributos àqueles que promoverem o reflorestamento do solo. Embora o atual Código já trate do assunto, disse que no futuro estatuto devem ser previstas medidas mais eficazes relativas à proteção do sistema orográfico, defesa contra a erosão, defesa da bacia hidrográfica, dos mananciais etc. Mostrou também que o atual Código não proporciona medidas legais nem materiais capazes de impedir a queimada desordenada das matas. Destacou como problema também a ser estudado a proteção das matas que marginam os rios, exemplificando o fato de que rios outrora piscosos do Estado bandeirante perderam de uma hora para outra essa riqueza. A destruição das matas marginais aos rios determina a falta de alimentação para os peixes que em pouco tempo morrem por carência de meios para sua subsistência.

À margem dessas medidas que considera de efeitos policiais, disse o Sr. João Gonçalves Carneiro que é preciso difundir no país uma mentalidade florestal; entretanto, para tornar isso realidade, declarou que só vê um caminho, qual seja a criação da escola florestal, que visaria a formação de especialistas em matéria florestal, de engenheiros florestais. Anunciou que em São Paulo já se está cogitando da idéia, tencionando-se agregar a Escola à Universidade de São Paulo.

Vultoso "deficit" das derrubadas

Ainda com relação ao problema da destruição de nossas florestas, declarou o Sr. João Gonçalves Carneiro, atendendo a diversas perguntas dos membros do Conselho Nacional de Economia, revelou que o deficit de árvores derrubadas em São Paulo até o momento é estimado em 2.600.000.000 a 3.000.000.000 de árvores. Referiu-se também ao abate indiscriminado que se faz de pinheiros, os quais são derrubados pelo lenhador sem saber se a árvore é macho ou fêmea, o que provoca, muitas vezes enormes quantidades de "pinhas de frutos estéreis".

Ao concluir sua exposição

O engenheiro-agrônomo Gonçalves Carneiro, munido de dados e excelente documentação prestou ainda diversos outros esclarecimentos de ordem técnica ao plenário do Conselho Nacional de Economia, que se deu então por satisfeito com as informações que lhe foram prestadas.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 25 às 21.30 horas, o Sr. José Gonçalves Lemos, negociante estabelecido nesta praça, aonde gozava de larga estima. No seu enterramento, no Cemitério de São João Batista, foram-lhe prestadas derradeiras homenagens pelo Diretório da UDN, de Santa Rita, desta capital, do qual fazia parte.

QUEM PERDEU?

Acha-se à disposição de seus donos, na seção de informações de A NOITE, os seguintes documentos: carteiras de identidade de Luiz Carlos de Oliveira, 1.º tenente da Aeronáutica, Hermenegildo Ferraz, aspirante, M G. Abelardo Gonçalves Cardoso, major de Artilharia, Waldicton França Machado, Felix Pacheco — Isaias de Cerqueira Rocha, Antonio Fernandes Gonçalves, Miguel José dos Santos, Alfredo Christofaro Filho. Carteira Nacional de Habilitação de Ary Nobrega. Certificado de Reservista de Alaisio Salvador de Oliveira e de Ely da Rocha Sias.

COMÉRCIO E FINANÇAS

O comércio entre o Brasil e os Estados Unidos

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A publicação mensal do Departamento da Agricultura, "Foreign Agriculture", informou que o Brasil é o mais importante fornecedor de produtos agrícolas aos Estados Unidos.

Além do café, os EE. UU. importam grandes quantidades de nozes brasileiras (castanhas do Pará), cacau, sisal, cêra de carnaúba, óleo de oticica, coco babaçu, tapioca e inúmeros outros produtos.

As exportações agrícolas dos EE. UU. para o Brasil, segundo uma análise de Mrs. Kathryn H. Wylie, economista, foram menos importantes que as exportações de produtos industriais.

"Mas a maioria dos produtos agrícolas que vendemos ao Brasil — sobretudo leite, frutas e víveres enlatados — é exatamente formada pelos produtos para os quais a existência de um mercado importador é importante" — disse a citada economista.

"O Brasil produz e exporta mais da metade da produção mundial do café e praticamente todo o côco babaçu, nozes brasileiras e óleo de oticica; e é o mais importante produtor mundial de caroços de mamona e feijão de soja.

"Em geral perde somente para a Costa do Ouro na produção de cacau, e segue somente aos EE. UU. e à China na produção de milho.

"O Brasil é o quarto produtor mundial de algodão, açucar e bananas. Em que pese sua atual tendência para a industrialização, dois terços da população brasileira vivem nos campos".

Após analisar os programas agrícolas brasileiros e os vários aspectos de sua agricultura que afetam ao comércio internacional, Mrs. Nylie expressou que suas perspectivas gerais são como se segue:

"A preocupação do Brasil com a industrialização nos últimos anos está diminuindo algo, pois o país compreende que seu futuro industrial tem que se apoiar numa agricultura próspera que lhe forneça os meios de conquistar divisas adicionais com a exportação.

"Espera-se que os programas visando a expansão da agricultura sejam intensificados e que a cooperação técnica neste campo, bilateral e internacional, seja aumentada.

"Para o futuro imediato, as disponibilidades de exportação não serão provavelmente suficientes para cobrir os débitos internacionais, nem tampouco para fornecer divisas capazes de assegurar um intercâmbio que ultrapasse muito as importações essenciais".

"Pelas medidas que estão sendo tomadas para corrigir a balança comercial do país e aumentar a produção exportável, pode-se prever uma compra maior de produtos agrícolas dos EE. UU.

"A recente tendência para a adoção de medidas restritivas cada vez maiores ao comércio terão, contudo, que ser revistas, e uma política mais liberal terá que ser adotada para um intercâmbio internacional mais livre".

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 27 (U. P.) — O café Santos "S" para entrega futura acusou ontem uma alta de 200 pontos. Foram vendidos 203 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 subiu 3/4 de cents, cotando-se a 71 1/4 cents de dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos subiram igualmente 3/4 de cents, cotando-se a 73 1/4 cents.

Cacau

NOVA IORQUE, 27 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 290,88 cruzeiros a arroba, caindo 100 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 293,91 cruzeiros à arroba, caindo 100 pontos.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes taxas à vista, para o câmbio oficial:

Libra	52,6960
Dólar	18,82
Franco suiço	4,4230
Pêso boliviano	0,3137
Pêso uruguaio	6,1054
Pêso argentino	1,3520
Franco francês	0,0538
Escudo	0,6607
Franco belga	0,3799
Coroa sueca	3,6402
Coroa dinamarquesa	2,7499
Coroa tcheca	2,6139
Florim	4,9685

COMPRAS

Libra	51,4080
Dólar	18,36
Franco suiço	4,2797
Franco belga	0,3689
Escudo	0,3639
Franco francês	0,525
Pêso uruguaio	5,8705
Pêso argentino	1,3176
Coroa sueca	3,5512
Coroa dinamarquesa	2,6340
Coroa checa	2,55
Florim	4,8470

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino a 1.000|1.000 a Cr$ 20.817,50.

Algodão

(Cotação por 60 quilos)
FIBRA LONGA

Seridó:		
Tipo 3	320,00	a 325,00
Tipo 4	310,00	a 315,00
Sertões:		
Tipo 3	285,00	a 290,00
Tipo 5	270,00	a 275,00
Ceará:		
Tipo 3	265,00	a 270,00
Tipo	225,00	a 230,00
Matas:		
Tipo 3	215,00	a 220,00
Tipo 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	nominal	
Tipo 5	218,00	a 220,00

Açucar

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado

Branco cristal	300,00	a 310,00
Mascavo	280,00	a 281,00
Cristal amarelo	184,00	a 185,00
Mascavinho	290,00	a 291,00

Falências

Concordatas

Despachos

Manoel Gonçalves da Silva — O juiz da 6.ª Vara Cível deferiu o pedido de fls. 69.

Massa Falida Banco Ipanema — O juiz da 9.ª Vara Cível, nos autos da impugnação de crédito do Banco do Brasil, mandou devolver mediante traslado.

Miller Matton Transportes — O juiz da 2.ª Vara Cível mandou que o síndico cumpra o despacho de fls. 104, no prazo de 24 horas.

H. Meyer — O mesmo magistrado mandou proceder na forma da promoção.

Viação Oriental Ltda. — O juiz da 3.ª Vara Cível deferiu a promoção de fls. 10 e marcou a audiência para o dia 10 de fevereiro, nas impugnações de crédito de Albertino Joaquim Pinto e José Antero Figueiredo.

Calçados Loureiro Ltda. — O juiz da 9.ª Vara Cível mandou ouvir o síndico.

Fábrica Austral de Bebidas Limitada — O juiz da 10.ª Vara Cível deferiu os pedidos de fôlhas 155 e 166.

I. Markikewtz — O juiz da 12.ª Vara Cível julgou habilitado o credor K. Chucke & Irmão.

Ações executivas aforadas

Exequente, Banco do Brasil — executado, Maria Santinha de Carvalho — Debito: Cr$ ...... 150.000,00.

Exequente, Moreira Carneiro & Cia. — executado, Conservas Vitória Ltda. — Debito: Cr$ .... 85.000,00.

Exequente, S. A. Martinelli — executado, Mineração Sankis Ltda. — Debito: Cr$ .... 142.500,00.

Exequente, Casa Iguassú Ltda. — executado, Mercedes de Morais — Debito: Cr$ 58.037,50.

Exequente, Espólio do Dr. Mário Gouveia Ribeiro — executado, Edmundo Janot — Debito: Cr$ 90.000,00.

Exequente, Lydio Pereira de Souza — executado, Bese Elias Sadala — Debito: Cr$ 35 000,00.

Exequente, João Zoglabi — executados, Neros Batista e Emilio Jafet — Debito: Cr$ .... 13.000,00.

Exequente, Salvatore Svofano; executado, Restaurante e Confeitaria Vesuvio Ltda. — Débito: Cr$ 80 000,00.

Exequente, Alvaro da Cunha Melo; executado, Antonio Vilar Garcia — Débito: Cr$ 41.000,00.

Exequente, Agostinho de Abreu; executado, Pereira & Diamantino — Débito: Cr$ 65.000,00.

Mais quatro sessões do T.F.R. esta semana

Pelo Tribunal Federal de Recursos, esta semana, deverão ser realizadas mais quatro sessões, sendo que nos dias 27 e 28, hoje e amanhã, do tribunal pleno, para julgamento de processos em pauta e outros de carater urgente. Na sexta-feira, a partir de nove horas, haverá sessão da segunda turma, com a pauta já publicada, e no sábado, à mesma hora, da primeira turma reunião esta que fôra convocada para a sexta-feira e posteriormente adiada.

A C.O.F.A.P. AUMENTA TARIFAS

O coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, assinou portaria autorizando o reajustamento tarifário do serviço telegráfico interior executado pela Compagnie des Cables Sud Americains All América Cables and Rádio, Inc., Italcable Servizi Cabografici, Raiotelegrafici e Radioeletrici Societé per Azione e The Western Telegraph Company Limited.

NO ESTADO DO RIO

Intensificada a cultura do côco "Anão" no Estado do Rio

Interessado pelo desenvolvimento da cultura do côco no território fluminense, principalmente nas regiões arenosas do litoral, acaba de promover o senhor Paulo Fernandes, secretário da Agricultura do Estado do Rio, a aquisição de grande quantidade de mudas da variedade denominada "anão", cultivada em Pernambuco, a fim de servirem essas mudas de matrizes nos hortos frutíferos de Araruama, Macaé, Italva e Itaocara para serem, então, distribuídas aos particulares. Essas mudas já foram adquiridas e estão prestes a chegar do norte.

Provas para o ingresso no magistério

Realizam-se a vinte de fevereiro próximo, às nove horas, no Instituto de Educação de Niterói, as provas do Concurso de Ingresso ao Magistério Primário fluminense. As candidatas inscritas deverão comparecer, com urgência, ao Serviço de Assistência aos Servidores Públicos, para o exame de saúde.

Concurso para médico da Marinha

O Diretório Acadêmico da Faculdade Fluminense de Medicina torna público que estão à disposição dos interessados o programa e instruções para o Concurso de admissão ao quadro de médico do Corpo de Saúde da Marinha, no pôsto de primeiro tenente.

Novo salário mínimo para o Estado do Rio

Sob a presidência do Sr. João Ferreira de Barros reuniu-se, ontem, a Comissão do Salário Mínimo a fim de deliberar sôbre os novos salários para os empregados fluminenses.

Estiveram presentes à reunião todos os seus membros, que, após prolongados debates, fixaram em Cr$ 2.100,00 e Cr$ 1.850,00, respectivamente, para os municípios de primeira e segunda categorias, os novos salários mínimos.

São os seguintes os municípios de primeira categoria: Niterói, S. Gonçalo, Petrópolis, Teresópolis, Magé, Friburgo, Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Campos, Barra Mansa, Resende, Barra do Piraí, Marquês de Valança, Macaé e São João da Barra.

Carnaval

O prefeito de Niterói, Sr. Altivo Mendes Linhares, acaba de assinar portaria instituindo uma comissão composta do chefe da divisão da Fazenda, José Guimarães Gonçalves; do engenheiro Reinaldo Doyle Maia, do oficial administrativo Hodson de Azevedo Lima, chefe do Serviço de Fiscalização de Transportes Coletivos; do desenhista Mário de Souza Guedes Pinto, do representante do Departamento de Divulgação do Estado, Walter de Almeida Castro; e do representante da imprensa, César Cople, para, sob a presidência do primeiro, providenciar sôbre a ornamentação da cidade durante o Carnaval, adotando tôdas as medidas que se fizerem necessárias para que os referidos festejos se revistam do mais completo êxito.

Exames vestibulares na Escola Industrial "Henrique Lage"

A partir do próximo dia 1.º de fevereiro, estarão abertas na Escola Industrial "Henrique Lage", as inscrições para os exames vestibulares à primeira série dos cursos industriais daquele estabelecimento de ensino estadual.

Os candidatos aprovados poderão requerer matrícula nos seguintes cursos industriais: Alfaiataria, Marcenaria, Fundição, Máquina e Instalações Elétricas, Mecânicas de Máquinas, Tipografia e Encardenação.

Maiores informações na secretaria da Escola, sito à rua Guimarães Junior, n.º 182, no bairro do Barreto.

Melhoria na ligação Barra Mansa-Volta Redonda

Relativamente ao memorial em que, com outros moradores da Vila Barbará, o Sr. José Teodoro de Souza solicitou providências no sentido de ser construido um passeio — na estrada Barra Mansa-Volta Redonda, trecho compreendido entre a referida Vila e as Oficinas, o professor Dermeval Moraes, secretário do Govêrno, acaba de comunicar aos interessados, em nome do governador Amaral Peixoto, que as providências pedidas serão efetivadas, por terem sido consideradas justas e de caráter urgente.

Aparelhamento para rêde aérea de "trolley-bus"

Deverão chegar à Capital Federal, dentro de poucos dias, pelo vapor americano "Mormacowl", diversos volumes contendo material para instalação da rede aérea de "trolley-bus" em Niterói, aparelhamento êsse que goza de isenção de direitos e taxas aduaneiras. Assim sendo, o governador Amaral Peixoto endereçou ofício ao inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, solicitando-lhe as providências necessárias no desembarque, urgente daquela encomenda.

Novo tesoureiro do SAMDU

Em portaria, o ministro João Goulart nomeou Carlos de Barros Cavalcanti para exercer o cargo de tesoureiro do SAMDU, no Estado da Bahia.

NOVO VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO DA ESSO STANDARD DO BRASIL. — O Sr. Henry B. Wilson Jr. chegou ontem ao Rio para assumir o cargo de vice-presidente executivo da Esso Standard do Brasil, em substituição ao Sr. D. C. Dunaway, que, recentemente, foi designado presidente e diretor das filiadas da Standard, na Argentina. Nascido em Washington, o Sr. Wilson estudou na Universidade de Princeton e se formou em engenharia petrolífera pela Universidade de Oklahoma. Seu primeiro trabalho na indústria do petróleo foi o de engenheiro-estudante na Humble Oil and Refining Co., uma filiada da Standard. A seguir, ocupou vários cargos nos Departamentos de Produção e Relações com Empregados dessa emprêsa. Mais tarde, exerceu as funções de gerente de Relações com Empregados da Standard, na Argentina e na Venezuela. Voltou aos Estados Unidos em 1941, para trabalhar no mesmo Departamento, na matriz em Nova Iorque. De 1943 a 1945, serviu no Exército norte-americano, do qual foi desmobilizado como coronel. Voltando à Companhia, continuou trabalhando em Relações com Empregados até 1951, quando foi nomeado membro da Diretoria da International Petroleum Co. Ltda., uma filiada da Standard, sendo que, de abril a setembro de 1953, ocupou o cargo de gerente geral de Operações dessa emprêsa, em Lima, no Peru.

NA JUSTIÇA A TAXA DA PETROBRÁS

O Tribunal Federal de Recursos deverá julgar esta semana os dois pedidos de segurança, impetrados contra a cobrança da contribuição compulsória

Provàvelmente ainda esta semana o Tribunal Federal de Recursos apreciará os pedidos originais de segurança, impetrados contra a cobrança da taxa da Petrobrás dos proprietários de veículos movidos à gasolina, especialmente automóveis. Êstes processos já se encontram à espera de oportunidade, podendo os seus relatores, ministros Djalma da Cunha Melo e José de Aguiar Dias, julgá-los esta semana, ainda, uma vez já foram oferecidos pelo Sr. Alceu Barbedo os respectivos pareceres.

O pedidos dos proprietários paulistas

Ismael Cavalcanti Ribeiro e numerosos outros advogados de São Paulo impetraram mandado de segurança ao Tribunal Federal de Recursos contra ato do ministro da Fazenda, consubstanciado na Portaria referente à contribuição para a Petrobrás, ato que consideram ilegal, pelos seguintes motivos, entre outros: 1.º, porque a Petrobrás ainda se acha na fase preliminar de constituição, e, portanto, não existe, pois depende de numerosas formalidades, inclusive registro no Departamento competente; 2.º, porque a emprêsa nem presidente tem ainda e a maioria dos brasileiros não sabe onde será a sua sede ou domicílio; 3.º, porque é impossível no Banco do Brasil creditar as parcelas arrecadadas em conta de uma organização que não existe; 4.º, porque a Portaria é inconstitucional pois infringe disposições da Constituição Federal, artigos 18 e 26.

Prestando informações ao ministro Cunha Melo, relator do mandado de segurança, o ministro Oswaldo Aranha remeteu longo parecer ao consultor geral da República, Sr. Carlos Medeiros da Silva, sustentando não haver inconstitucionalidade nem ilegalidade, pois a portaria se limitou a reproduzir o texto em vigor da Lei 2.004, texto que não infringe a Constituição.

Por sua vez, o sub-procurador geral da República, Sr. Alceu Barbêdo emitiu parecer sustentando que a decretação de ilegalidade da Lei face à Constituição só se torna possível nos casos de infringência manifesta, devendo, em caso contrário, a lei permanecer sobranceira.

A impetração dos cariocas

O outro pedido, firmado por advogados e proprietários cariocas, cujo primeiro nome é o do Sr. Avio Brasil, está nas mesmas condições, o quer dizer, pronto para ser julgado, tendo como relator o Sr. José de Aguiar Dias. Cumpre esclarecer que neste caso o ponto visado é muito mais a divisão das quotas, em prestações que a constitucionalidade da cobrança.

O parecer do subprocurador Alceu Barbêdo é pela denegação da medida, por incabível, uma vez que os impetrantes não negam a possibilidade do caráter compulsório da medida. O mais, afirma, é decorrência, o que vem distituar a carência da segurança.

LANÇADA, EM S. PAULO A PEDRA FUNDAMENTAL DE UM HOSPITAL INFANTIL

Presentes as Sras. Darcy Vargas e Maria Carmelita de Oliveira Garcez — Benção do cardeal arcebispo de São Paulo

S. PAULO, 26 (A. N.) — Realizou-se ontem no inicio da rodovia "Presidente Dutra" em São Paulo, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do futuro "Hospital Infantil", que é uma iniciativa da Legião Brasileira de Assistência, Seção Paulista, e do govêrno paulista.

Ao ato compareceram a senhora Darcy Vargas, presidente da LBA, senhora Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, presidente da LBA, Seção Paulista; D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo; Sr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança e outras personalidades.

Iniciando a solenidade, falou a Sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, que pronunciou um discurso aludindo ao auxilio prestado pela senhora Darcy Vargas para a concretização dessa obra.

Em seguida, em nome da Sra. Darcy Vargas, o Sr. Paulo Celso Moutinho pronunciou o seguinte discurso: "A Exma. Sra. Darcy Sarmanho Vargas me confere a honrosa incumbência de, em seu nome, e em breve palavras assinalar o alto sentido dessa solenidade e apresentar a V. Excia. as congratulações da Comissão Central da Legião Brasileira de Assistência, pelo grande empreendimento que será este grande hospital infantil.

Não poderia melhor a Fundação Anchieta Pró-Infância, que V. S. idealizou e que se torna uma realidade com a proficua colaboração da Legião Brasileira de Assistência e dos poderes publicos onde devemos destacar a ação compreensiva e rápida do governo do Estado. Data mais feliz não haveria para o lançamento desta pedra fundamental, do que o glorioso 25 de janeiro de 1954.

Queira, pois, D. Carmelita receber com seus devotados colaboradores as felicitações que D. Darcy lhe dirige em seu nome e no de toda a LBA. Ela o fez com grande júbilo por ver à frente da Legião em São Paulo, neste momento histórico a figura privilegiada de V. Excia., que encarna no quarto centenário a mulher paulista na sua mais alta expressão. De V. Excia. os grandes dotes pessoais honram S. Paulo e o Brasil. No momento em que todas as vistas se voltam cheias de civismo para o governo que preside o Estado, é orgulho para todos contemplar, ao lado do ilustre governador, a figura invulgar de sua nobre esposa — e cuja personalidade se reflete em quatro séculos de virtude, devotamento e espirito publico da mulher paulista.

D. Carmelita: Manda-me dizer-lhe D. Darcy que sua presença em São Paulo neste dia tem como objetivo também o de homenagear V. Excia. E ela o fez, sentindo-se também paulista na sua profunda sensibilidade. Ela se encheu de forças para vir ao encontro de V. Excia. Neste mesmo mês, nesta mesma época, há 11 anos, seu coração foi ferido aqui pela seta mais amarga.

Mas, pelo milagre do carinho e da compreensão dos paulistas, desde então um pouco da alma de São Paulo passou a viver da sua própria alma, envolta desta saudade em que repousa a figura daquele cujo retrato ela traz sempre sôbre o peito.

D. Carmelita: Saudando V. Excia. neste IV Centenário D. Darcy lhe diz que não sendo paulista de quatrocentos anos ela o é porém de 11 anos de profunda emoção, de 11 anos de saudade, saudade tanta são séculos, são 400 anos, são quase uma eternidade.

Queira, pois, receber pelas minhas palavras a saudação que lhe dirige a presidente da Comissão Central da L. B. A., e também a mais afetuosa manifestação da amiga e admiradora.

D. Darcy lhe deseja êxito nesse novo empreendimento. A Legião em São Paulo sempre destacada pelos seus notáveis serviços terá neste hospital infantil mais uma demonstração deste estilo paulista de empreender com espirito elevado, com ânimo de cooperação em que nas obras do bem se confraternizam todas as correntes de espiritos para o progresso do país e bem estar de nossa gente".

Após a leitura da ata, que foi encerrada na urna juntamente com os jornais do dia e moedas correntes, o cardeal arcebispo de S. Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, procedeu à benção do local onde será construido o hospital infantil.

O futuro hospital

O futuro hospital infantil será construido numa área de terreno de cêrca de 50 mil metros quadrados, terreno êsse doado à L. B. A. pelo govêrno do Estado. A capacidade inicial do hospital será de 600 leitos e sua construção e instalação obedecerão a todos os requisitos técnicos e científicos modernos e aos resultados dos estudos realizados por vários médicos na Europa e nos Estados Unidos. A principal missão desta casa de saúde é dar completa assistência à infância.

Constituirá o hospital infantil além de sua finalidade precipua um centro importantissimo de estudos e pesquisas. Dentre os seus vários departamentos destacam-se os serviços de ortopedia para recuperação da criança com defeitos, o parque infantil, as piscinas, etc. O futuro hospital infantil de S. Paulo será o primeiro dêste gênero que se constroi no Brasil e o mais importante da América do Sul.

Portaria da Prefeitura para o Carnaval de 54

Instalação de barracas, caminhões e tabuleiros — Mercadorias que podem ser vendidas — Proibido o "cachorro-quente" no centro da cidade

O Departamento de Fiscalização da Prefeitura, baixou portaria estabelecendo normas ao comércio ambulante, para os dias de carnaval dêste ano. Do edital da Prefeitura, que é longo e minucioso, destacamos os seguintes pontos mais importantes:

Petições

Os requerimentos para instalação de barracas na "zona central" serão recebidos no protocolo dêste Departamento, à avenida Marechal Câmara n.º 171 2.º andar, a partir do dia 1.º de fevereiro próximo.

Os requerimentos referentes às outras demais três zonas, darão entrada nas Delegacias Fiscais, a partir da mesma data.

O pagamento dos impostos de barracas e caminhões deverá ser efetuado, impreterivelmente, nos dias 15, 16, 17 e 18 de fevereiro, na sede da Oficina de Aferição, à avenida Presidente Vargas n.º 1 753.

Para efeito das presentes instruções e cobrança dos impostos devidos, fica considerado:

Zona Central — A parte comercial da Cidade até as praças Mauá, da República e largo da Glória, inclusive.

Zona Urbana — Tôda a parte sul da Cidade, e parte norte, até o Méier e largo de Benfica, inclusive.

Zona Suburbana e Rural — Os logradouros — não compreendidos nas demais zonas.

Barracas

Será permitida a instalação de barracas nos seguintes locais da "Zona Central" da Cidade:

Avenida Presidente Vargas (nos terrenos baldios); largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, largo de São Francisco Passeio Público rua Heitor de Melo (à 20 metros da avenida Rio Branco); rua Araujo Porto Alegre (à 20 metros da avenida Rio Branco); rua Pedro Lessa (à 20 metros da avenida Rio Branco); e outros locais julgados apropriados

Nas outras zonas as barracas serão localizadas em pontos convenientes a critério do delegado fiscal competente.

Nota — As barracas que não puderem ocupar mais de 16 metros quadrados, deverão ser armadas com arte, apresentando aspecto agradável. As partes de madeira deverão ser pintadas ou cobertas com pano, proibido o de côr branca. As coberturas, quando visíveis, serão de lona bicolor ou material conveniente, também pintado a cores.

Ambulantes

Na praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Floriano, Cinelandia, praça Marechal Deodoro, praça Paris, Passeio Publico e rua do Passeio não será permitida a venda ambulante, salvo a de artigos de Carnaval (confetes, serpentinas, lança-perfumes, máscaras, ventarolas e balões de borracha). As mercadorias serão acondicionadas em cestas apropriadas, proibidos os caixotes.

Tabuleiros

Será permitido o estacionamento de mercadores com tabuleiros, ocupando no máximo 2 metros quadrados, nos seguintes locais da zona central: Avenida Marechal Floriano, avenida Passos, praça 15 de Novembro (lado do estacionamento de automóveis) e largo de Lapa (junto ao gradil) e em outros pontos julgados apropriados.

Nas demais zonas, os locais de estacionamento serão designados a critério do delegado fiscal competente.

Caminhões

No centro da cidade, perimetro estabelecido pela Comissão Especial de Estacionamento dos Caminhões-feira, sòmente aos veículos destinados à venda de leite será permitido o estacionamento.

Mercadorias que podem ser vendidas

Nas barracas, tabuleiros, caminhões, triciclos ou carrocinhas só poderão ser vendidos os seguintes artigos: Artigos de Carnaval. Chopp e cerveja (só em barraca), Refrigerantes, Sorvetes, Leite, Mate, Sanduiches, Pastéis Empadas, Pipocas, Amendoim, Biscoitos, Doces, Balas e Frutas

Impostos

Os impostos para venda ambulante, em tabuleiros estacionados, em barracas ou em veículos e de colocação de mesas e cadeiras, serão os constantes na Tabela III da lei 563, de 11 de dezembro de 1950.

Disposições gerais

Não será permitida a venda de «cachorro-quentes», salvo nas zonas suburbana e rural, nem de frutas descascadas ou cortadas, como sejam: abacaxis, melancias, laranjas, etc.

Na venda de refrigerantes, é terminantemente proibido o emprêgo de latas, pipas e outros recipientes inadequados.

Será obrigatório o uso de copos de papel.

Os sanduiches, pastéis, empadas, etc., só poderão ser vendidos embrulhados.

Não será permitido o uso de fogareiros.

Aos ambulantes estacionados será permitido o uso de tabuleiros ou pequenos balcões, proibidas mesas, caixotes ou cestos. Quanto às coberturas, só serão toleradas as de lona bicolor e em perfeito estado.

A infração de qualquer das disposições acima, determinará o desmonte ou a apreensão imediata das barracas, veículos, mercadorias e utensílios dos infratores, procedendo-se, a seguir, nos têrmos da lei.

As licenças para a venda em barracas são válidas, apenas, até às 24 horas do dia 3 de março, quando deverá ser iniciado o rápido desmonte e remoção das barracas, a fim de possibilitar a limpeza da cidade, sob pena de serem desmontadas e removidas por pessoal da Prefeitura.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

— Trancorre hoje o aniversário natalicio do capitalista desta capital, Sr. Joaquim Magalhães, figura de destaque em nossos meios comerciais, sendo alvo de carinhosa manifestação de simpatia por parte do grande circulo de amizade que possue. O aniversariante oferece aos amigos que comparecerem a sua residência um coquetel.

Fazem anos hoje:

Senhoritas:

Marli Aguiar de Vasconcelos, filha do Sr. Arnaldo Crespo de Vasconcelos e de sua esposa, senhora Alcina Aguiar de Vasconcelos.

FALECIMENTOS

No cemitério de S. Francisco Xavier, realizou-se ontem o enterro do coronel Laurencio Lago, diretor da Secretaria Geral, aposentado, do Ministério da Guerra, e elemento de destaque em nossos meios culturais, onde se destacava como profundo estudioso da história de nosso país.

MISSAS

Gabriel Junqueira de Barros — Amanhã, quinta-feira, às 10 horas, na igreja de Santa Terezinha, no Tunel Novo, será rezada missa de sétimo dia em sufrágio da alma do Sr. Gabriel Junquira de Barros. O ato é encomendado pelos parentes do extinto.

Excursão Cultural ao Sul

Dezenas de pessoas já se acham inscritas para a grande Excursão Cultural ao Sul, promovida pelo Touring Club do Brasil e comemorativa do IV Centenário de S. Paulo, do I Centenário do Paraná e da "Festa da Uva", em Caxias do Sul. Além de cidades de São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, serão visitadas outras numerosas cidades dos Estados sulinos, nas quais serão oferecidas festas típicas aos viajantes. Será visitada uma estância gaúcha caracteristica A excursão terá inicio, no Rio, a 12 de fevereiro vindouro.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

COMUNICADOS FÚNEBRES

CASEMIRO LUIZ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Deolinda Moreira Luiz e filho, sogro, cunhados e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma amanhã, dia 28, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito à rua Uruguaiana. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

GABRIEL JUNQUEIRA DE BARROS

✝ Ulysses Fabiano Alves senhora, filhos, genro, nora e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu saudoso cunhado, irmão, tio e tio avô, GABRIEL JUNQUEIRA DE BARROS, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja de Santa Terezinha, no Tunel Novo, antecipando a todos seus agradecimentos.

JAYME BOUZO FERNANDES

Cmt. do Taxi Aéreo OMTA

(7.º DIA)

✝ A família de JAYME BOUZO FERNANDES convida seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar sexta-feira, dia 29, às 8 horas e 30 minutos, na Igreja de Santa Rita, no Largo de Santa Rita. Antecipa o seu agradecimento aos que assistirem a êsse ato de fé cristã.

MARIETTA VITTA

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Tina Vitta, Eduardo Vitta, João Colombelli e família convidam seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam rezar por alma de sua inesquecível mãe, irmã e tia, MARIETTA VITTA, amanhã, dia 28 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Contra-almirante Leopoldo Gomensoro

(FALECIMENTO)

✝ Esther de Gomensoro, João Joaquim Pizarro, senhora e filhos, Celina de Gomensoro, Leopoldo Alberto de Gomensoro, senhora e filhos, Eduardo de Gomensoro, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido e saudoso esposo, pai, sogro, avô e irmão,

LEOPOLDO GOMENSORO

ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 27, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Visconde de Pirajá, n.º 287 (Ipanema), para o cemitério de São João Batista.

AGITAM OS UDENISTAS O PROBLEMA DA REFORMA ELEITORAL

Nenhuma providência objetiva, porém, foi tomada até agora — Projeto no Senado tratando do assunto, de autoria de um udenista, desprezado pelos próprios correligionários

Os udenistas estão querendo uma reforma eleitoral dentro de seis meses, e para isso vêm desenvolvendo todos os esforços possíveis, tendo havido já, inclusive, alguns entendimentos com outros partidos e líderes, notadamente com o da maioria, Sr. Vieira Lins, que substitui temporàriamente o deputado Gustavo Capanema. A opinião geral, porém, é de que nem aos udenistas, nem a outros representantes de correntes partidárias na Câmara e no Senado, será possível fazer votar, nas duas Casas do Congresso, no tempo que desejam (seis meses apenas), assunto de tamanha relevância. Além do mais, não há um só deputado que não tenha a sua alteração a fazer no Código Eleitoral vigente, e poucos dêles iriam abrir mão da apresentação de emendas, apenas para atender aos desejos udenistas.

NO SENADO FEDERAL: HÁ ANOS QUE SE TENTA A REFORMA

No Senado Federal há anos que se tenta a reforma do Código Eleitoral. Apresentou ali o Sr. João Vilas Boas um projeto dispondo algumas alterações na legislação vigente, que foi abandonado pelos próprios udenistas, e adotado por algum tempo pelos pessedistas, que tentaram desalojá-lo das gavetas da Comissão de Justiça. Agora volta o seu autor a pedir urgência para o mesmo, pois em seu entender êle é melhor do que qualquer outro que seja apresentado.

ATENDE AO QUE RECLAMAM

Falando à nossa reportagem, disse o Sr. João Vilas-Boas, dando as razões porque o seu projeto deve ser o preferido, e não outro que venha a ser apresentado:

— O meu projeto de reforma eleitoral visa atender precisamente ao que reclamam os homens públicos: isto é, o estabelecimento no país de eleições verdadeiras e honestas, reduzindo tanto quanto possível as oportunidades de fraude. Nesse intuito, modifica o sistema atual de alistamento, a organização das mesas receptoras, a forma de apuração e o método das votações. Não busca criar novas penalidades para os delitos eleitorais, o que não impediria a sua realização. Estabelece, entretanto, normas legais que dificultam de modo sensível a prática das irregularidades que viciam a manifestação da vontade eleitoral.

AGITANDO O PROBLEMA

Enquanto isso, como que desconhecendo a existência do projeto do senador João Vilas-Boas, que atende perfeitamente aos escrúpulos gerais, o vice-líder udenista na Câmara, Sr. Ernani Sátiro, agita o problema, querendo recomeçar tudo de novo, esquecido do fracasso, no ano retrasado, no andamento no Palácio Tiradentes, de duas ou três proposições tratando do mesmo assunto. O referido projeto já se encontra em fase final de votação, devendo ser ainda em fevereiro enviado à Câmara dos Deputados, para o que está trabalhando o Sr. João Vilas Boas, junto aos seus pares. Não desejam, porém, os udenistas êste projeto, pois a sua verdadeira intenção é, entre outras medidas, ressuscitar o de Afonso Arinos, sôbre as alianças partidárias.

A CORRIDA DE CANDIDATOS AOS CAMPOS ELÍSEOS

Declarações de Hugo Borghi

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Falando à imprensa, o Sr. Hugo Borghi, que tem sido citado como provável candidato do PTB à sucessão do Sr. Lucas Nogueira Garcez, estranhou as declarações feitas pelos Srs. Porfirio da Paz e Francisco Scalamandré Sobrinho sôbre o apoio do partido à candidatura do prefeito Janio Quadros. Disse, a propósito, que o Sr. Getulio Vargas, como já afirmou, não pretende interferir na política paulista. Além do mais, sòmente a Convenção do P.T.B. indicará o candidato a ser apoiado pelos trabalhistas nas próximas eleições.

Eleito o novo Diretório do P.R.P. no Distrito Federal

O Partido de Representação Popular, que ultimamente vem desenvolvendo atividades em todo o território nacional, acaba de realizar a sua convenção regional.

Cumprindo o que regula a lei eleitoral, realizou as eleições para o Diretório da Guanabara que ficou assim constituído:

Presidente — Dimas Pellegrini; 1.º e 2.º vices-presidentes respectivamente: Renato Heizelmann e Paulo Vasconcelos; 1.º secretário — Marcilio Tavares; 2.º secretário — Manuel Fernandes Costa; consultor jurídico — Sr. Americo de Araujo; vogais — Manoel Freres, Mario Solar, João F. Drumond, Adalberto Reis Castro e Romeu V. N. Menezes.

A sessão solene foi presidida pelo Sr. Plinio Salgado que deu posse aos eleitos.

O PDC aceita entendimentos com o PTB

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — O vereador Franco Monteiro declarou que o PDC não se oporá a entendimentos para uma composição partidária com outras agremiações políticas. Acredita-se pois que o PDC não se oporá à indicação de um candidato à vice-governador saído das fileiras do PTB para companheiro de chapa do Sr. Janio Quadros.

Almoçaram juntos Amaral e Garcez

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Os governadores Amaral Peixoto e Lucas Garcez almoçaram ontem juntos, na residência do banqueiro Wallace Simonsen.

NOS BASTIDORES DA POLITICA

ARNALDO SAMPAIO

O VOTO, no sistema eleitoral brasileiro, é eminentemente partidário, dizia-me, ante-ontem, o senador João Villasbôas, no curso de uma breve palestra em tôrno do seu projeto de reforma do Código Eleitoral. Mesmo no caso do voto majoritário, quando se trata de escolher o presidente da República, os senadores, os governadores dos Estados, o voto está intimamente ligado ao partido a cuja legenda se encontra filiado o candidato — acrescentou o representante de Mato Grosso, no Senado, para justificar a emenda que apresentou ao próprio projeto, proibindo que o cidadão possa dar dois votos distintos a candidatos de diferentes agremiações, na próxima renovação de dois terços da Câmara Alta. Dêsse modo, frizou, parece-me absurdo que o eleitor vote em dois partidos, quando se trata de escolher parlamentares para a mesma Casa do Congresso.

•

ÊSSE é, na verdade, o sentido da emenda do vice-líder da UDN, que tanto interesse vem despertando, ultimamente, nos círculos políticos, com especialidade no Senado, onde estão os principais interessados nela. Com efeito, na eleição para deputado, vota-se com um só partido. O sufrágio está vinculado à agremiação partidária, por isso que a êle se chama de "voto partidário", o que o diferencia, em sua essência, do chamado voto majoritário, no qual, aparentemente, ignora-se o partido, para se cogitar, unicamente, do candidato. E, precisamente, contra essa diversidade de critérios que o Sr. Villasbôas se insurge, através da emenda apresentada ao seu projeto.

•

DESSE MODO, tratando-se de eleição para preencher duas vagas no Senado, entende o representante matogrossense, que cada partido deve apresentar uma só chapa, contendo dois nomes, e o eleitor só terá um voto. Quando os partidos se entenderem através de alianças, poderão compor uma só chapa contendo nomes de candidatos comuns (um de cada partido) mas nesse caso o voto será uno e o eleitor não votará em agremiações diferentes porque seguirá a orientação adotada pelo partido de sua simpatia.

• Uma reunião extraordinária da Comissão de Justiça do Senado, foi convocada para apreciar o parecer do relator da matéria, que é o senador Olavo de Oliveira (PSP, do Ceará). Ao que se sabe, êsse parecer, já redigido, é contrário à inovação mas, com certeza, suscitará um debate dos mais interessantes. E bem o merece, na verdade.



REUNIÃO DOS EMBAIXADORES DO BRASIL NAS REPÚBLICAS AMERICANAS — Realizou-se ontem, no Salão de Conferências do Itamarati, a cerimônia de instalação da Reunião dos Chefes de Missões Diplomáticas do Brasil nas Repúblicas Americanas. Esse conclave, que foi presidido pelo ministro Vicente Rao, conta também com a participação do delegado brasileiro junto à Organização dos Estados Americanos. Na ocasião, usou da palavra o titular da pasta das Relações Exteriores, que fêz uma longa exposição sôbre a política internacional de nosso país. Após a sessão, o ministro Vicente Rao ofereceu um coquetel aos presentes. No clichê, aspecto da cerimônia.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

O 1.º aniversário da administração do engenheiro Jair de Oliveira na Central

Fêz ontem um ano que o engenheiro Jair Rego de Oliveira assumiu a direção da Central do Brasil. Tendo encontrado a nossa principal via férrea com uma série de graves problemas, o ilustre engenheiro se tem revelado um administrador operoso, prudente e esclarecido, já tendo conseguido introduzir naquela ferrovia numerosos melhoramentos. Vale acentuar que, encontrando completamente desorganizado os serviços de trens elétricos para os subúrbios cariocas, o atual diretor da Central, mandando reparar mais de duas dezenas de carros motores, conseguiu melhorar consideravelmente aquêle serviço. Em futuro breve, deverão ser adquiridas pela Central novas composições elétricas e, dessa forma, será resolvido em definitivo um dos maiores problemas da população suburbana. Restará, porém, a solução de um outro problema não menos importante para a Central, como seja a remodelação de suas linhas, cujos serviços prosseguem, entretanto, em ritmo ascendente.

Expressivas homenagens foram prestadas ao engenheiro Jair de Oliveira, por parte do funcionalismo da Central, bem como dos seus numerosos amigos e admiradores.

Pediram demissão, sim

Estão aguardando substitutos os cinco secretários gerais da Prefeitura que são vereadores — Concorrerão ao pleito de outubro — Apenas o Sr. Julio Catalano ainda não resolveu se será candidato — Nenhum nome escolhido

Há dias noticiamos que cinco secretários gerais da Prefeitura haviam solicitado demissão dos cargos ao prefeito Dulcidio Cardoso. Essa notícia foi contestada, ontem, por um vespertino. Podemos renovar a notícia, pois os nossos informantes foram os secretários gerais João Luiz de Carvalho, da Agricultura, Alvaro Dias, da Saúde, Salomão Filho, do Interior, Mourão Filho, da Educação e Júlio Catalano, da Administração. Os quatro primeiros são vereadores e candidatos à reeleição. Deixarão os cargos, na certa, no fim de fevereiro ou quando o prefeito julgar conveniente, uma vez que pretendem participar, como vereadores, dos entendimentos finais para a composição da Mesa Diretora da Câmara do Distrito Federal.

Fomos informados, em fonte segura que todos os cinco secretários gerais citados, no dia 2 de janeiro haviam renovado os pedidos de demissão ao prefeito. Apenas o Sr. Júlio Catalano, que ainda não decidiu definitivamente se se candidatara à reeleição, ficou de informar ao prefeito Dulcidio Cardoso sua deliberação final.

Os pedidos de demissão são, entretanto, incontestáveis, pois todos os secretários confirmaram a notícia à nossa reportagem.

O prefeito, conforme também já noticiámos, ainda não cuidou da escolha dos novos secretários gerais.

NÃO TERÁ O APOIO DO SINDICATO

A anunciada greve dos servidores da Leopoldina — O que nos declarou o presidente do Sindicato — Os prejuizos que decorreriam do movimento

Estava sendo preparada uma greve dos ferroviários da Leopoldina, uma vez que, ao que se dizia, o coronel Gashipo Chagas, superintendente daquela ferrovia, não queria pagar, como esperavam, êste mês, o abôno de emergência e o salário-família.

Acrescentava-se que os servidores insatisfeitos estariam se articulando, ontem, à noite, no sentido de preparar o movimento, que certamente envolveria a quase totalidade dos trabalhadores.

O sindicato de nada sabe

Entretanto, o presidente do Sindicato dos Empregados da Leopoldina, Sr. João Pereira de Magalhães, declarou-nos que desconhecia o movimento, pois, a não ser indagações telefônicas, não fôra oficialmente procurado para articular a «parede».

Dêsse modo, a grave não contaria com o apôio do órgão de classe dos trabalhadores daquela ferrovia, mesmo porque não caberia uma greve sem preliminares entendimentos com o Ministério do Trabalho, se êles não fossem possíveis com o superintendente da Estrada.

— Evidentemente condenamos a administração pelo fato de, até hoje, não haver tomado as necessárias providências para o pagamento do salário-família e do abono de emergência, criado pela lei n.º 1.765. E êsse descontentamento está derramado por todos os catorze mil e trezentos ferroviários sindicalizados.

Não foi aprovada a verba

— Mas, ao que sei, a Leopoldina pagaria dois dos oito meses de abono e salários atrasados, ficando o restante para amortizações posteriores. Acontece que ainda não foi aprovada a verba para o corrente exercício, subentendendo-se que ainda não saia êste mês qualquer amortização. A coisa está neste pé. Diante, portanto, dessa versão, ainda hoje procurarei entender-me com o ministro ou com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho para saber o que se pode fazer para evitar a greve, que trará enormes prejuizos ao abastecimento do Distrito Federal.

Fala o substituto do superintendente

O Sr. Almir Maciel, que está substituindo o coronel Gashipo Chagas, que se encontra em São Paulo, também procurado pela A NOITE esclareceu devidamente o assunto, dizendo-nos:

— A idéia de greve já foi superada. Ontem recebi uma comissão de ferroviários que veio pleitear o recebimento do abono. Expliquei então que o assunto já está resolvido, dependendo apenas do registro, no Tribunal de Contas, da verba necessária ao pagamento. Hoje mesmo a comissão deverá voltar e entender-se diretamente com o superintendente da Leopoldina.

— Não encontrei nenhuma má vontade por parte dos que estão incumbidos de resolver o problema e posso mesmo afirmar que a hipótese de greve já está definitivamente afastada.

Aumentando a aflição dos aflitos...

O homem da pipa voltou sem distribuir a água!

Há muitos Dias, moradores da rua Pedro Americo vêm sofrendo absoluta falta dágua. Tudo completamente sêco! Quem pode toma, para matar a sêde, água mineral. Tanta aflição experimentavam que apelaram para o DAE. Este mandou um carro-pipa para o local. Um pouco para cada morador. A pipa chegou. Todos se alegraram. Eis que o motorista olha, torce o nariz e diz:

— "Aí não vou."

O trecho é um tanto íngreme. Mas havia remédio. Se o homem não subia os moradores desceriam. E já todos se armavam de vasilhas e iam apanhar o preciosíssimo líquido quando tiveram a tristeza de ver o homem da pipa pôr em movimento o veículo e afastar-se! Esse empregado da Prefeitura não pode deixar de ser punido pelo gesto que chegou a ser cruel.

SURURU NA BICA D'AGUA

No fim, dois feridos

Na frente da casa 10 da vila nº. 202 da rua Joaquim Palhares existe uma bica pública, onde os moradores locais apanham água. Ontem, à noite, a fila era interminável. Em dado momento, surgiu um sururu. Latas voaram e a pancadaria era grossa. Somente terminou com a chegada ao local do carro da Rádio Patrulha 56, chefiado pelo detetive 463. O comerciário Felismino Duarte, casado, de 36 anos, morador na casa 10, e o operário Delfino da Silva Santos, casado, de 43 anos morador na casa 9, apresentavam ferimentos na cabeça, sendo medicados no Pôsto Central de Assistência e removidos ao 14º. distrito policial.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

AS CONSULTAS DO GOVERNADOR REGIS PACHECO

O governador Regis Pacheco, ao chegar ontem ao Rio, vindo do Paraná, confirmou com as suas declarações o nosso noticiário de que, nesta capital, iria encontrar-se com dois chefes políticos baianos, os Srs. Rafael Cincurá (U.D.N.) e Alain Melo (P.T.B.), prosseguindo nas consultas iniciadas em seu Estado, visando a escolha de um candidato único para a sua sucessão. Tanto o deputado Rafael Cincurá, quanto o Sr. Alain Melo, deverão viajar amanhã para Salvador, estando marcada a conferência entre os três chefes políticos para a tarde de hoje. De acôrdo com o que nos declarou, o presidente udenista não tomará qualquer decisão, nem se comprometerá a apoiar qualquer nome, sem que antes seja ouvida a direção da seção regional do partido, e depois a convenção estadual, que será convocada no momento oportuno. Quanto ao Sr. Alain Melo, êste tem reiterado que neste assunto não está sozinho, e que nada poderá prometer, sem ouvir os órgãos partidários. Por conseguinte, qualquer que seja o resultado da conversação que será mantida esta tarde, entre os três chefes políticos, pouco adiantará no progresso dos entendimentos.

INSTRUÇÕES DE ADEMAR À BANCADA: DEIXAR O BLOCO MAJORITÁRIO

A bancada pessepista da Câmara dos Deputados, obedecendo às instruções do Sr. Ademar de Barros, vai desligar-se do bloco majoritário que apoia o govêrno federal, tomando de agora por diante uma posição de independência. As instruções do chefe populista foram dadas a conhecer ontem, na reunião do Diretório Nacional do partido, realizada nesta capital, sob a sua direção. Mostrou-se o Sr. Ademar de Barros, nos breves momentos em que esteve em contacto com a reportagem política, confiante na sua candidatura, frisando que derrotará a todos. Contra esta sua confiança, porém, arregimentam-se as fôrças paulistas, visando uma aglutinação de fôrças em tôrno de um novo candidato, ou do já existente.

IVO D'AQUINO: "CONTINUO FIRME NO P. S. D."

Voltaram a ser veiculadas notícias sôbre a possibilidade do Sr. Ivo d'Aquino, ex-líder da maioria no Senado, deixar as fileiras do P.S.D., para ingressar no partido do senhor Ademar de Barros. Aquele representante catarinense, porém, abordado ontem pelo redator destas notas, informou que continua membro do Partido Social Democrático, e não pensa deixar aquela agremiação. Afirmava-se que o motivo por que deixaria o pessedismo seria a escolha do atual deputado Nereu Ramos para integrar a chapa de senadores. Declarou ainda que não há qualquer fundamento na alegação, sendo as suas relações com o presidente da Câmara dos Deputados, e os seus demais correligionários de Santa Catarina, as melhores possíveis.

O P. R. DO DISTRITO E A ALIANÇA POPULAR

O Partido Republicano (seção do Distrito Federal) está com a sua convenção marcada para o próximo dia quatro de fevereiro, tendo como principal objetivo deliberar sôbre o seu ingresso na famigerada Aliança Popular, movimento político-eleitoral em cuja frente está o Sr. Carlos Lacerda. Acredita-se que o P. R., pela sua maioria deliberativa, venha a negar-se a qualquer aliança na base do referido movimento, desde que, no mesmo, não há nenhuma vantagem para os pequenos partidos, que iriam fazer legenda para os candidatos dos grandes.

OS CANDIDATOS

Informou o Sr. Eurico Sales que a escolha do futuro candidato situacionista ao govêrno está sendo elaborada por um processo mais ou menos parecido com o da última campanha de sucessão. Os nomes ventilados como possíveis candidatos, como se sabe, são os Srs. Carlo Lindenberg, Francisco Aguiar, Ari Viana, secretário da Fazenda e há também quem, por vezes fale em seu nome. Todavia, está certo de que o partido irá escolher o nome daquele que reuna a preferência do partido, pois somente assim merecerá o apoio integral da agremiação. Referindo-se à atuação do governador Santos Neves, na coordenação política estadual, disse que vem sendo ela orientada pelos mesmos princípios de integridade moral que marcam a sua administração.

O CANDIDATO NO ESPÍRITO SANTO: REUNIRÁ AS PREFERÊNCIAS DO P. S. D.

O deputado Eurico Sales, do P.S.D. do Espírito Santo, falando ontem ao redator desta coluna, declarou que o seu partido vem encarando a sucessão do governador Santos Neves com absoluta calma, sem qualquer precipitação. Estão sendo ouvidos todos os elementos responsáveis pelos postos de direção do partido e ao fim será escolhido aquele que reunir as preferências da agremiação. Declarou mais o vice-presidente nacional do Partido Social Democrático, que está convencido de que o partido marchará coêso e indivisível, mesmo porque dentro do P.S.D. espiritosantense não existe clima apropriado para aqueles que fazem dos partidos trampolim para ambições pessoais. A política no Espírito Santo e principalmente dentro do P.S.D., é encarada com muita seriedade, pois é da índole do homem capixaba o amor pelas coisas que criou. Tôda vez que aqui ou ali aparece um elemento que procura desvirtuar essa concepção filosófica do político espiritosantense, geralmente nunca é êle levado a sério.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Falará hoje, na Câmara Federal, o Sr. Ernani Sátiro, sôbre reforma eleitoral;

— O senador Mozart Lago vai reestruturar o P.S.P. do Distrito Federal, a pedido do Sr. Ademar de Barros;

— Está o Sr. Benedito Valadares com viagem marcada para Belo Horizonte. Vai reassumir a presidência do P.S.D. local;

— O presidente da Comissão de Finanças da Câmara, Sr. Israel Pinheiro, viajou com o deputado João Agripino e outros, para uma visita à Paraíba;

— Foi aceito pelo senador Olavo de Oliveira, presidente do P.S.P. do Ceará, o nome do Sr. Juarez Távora como candidato único ao govêrno daquele Estado.

Um dia no SENADO

Foi rejeitado ontem o projeto dispondo sôbre a naturalização de estrangeiros, tendo o Sr. Ferreira de Souza, ao combatê-lo, demonstrado a sua inconstitucionalidade.

Pelo senador Kerginaldo Cavalcanti, foi comentado o fato do govêrno de S. Paulo não haver convidado aquela Casa do Congresso para se fazer representar nos festejos do IV Centenário de Fundação da Cidade.

O Senado teve ontem, pois, uma sessão rendosa. Poucos oradores, e muita matéria em votação. Entre outras, foram ainda votados os projetos que dispõem sôbre isenção de imposto para os templos, bens e serviços públicos, instituições de educação e de assistência social, e outro garantindo o empréstimo a ser contratado pela Cia. Siderúrgica Nacional, para ampliar as suas instalações.

Reuniu-se, no fim da tarde, a Comissão de Relações Exteriores, para votar o parecer do Sr. Djair Brindeiro, favorável à indicação do Sr. Carlos Martins Flores, para embaixador no México.

Um dia na Câmara

O deputado Tenório Cavalcanti falou ontem durante três horas consecutivas, defendendo-se das acusações que lhe pesam, a respeito da morte do delegado Albino Imparato e Bereco. Foi patético, declarando que dos sete crimes que lhe são imputados, não cometeu um sequer. A defesa do Sr. Tenório Cavalcanti registrou-se exatamente às vésperas da reunião da Comissão de Justiça em que será considerado o pedido de licença, para processá-lo, pelo assassínio do delegado Albino Imparato. Falou, a requerimento do líder da minoria, Sr. Afonso Arinos, e o seu discurso foi escutado por um plenário vasio. Estavam porém repletas a bancada de imprensa e algumas das galerias a que tem acesso o público.

OUTROS ORADORES

Durante o pequeno expediente, falaram mais de dez oradores, fazendo pequenas comunicações, conforme sempre acontece, ou apresentando projetos de lei. O Sr. Breno da Silveira reclamou das autoridades solução imediata para o problema do abastecimento de leite à população do Distrito Federal, tendo o Sr. Benjamin Farah, momentos depois, se congratulado com o presidente da COFAP, por não permitir a liberação do preço da carne. Os Srs. Dilermando Cruz e Afonso Arinos discorreram sôbre a personalidade de Vinicius Meyer, poeta mineiro falecido num desastre de aviação.

DUAS COMISSÕES EXTERNAS

Foram designadas duas comissões externas: a primeira, requerida pelo Sr. Mendonça Braga, para visitar o jornalista Costa Rego, que se encontra enfermo, comissão que ficou constituída dos Srs. Freitas Cavalcanti, Ruy Santos e Mendonça Braga.

A segunda comissão externa designada tem como tarefa representar a Câmara nas comemorações do centenário de nascimento de Manuel Vitorino, na Bahia.

DELEGADOS PARA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

Os Srs. Israel Pinheiro, Gustavo Capanema e Afonso Arinos, foram escolhidos para integrar a delegação brasileira à 10.ª Conferência Interamericana, na Venezuela.



REGRESSOU O PRESIDENTE GETULIO VARGAS — O presidente Getulio Vargas regressou ontem, de São Paulo, onde fôra presidir as solenidades comemorativas do 4º. Centenário de fundação da capital paulista, tendo viajado em avião da FAB. Em sua companhia retornaram, ainda, a Sra. Darcy Vargas, o ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves, o general Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência da República, o Sr. Sá Freire Alvim, subchefe do gabinete civil, embaixador Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência, coronel Clovis Costa, os majores Ernani Fittipaldi, José Henrique Accioli e o capitão José Figueiredo de Carvalho. Aguardavam o avião presidencial no aeroporto o embaixador Lourival Fontes, chefe do gabinete civil da Presidência da República, general Ciro Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, general Moraes Ancora, chefe de Polícia, coronel Dulcidio Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal, senador Ivo de Aquino, embaixador Orlando Leite Ribeiro, Srs. José Sette Câmara e Cleantho de Paiva Leite, coronel Barros Moreira, coronel Salvador Rosas Lizarraldes, chefe do E. M. da 3ª. Zona Aérea, Sr. Antunes Maciel, diretor do Banco do Desenvolvimento Econômico, e outras autoridades civis e militares. Na foto acima, aspecto colhido na ocasião da chegada. (Foto A. N.).

Viajou para Recife o governador Silvio Pedrosa

NATAL, 27 (Asap) — As primeiras horas da manhã de hoje, viajou, por via aérea, com destino à Recife, o governador Silvio Pedrosa, a fim de participar das solenidades comemorativas do Tri-Centenário da Restauração Pernambucana.

O chefe do Executivo do Rio Grande do Norte, deverá regressar à esta Capital, possivelmente, amanhã à tarde.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O salário mímimo no Estado do Rio

Cr$ 2.100,00 para os municípios de primeira categoria, e Cr$ 1.850,00 para os de segunda

Um flagrante dos trabalhos da mesa que presidiu a fixação dos novos níveis de salários no Estado do Rio

Esteve reunida ontem, sob a presidência do Sr. João Ferreira de Barros, a Comissão de Salário Mínimo do Estado do Rio. Foram fixados, afinal, os novos níveis de salários para todo território fluminense. Embora, os trabalhos, por vezes, agitassem o plenário, tudo transcorreu em ordem e calma.

Após várias "demarches", que mantiveram os interessados em debates, entre as classes dos empregados e empregadores, com a intervenção do presidente João Ferreira, foi possível chegar-se a uma solução conciliatória. Assim, foram fixados os salários de Cr$ 2.100,00 para os municípios de 1ª categoria enquanto os de 2ª passarão para Cr$ 1.850,00. Convém frizar, que os salários anteriores eram de Cr$ 1.000,00 e 700,00 para as suas categorias. Além dos municípios de Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Friburgo, Nova Iguaçú, Nilópolis, Caxias, Campos e Barra Mansa, que figuravam na 1ª categoria, passaram para essa categoria, os de São João da Barra, Marquez de Valença, Macaé, Resende, Teresópolis, Magé e Barra do Piraí.

A REFORMA DO ENSINO SECUNDARIO SERÁ EXAMINADA NA PRESENTE CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

Estudo da matéria a partir de terça-feira, na Comissão de Educação e Cultura

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara, a partir da próxima terça-feira, intensificará os estudos sôbre o projeto de reforma do ensino secundário, ora em tramitação por aquela casa do Congresso.

O deputado Eurico Sales, presidente da comissão, falando à reportagem, declarou que espera que a matéria seja enviada a plenário ainda no decorrer da presente reunião extraordinária, a tempo de ser discutida e aprovada.

NO GUANABARA

Cuidando do dinheiro para a 3.ª adutora

Há muitas queixas de que os vereadores não forneceram as verbas destinadas ao abastecimento d'água. Houve retardamento das obras, por motivo de exames dos tubos da segunda adutora de Ribeirão das Lages e também porque o Departamento de Águas não conseguiu nenhuma prioridade na CEXIM para o material que as firmas empreiteiras necessitavam. Decidiu o prefeito Dulcidio Cardoso discordar da convocação dos vereadores, de 5 de fevereiro a 10 de março para que os legisladores cuidassem das verbas para a água. Tudo indica que o prefeito, com o "orçamento mirim" e com o de 1954, empreendendo um empréstimo, seja no Banco do Desenvolvimento Econômico, ou num outro estabelecimento de crédito, exigirá a conclusão mais rápida das obras da adutora do rio Guandu.

15 DIAS DE AULAS A MAIS — O secretário de Educação, professor Mourão Filho, havia decidido que as aulas nas escolas públicas seriam êste ano iniciadas mais cedo. As matrículas tinham sido marcadas para esta quinzena de janeiro e as aulas teriam início a 4 de março, quinta-feira, logo depois do Carnaval. Mas o prefeito Dulcidio Cardoso achou conveniente dar mais alguns dias de férias aos colegiais, por motivo do intensíssimo Verão. As aulas começarão a 15 de março e não em abril como nos outros anos.

A ARRECADAÇÃO DA PREFEITURA, ÊSTE ANO — A arrecadação da Prefeitura em 1954 vai indo muito bem. No ano findo os impostos predial e territorial passaram muito da estimativa, fracassando, entretanto, a arrecadação da Renda Mercantil. Êste ano, até o dia 23 último, a arrecadação da Prefeitura já passou de Cr$ .. 32.774.614,90 à do ano passado, no mesmo período.

DEPOIS DA ÁGUA, OUTRAS GRANDES OBRAS — A Prefeitura não vai paralisar suas obras, totalmente. Resolveu o prefeito Dulcidio Cardoso, de acôrdo com o que lhe recomendara o presidente Getúlio Vargas, dar ampla assistência às obras do abastecimento d'água. Surgiu uma versão um tanto exagerada. Não serão iniciadas outras obras de vulto, no momento, tais como o Metropolitano e a Avenida Perimetral, enquanto não ficar decidido o financiamento total dos serviços da adutora do rio Guandu. Mas ainda êste ano outras grandes iniciativas terá a Prefeitura.

ESTIVERAM — Despacharam ontem com o prefeito os secretários gerais de Administração, Educação e Finanças, superintendente de Transportes e o diretor do D.E.R. Em conferência o coronel Dulcidio Cardoso recebeu os vereadores Castro Menezes e Levi Neves e em audiência os vereadores Telêmaco Gonçalves Maia e Ligia Lessa Bastos.

AMBULANTES, NO CARNAVAL — O Departamento de Fiscalização da Prefeitura já baixou editais para o licenciamento das barracas, tabuleiros e ambulantes nos dias do Carnaval.

Concentração pró-salário mínimo

Autorizada pela Polícia, será levada a efeito amanhã na Esplanada do Castelo

Os trabalhadores do Distrito Federal, no sentido de conseguir apoio do poder constituído, às mais justas pretensões, farão realizar amanhã, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, grande concentração de massa trabalhista para expor ao govêrno a necessidade da aprovação da lei do salário mínimo na base de 2.100 cruzeiros, a abolição definitiva da cláusula da assiduidade integral e a conveniência do congelamento imediato dos preços de todas as mercadorias, como meio capaz de estancar o aumento do custo de vida. Para isso, uma comissão, que tem à sua frente os presidentes dos sindicatos dos tecelões, marceneiros e empregados no comércio hoteleiro, conseguiu a adesão dos demais sindicatos e com autorização do Departamento Federal de Segurança Pública, fará realizar essa concentração, durante a qual falarão vários oradores.

MORREU QUEIMADA

Não se sabe a que atribuir o gesto de desespêro da Sra. Maria José Ferreira (31 anos, casada e que residia, em Niterói, na rua Santa Clara 87). Seus íntimos, por outro lado, nada sab m explicar. Contudo, na ausência de sua família, em'bebeu as vestes em álcool e ateou-lhes fogo. Como uma tocha humana, a tresloucada saiu para a rua aos gritos, sendo as chamas abafadas em lençois e levada a infeliz para o Hospital "Antonio Pedro". Aí, instantes d pois, tal a gravidade de seu estado, veiu a falecer. O comissário Alcdio Americo dos Santos, da Delegacia de Vigilância e Capturas, fês recolher o corpo à morgue policial.

Colidiram os caminhões

Um morto e quatro feridos

BELO HORIZONTE, 27 (Asap.) — Na estrada Betim da rodovia Zameraldo-Belo Horizonte, dois caminhões colidiram violentamente, tendo um dêles capotado. Em consequência, perd u a vida o lavrador Raimundo Nogueira, de 27 anos, residente em Juatuba, ficando feridas 4 pessoas.

Cinema ? Leia CARIOCA

--Meu irmão, você tem cigarro?

Mas os assaltantes queriam era dinheiro — O motorista reagiu e levou um tiro

O motorista Pedro Tomé de Souza, de 22 anos, solteiro, morador à rua Orlando Sodré, 87, foi baleado, ontem, por dois assaltantes, perto do túnel João Ricardo. Sofreu ferimento penetrante na região lombar, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado em estado grave no Pronto Socorro.

Quando era medicado disse que seu caminhão enguiçara na boca do túnel. E, tentava consertá-lo, quando apareceram dois crioulos altos e fortes. Um dêles foi se aproximando como quem não queria nada. Parou um pouco, assistindo o seu trabalho, no motor do carro. Depois, resolveu interpelá-lo:

— Meu irmão, você tem cigarro?

— Tenho. Mas é um pouco forte. Serve dêsse mesmo?

E, meteu a mão no bolso para tirar os cigarros, quando êsse mesmo indivíduo acabou revelando as suas verdadeiras intenções:

— Olha, compadre: eu não quero cigarros, não. Quero é dinheiro!

Nessa altura, o outro crioulo aproximou-se, também, de revólver em punho. Aí, compreendendo que estava sendo assaltado, Pedro tentou reagir. Dominando fàcilmente por um dos ladrões, foi alvejado três vezes pelo outro. Todavia, só o último disparo é que o atingiu. Logo depois, quando caiu pedindo socorro, os assaltantes tiraram-lhe dos bolsos mil e oitocentos cruzeiros em dinheiro, arrancando-lhe, ainda, o relógio de pulso e um cordão


Pedro Tomé de Souza, o motorista assaltado

de ouro. Feito isso, saíram em disparada para o morro da Favela.

O fato foi comunicado ao 11º distrito.

QUERIA MORRER

E acabou levando uma surra

O detetive 305, da R. P. 20, apresentou, ontem, ao comissário Serafim Braga, de serviço no 17.º distrito policial, a menor Maria Aparecida Lopes que trabalha como copeira na rua Conde de Bonfim n.º 84, residência de Almerinda Pais de Oliveira e mora com sua tia Maria Lopes, na casa de habitação coletiva, situada na mesma via pública n.º 119, quarto 4. Maria Aparecida estava com as vestes queimadas e molhadas. Declarou à policial à autoridade que a menor por ter sido admoestada pela tia, tentara contra a existência, ateando fogo às vestes na casa da patrôa. Esta ao notar o gesto tresloucado de sua empregada, atirou-lhe em cima um balde com água, evitando, assim, que Maria Aparecida consumasse o seu intento. Almerinda entregou-a, então à sua tia relatando-lhe o acontecido. Para evitar que sua sobrinha repetisse tal gesto, sua tia aplicou-lhe tremenda surra com um cinto causando-lhe diversas equimoses pelo corpo. Maria Lopes foi prêsa pelo detetive e autuada.

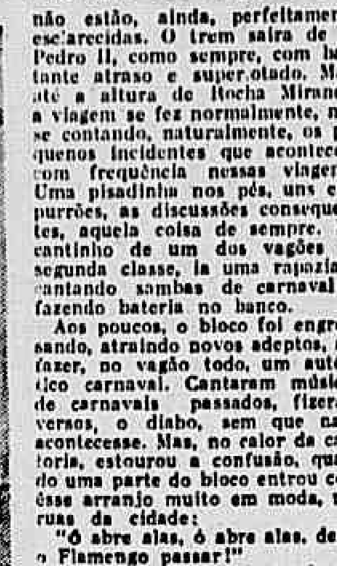
Caiu no "conto do vigário"

O lavrador Arlindo Alves Siqueira, morador no Vilar dos Teles, em São João de Meriti, Estado do Rio, compareceu à delegacia do 17º distrito policial e comunicou ao comissário Serafim Braga que veio ao Rio depositar no Banco do Brasil a importância de 78 mil cruzeiros. Em sua companhia viajou um seu vizinho, de nome Oscar, que o convidou a ir até ao bairro da Tijuca. Na rua Lafaiete, Oscar pediu-lhe emprestado, pelo espaço de uma hora, a referida quantia, alegando que lhe pagaria de juros, 20 mil cruzeiros. Quando entregava as cédulas a seu vizinho, surgiram dois desconhecidos que, intitulando-se policiais, prenderam-os, dizendo que os ia levar ao distrito policial, mais próximo. Na rua Barão de Mesquita, porém, êle foi solto e Oscar seguiu com os policiais. Adiantou Arlindo que ficou tão surpreso com o que tinha acontecido que permaneceu no lugar onde havia sido solto, por diversas horas, até que raciocinando um pouco, viu que caira no «conto do vigário».

TREZE PESSOAS FICARAM FERIDAS, ALGUMAS GRAVEMENTE

--VOU ACABAR COM A FARRA, NO PEITO!

E estourou o conflito dentro do vagão, que virara escola de samba — A "batucada" do Flamengo foi o rastilho da explosão — Até um "despacho" dentro do carro


Ferdinando da Silva

Houve um conflito tremendo no trem prefixo UA-163, da linha 11, durante o qual nada menos de treze pessoas ficaram feridas, algumas gravemente. As coisas não estão, ainda, perfeitamente esclarecidas. O trem saíra de D. Pedro II, como sempre, com bastante atraso e superlotado. Mas, até a altura de Rocha Miranda, a viagem se fez normalmente, não se contando, naturalmente, os pequenos incidentes que acontecem com frequência nessas viagens. Uma pisadinha nos pés, uns empurrões, as discussões consequentes, aquela coisa de sempre. No cantinho de um dos vagões de segunda classe, ia uma rapaziada cantando sambas de carnaval e fazendo bateria no banco.

Aos poucos, o bloco foi engrossando, atraindo novos adeptos, até fazer, no vagão todo, um autêntico carnaval. Cantaram músicas de carnavais passados, fizeram versos, o diabo, sem que nada acontecesse. Mas, no calor da cantoria, estourou a confusão, quando uma parte do bloco entrou com êsse arranjo muito em moda, nas ruas da cidade:

"Ó abre alas, ó abre alas, deixe o Flamengo passar!"

Alguns componentes do bando começaram a fazer gracinhas, mudando a letra do samba. Os outros protestaram. Aí, a farra parou por alguns instantes. Discute daqui, discute dali e as coisas foram, de novo, serenadas.

Até que um mulato magro e


Ismael da Silva e Elton de Souza

alto que usava o chapéu de abas largas, camisa esporte, de golas com bolinhas vermelhas e pretas e que estava puxando as melodias, resolveu dar suas ordens:

— Aqui, moçada. Vamos meter lá a batucada do Flamengo, outra vez. Se aparecer algum engraça-


Djair Vieira

dinho com perturbação, aí, leva uns cascudos. Tá? Então, vamos lá!

Mas não tiveram nem tempo de recomeçar a batucada. Um outro indivíduo que entrara para o bloco no meio da viagem, achou ruim, dizendo que o mulato alto e magro não era mais homem do que os outros e que, portanto, não ia dar cascudo em ninguém. Mesmo porque êles não eram obrigados a estar cantando batucada de Flamengo.

E deu, logo, uma decisão, enquanto tirava, também, seu chapéu da cabeça e ia recuando:

— Olha, meu compadre: isso é para teu govêrno, hem! Aqui é trem, não é escola de samba. Portanto, os caboclos vão cantar o que quiserem. E se vierem. outra vez, com êsse negócio de Flamengo, vou acabar com a farra no peito. Estamos conversado!

Pronto! foi o bastante! Estourou, logo, uma confusão dos diabos, com tiros, facadas, pauladas e que a foi acabar quando o trem parou nas proximidades da estação de Barros Filho. Aí, tinha gente ferida dentro do vagão, gente ferida no leito da linha, gente gritando dentro do rio, um alvoroço medonho.

Dois guardas da Central do Brasil que estavam de serviço nessa estação, providenciaram socorros, comparecendo ao local, duas ambulâncias do Hospital Carlos Chagas que recolheu os treze feridos, levando-os para o nosocômio.

Ficaram internados Ferdinando da Silva, de 19 anos, solteiro, tipógrafo, morador à rua Dr. Agostinho Porto, 130, com ferimento penetrante no flanco direito proc'zido por bala e alguns ferimentos pelo corpo, produzidos por faca; Alcides Martins, de 43 anos, solteiro, pedreiro, residente à t: ssa Bom Jesus, 3-A, com fratura exposta do frontal; Jorge Vieira, de 18 anos, solteiro, jornaleiro, residente à rua Suzana, 63, com ferimento penetrante no torax e contusões no frontal; e Djair Vieira, de 17 anos, solteiro, operário, residente à rua Sargento Benevides Montes, 105, com fratura do crânio e contusões no torax.

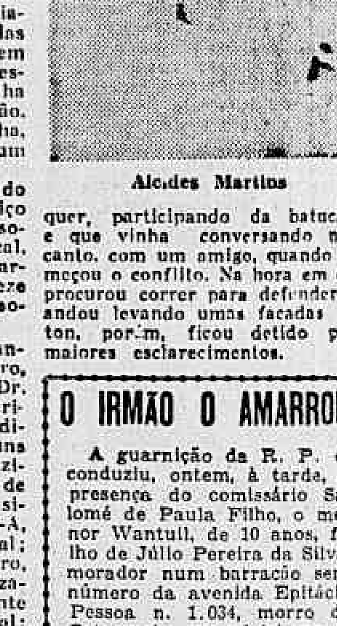
Retiraram-se, depois de medicados, Nicolau Serra, de 52 anos, solteiro, alfaiate, residente à rua Joaquim da Costa Lima, 517; Ismael da Silva, de 25 anos, solteiro, operário, residente à rua Coelho da Rocha, sem número; Elton de Souza, de 22 anos, solteiro, operário, residente à rua da Matriz, sem número; Boaventura Vieira da Silva, de 52 anos, solteiro, residente à rua Atl. 25: José Carlos da Conceição, de 17 anos, solteiro, operário, residente à rua Antonieta, 4; Helio de Oliveira Teixeira, de 25 anos, solteiro, estampador, residente à rua Pamerim. 171; Learo Barroso de Oliveira, de 26 anos, casado, bombeiro hidráulico, residente à rua Francisco Leite, quadra 8, lote 12: Jorge da Silva, de 22 anos, solteiro, tipógrafo, residente à rua Dr. Agostinho Porto, 130; e Moacir Pereira de Oliveira, de 26 anos, solteiro, operário, residente em Coelho da Rocha. Êstes tiveram, apenas, contusões pelo corpo.

UM DESPACHO

Logo que os feridos chegaram ao Hospital Carlos Chagas, estabeleceu-se uma confusão tremenda. Depois, quando as coisas começaram a entrar no ritmo normal, verificou-se que um dos feridos havia esquecido um embrulho, na sala de curativos. Um enfermeiro resolveu abri-lo, certamente à procura de algum elemento que identificasse seu dono. Mas, encontrou, apenas, um pouco de farofa amarela, umas fitas roxas e vermelhas, duas garrafas de cachaça e uma fita preta. Era "despacho", no duro.

PRESO O DIRETOR DA ESCOLA DE SAMBA

Alguns dos feridos apontaram Elton de Souza como iniciador do conflito. Êsse indivíduo é diretor de ritmos da escola de samba "Coqueiros", de Agostinho Porto. Prêso no Hospital, depois de ter recebido os socorros de que necessitava, foi levado para o 21.º distrito policial. Mas protestou inocência. Disse que não estava, sequer, participando da batucada e que vinha conversando num canto, com um amigo, quando começou o conflito. Na hora em que procurou correr para defender-se, andou levando umas facadas. Elton, porém, ficou detido para maiores esclarecimentos.


Alcides Martins

Assassinado com uma estocada no coração

O chefe de Polícia passou pelo local, quase na hora do crime

Na rua Mata Machado, esquina com avenida Maracanã, João dos Santos, vulgo "Jaburú", de 29 anos, solteiro, sem residência certa, ladrão arrombador e assaltante, expulso há tempos da Polícia Militar, foi assassinado, ontem, à noite, com certeiro golpe de estoque no coração.

Na ocasião do crime, um menor ia passando pelo local, quando ouviu uns gritos de mulher. Saiu correndo à procura de um policial, encontrando, pouco adiante, na rua General Canabarro, um jipe da Polícia Militar, com o tenente Francisco de Paula Ceciliano, comandante do pessoal em serviço na jurisdição do 15.º Distrito. Posto a par do acontecido, o miliciano dirigiu-se ao local, onde já encontrou o chefe de Polícia, general Morais Ancora, que havia chegado pouco antes. O general ia para casa, quando deparou com o cadaver.

O comissário de serviço no 15.º Distrito, avisado do crime, solicitou o comparecimento da perícia, fazendo, depois, remover o cadaver para o necrotério.

MATOU A MULHER A GOLPES DE FACÃO

DEPOIS FOI COMPRAR REMÉDIOS PARA OS CURATIVOS


Sebastião Luiz Pereira

Foi prêso, na subida do morro da Favela, o indivíduo Sebastião Luiz Pereira, vulgo "Tião Bagunça", de 29 anos, solteiro, sem residência certa e que, no dia 29 de setembro do ano passado matou com vários golpes de facão, sua companheira Geralda de Andrade, conhecida por "Tita". O crime ocorreu no moro da Favela, sendo a mulher encontrada semi-nua e com o corpo todo retalhado. Logo nas primeiras investigações, soube a Polícia do 11.º Distrito que "Tião" era o criminoso.

Mas, ninguém sabia onde se metera. Até que ontem, apareceu numa "tendinha" do morro, sendo prêso. Na delegacia, "Tião Bagunça" contou que vivia amasiado com "Tita". No dia 29 de setembro, quando chegou ao barraco, encontrou-a em companhia de Juvenal de tal, um trabalhador da Resistência. Com sua aproximação, porém, êste correu. Por isso, teve uma discussão com a mulher, esbofeteando-a. "Tita", no entanto, reagiu, ocasião em que êle lhe deu uns golpes com um facão de mato. Diz "Tião" que não tinha o propósito de matar a companheira. Tanto que, quando percebeu que "Tita" estava sangrando muito, desceu para comprar penicilina e iodo. Ia voltando para o barraco a fim de socorrê-la, quando soube, por dois amigos, que a mulher estava morta. Aí, fugiu para Barra Mansa. Agora, porém, acreditando que ninguém mais se lembrasse do caso, voltou para o morro, sendo prêso.


Aurelio Gonçalves

VINGOU-SE ATIRANDO NO PROPRIO AMIGO

Na rua D. Manuel, esquina com beco do Rio, Aurelio Gonçalves, de 19 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador no morro de São Carlos, deu um tiro de revólver em Sebastião dos Santos, de 21 anos, solteiro, morador à rua Duvivier, 99. Com ferimento penetrante no abdome, êste foi internado em estado grave no Pronto Socorro.

O criminoso foi preso em flagrante, declarando no 5.º distrito policial que na 6.ª-feira última, Sebastião o convidara para jantar com outros conhecidos. Lá para as tantas da noite, foram parar num botequim, separando-se dos demais. E ali acabou se embriagando, sendo obrigado até a fumar cigarros de maconha. Completamente sem forças, foi impiedosamente castigado por Sebastião. Ontem encontraram-se de novo. Aí, resolveu vingar-se. Primeiro, discutiram. Depois deu-lhe um tiro. Aurelio foi autuado e recolhido ao xadrez.

Brutal crime de um bêbado

SÃO PAULO, 27 — (Asapress) — A vizinha cidade de Santo André foi abalada na tarde de ontem, por um brutal crime de morte. Praticou o delito o egresso da penitenciária, Manuel Fuso Unaturana, casado, com 38 anos, pedreiro, morador na rua Ribeirão Claro, s/n.. A vítima, um garotinho de 1 ano e 4 meses, filho do assassino, recebeu 6 pontaços de faca e teve a orelha direita queimada.

De acôrdo com as informações prestadas à imprensa pelo delegado João Lelio Matos, da delegacia de Santo André, na tarde de ontem, Manuel Fuso Unaturana chegou em casa embriagado. Não encontrando a mulher com quem vive, irritou-se com o choro da criancinha e passou a agir como um celerado. Agarrou o garotinho pelo pescoço, deu-lhe bofetadas, golpeou-o seguidas vêzes com uma faca e culminou a selvageria queimando a orelha da pequena vítima. Em seguida atirou o corpo da criança agonizante sôbre a cama e dormiu tranquilamente a seu lado.

As 8 horas, Noemia Vaz, amasia do criminoso, retornando à casa, deu com o filho morimbundo sôbre a cama, e Manuel dormia. Noemia saiu à rua correndo e gritando por socorro. Quando a polícia chegou ao local o garoto já havia morrido.

Interrogado pelo delegado João Lélio Matos, o pedreiro confessou o delito com abundância de pormenores. Não revelou o menor remorso. Lembrou ainda à autoridade que em 1945 matou um homem na favela do Glicério, a cacetadas. Desfigurou o rosto da vítima com uma pesada pedra. Por êsse crime, Manuel Fuso Unaterana foi condenado a 12 anos, dos quais cumpriu 6. Estava sob liberdade vigiada quando cometeu êsse revoltante delito.

No meio da mata

Morto o velho policial com o próprio facão — Encontrado o corpo em decomposição — Era zelador de uma emprêsa de tecidos

Há vários dias esteve sendo notada, por amigos e conhecidos a ausência do investigador de polícia Firmino Rufino de Souza. Era um velho policial. Há 432anos prestava serviço, embora já pudesse se aposentar. Integrava o grupo destacado na Central do Brasil, do Serviço de Investigações. Presentemente de férias, Firmino, homem pobre, aproveitara para se empregar na Companhia Textil Brasil, em Lage, no Estado do Rio. Era o zelador das matas da emprêsa. Cumpria a sua tarefa com energia, agindo contra os que depredavam a propriedade. Foi êsse homem vítima de um crime bárbaro.

Artur José Pereira, lavrador em Anta, de 67 anos, saira para colher um cacho de bananas. Em meio do caminho parou. Ficou atonito. Tinha diante de si o corpo de um homem caído no meio do mato. Voltou e tratou de participar o encontro à polícia.

MORTO HA' DIAS

Formada uma caravana pelo subdelegado de Tairetá, Sr. Geraldo Couto, partiu para o local. O corpo foi então reconhecido como o do investigador. Adiantada decomposição. Teria sido morto há dias. Estava em decubito dorsal. Ao lado um embornal de couro e uma garrafa. A tiracolo uma correia com a bainha de um facão. Este desaparecera. Profundo ferimento no pescoço indicando ter sido seccionada a carotida do infeliz policial. Pelo exame procedido pelo perito Valdemar Monteiro admitiu se a hipotese de que a vítima teria sido tomada de surpresa. Estava bem junto a um regato. Firmino estaria abaixado, matando a sêde. Tôda a polícia não só de Taireta como a das redondezas trabalha para elucidar êsse crime cruel. O velho investigador, na sua missão de zelar pela propriedade da emprêsa a que servia, constituira inimigos. É para êsse lado que as autoridades dirigem as investigações.

Firmino Rufino de Souza tinha 64 anos de idade e era casado. Residia em Lage, no ramal de Tairetá, antiga Paracambi. Entrara bem moço para a Polícia Civil desta capital.

Desfalque de 2.700.000 cruzeiros

CURITIBA, 27 (Asapress) — Informa-se que sobe a 2.700.000 o montante do desfalque dado nos cofres da Prefeitura por dois funcionários que há anos vinham subtraindo, diàriamente, somas em dinheiro. O inquérito a respeito, já está quase concluido.

Cinema ? Leia CARIOCA

Incêndio numa vitrina da Casa Barki

Devido a um curto-circuito, originou-se ontem à noite, um incêndio numa vitrina da Casa Barki, na avenida Rio Branco 100. Ao local acorreram os bombeiros do Quartel Central, sob o comando do tenente Braga, que deram imediato combate às chamas, logo extintas. Também estêve no local o comissário Geraldo Amaral, de serviço no 7º. D. P., que apurou terem sido destruídas várias peças de fazenda. Um dos sócios da firma avaliou o prejuízo em mais de 20 mil cruzeiros.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
FUNDADA HÁ 82 ANOS
As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia.
Sede Própria: RUA DO CARMO, N.º 43 — 8.º e 9.º pavimentos
DIRETORIA:
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR

RECLAMOU DA COMIDA E FOI ASSASSINADO PELO GARÇÃO

O operário Amilcar Nascimento (33 anos, solteiro, que residia em Niterói, na rua Washington Luiz 83) fazia uma ligeira refeição no "Café Bar Azul", na praça Enéias de Castro, no Barreto. Não lhe soube bem, contudo, determinada comida. Chamou o empregado da casa. Atendeu-o Antonio Barbosa (28 anos, também solteiro e morador no estabelecimento). Não gostou Antonio da atitude do freguês. Discutiram. Houve troca de ofensas. Barbosa, enfurecido, sacou de pontenguda faca e, por quatro vêzes, golpeou o desavisado operário. Este foi atingido no baixo ventre. Caiu ali mesmo. Fôra atingido nos intestinos e tivera perfurados os rins.

Estabeleceu-se ligeira confusão. Barbosa aproveitou-se para fugir. Foi prêso por populares, que o conduziram à polícia. Autuou-o o delegado Valdir Cabral, que o fêz recolher à Casa de Detenção. Amilcar, levado para a Assistência, pouco depois, faleceu. Seu corpo foi recolhido à morgue do Instituto de Polícia "Pereira Faustino".

O crime no "Caminho das Hortências"

Continua foragido o assassino


Maria Antunes Moreira, a assassinada

Noticiamos ontem o crime ocorrido no lugar denominado "Caminho das Hortências", em Campo Grande, onde o operário Euclides da Silva Barros, casado, separado da espôsa, Honoria da Silva Barros, morador na estrada do Pré s/n, assassinou, com um tiro na nuca, sua cunhada Maria Antunes Moreira, casada, de 36 anos, residente naquele mesmo local, e baleou Edite dos Santos, solteira, de 19 anos, também moradora naquela localidade, tendo fugido a seguir. A reportagem apurou que o criminoso é indivíduo de péssimos antecedentes e que há dois meses tentara assassinar o cunhado, Sebastião, sendo prêso e processado pelas autoridades do 28º. distrito policial. Euclides, após ter feito os disparos contra a cunhada e Edite, exclamara:

— Hoje, eu mato você. Amanhã, voltarei para matar minha mulher.

Euclides Barros continua foragido.

Desabamentos com vítimas em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (Asa.) — Logo depois do violento temporal que caiu sôbre a cidade, ontem, às primeiras horas, desabaram dois chalés de madeira localizados no Partenon e em Tristeza. Num dêles ficou ferida a menor Maria Gonçalves, de 4 anos.

Outro acidente ocorreu à rua Oto Niemeier, onde desabou uma parede, atingindo a João Maciel Costa, Eroina Rodrigues da Silva e Vera Regina Rodrigues, todos ali residentes.

Um terceiro acidente foi verificado à avenida Bento Gonçalves, onde desabou um galpão que servia de depósito. Osvaldo Barreto e René Trombini que ali trabalhavam, foram atingidos por pedaços de tábuas, sofrendo ferimentos.

Morto a golpes de facão

CAMPOS, 27 (Asapress) — Na localidade de São Joaquim, 16.º distrito dêste município, registrou-se um bárbaro crime de morte sendo vítima a golpes de facão o Sr. Alvinho Nunes. O criminoso já se encontra preso. Ignora-se o motivo do crime.

TOMBARAM OS VAGÕES DE COMBUSTIVEL, INCENDIANDO-SE

A gasolina, em chamas, espalhou-se no leito da estrada de ferro — Mais de cinco milhões de cruzeiros de prejuizos — Não houve vítimas

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Pavoroso desastre ocorreu ontem, por volta das 15,30 horas, no trecho da Estrada de Ferro Sorocabana compreendido entre Calcaia e Mayrink. Aquela hora a locomotiva de prefixo 1.022, procedente de Santos, avançava em marcha moderada com destino à cidade de Mayrink, puxando 10 carros tanques, sendo oito com óleo e dois com gasolina, cada qual com a capacidade de 30 a 40.000 litros.

As causas do desastre não foram, ainda, devidamente apuradas acreditando-se que a dilatação dos trilhos tenha ocasionado o tombamento do comboio. O sexto carro explodiu, arremessando o combustível, em chamas, num raio de 250 metros. Os operários que se encontravam no trem, ao notarem a iminência de grandes explosões, afastaram-se do local ràpidamente. Mais de meia hora o fogo crepitou com intensidade. Os demais carros ficaram danificados, entornando o combustível em chamas pelo leito da estrada.

Segundo consta, àquela hora, pelo local passava um avião de treinamento da FAB cujos ocupantes, notando o sinistro, se comunicaram com a Base de Cumbica e, dali, foi dado o alarma à direção da Estrada de Ferro Sorocabana, que pediu o comparecimento do Corpo de Bombeiros. Dos 10 vagões, oito ficaram totalmente destruídos. Os dois que restaram, e que representavam maior perigo foram isolados pelos bombeiros.

250.000 litros de óleo foram devorados pelas chamas por mais de duas horas. Durante a noite continuava a turma de rescaldo do Corpo de Bombeiros no local. Os vagões danificados eram de propriedade das Companhias "Shell" e "Texas". A guarnição do trem era composta do maquinista Armando Guaragnani, do foguista Benedito Posse e do inspetor Joaquim de Almeida.

A despeito das proporções do acidente, não houve nenhuma vítima.

Os prejuízos se elevam a mais de Cr$ 5.000.000,00.

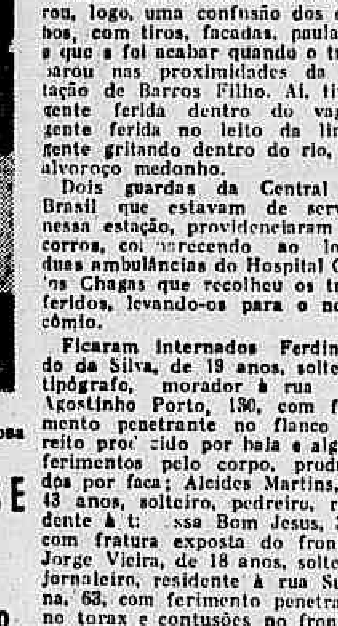
Deu uma punhalada no "Vulcão"

No Café e Restaurante "São Jorge", na rua Barão do Amazonas 38, em Niterói, numa das mesas, conversavam, amistosamente, os ajudantes de caminhão Sebastião Queiroz, vulgo "Tião", Eustaquio Rodrigues, vulgo "Vulcão", de 24 anos, solteiro e morador na Trav. Nilcéia s/n, no Fonseca. Não se sabe como teve início a discussão. Contudo, houve violenta troca de doestos, ao tempo em que "Tião" sacou de um punhal e golpeou fundo o rival, que caiu por terra a esvair-se em sangue. Enquanto isto, "Tião" aproveitou-se e fugiu.

"Vulcão" foi recolhido ao Hospital "Antonio Pedro", com ferimento na região mamária esquerda, interessando o pulmão. O comissário Oscar Nunes, da DOPS, diligencia a captura do criminoso foragido.

Devorado pelo fogo o depósito de papel "Cruzeiro"

BELO HORIZONTE 27 (Asap.) Violento incêndio verificou-se na madrugada de hoje no depósito da fábrica de papel Cruzeiro à rua Santa Quitéria, no bairro Carlos Prates, nesta capital. Os prejuízos subiram a mais de quinhentos mil cruzeiros.


O fuzileiro naval Paulo Barbosa da Silva

INSUBORDINOU-SE O FUZILEIRO

E, depois de agredir o oficial, foi por êle baleado

Já noticiamos o caso: o fuzileiro naval Paulo Barbosa da Silva, ontem, quando era escoltado, prêso, para o quartel de sua corporação, insubordinou-se e, com um "cassetête", passou a agredir seus detentores e, também, ao capitão tenente Mario Correia de Souza Costa. Em legítima defesa e já depois de ferido, o oficial alvejou a tiros seu agressor, ferindo-o.

O fuzileiro é apontado como péssimo elemento e está sendo processado, na Delegacia do 7.º Distrito Policial, como vendedor de maconha.

O ferido foi recolhido ao Hospital Central da Marinha.

Sôbre a ocorrência está instaurado inquérito policial-militar.

Os PAIS FORAM QUEIXAR-SE DO FILHO E DA NORA

Porque espancam os netos

Compareceram, ontem, à tarde, ao 6º distrito policial, Constantino Mandarino e sua espôsa. Antonieta Mandarino, residentes na travessa das Escadinhas n. 6, sobrado, os quais foram pedir à autoridade tomasse providências contra seu filho Mário Mandarino e sua nora Anany Epiro Mandarino, moradores no andar térreo, os quais esbordoam impiedosamente os filhos, Constantino, de 8 anos e Antonieta, de 6 anos, além de deixar as crianças passando privações. Foi aberto inquérito.

Vítima de insolação

O comerciário Hamilton Batista Guimarães, casado, de 56 anos, morador à rua Antonio Salema 28, ontem à tarde, foi acometido de ataque de insolação em frente ao prédio 136 da rua Conde de Bonfim. Medicado no Pôsto Central de Assistência foi internado em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

O IRMÃO O AMARROU

A guarnição da R. P. 41 conduziu, ontem, à tarde, à presença do comissário Salomé de Paula Filho, o menor Wantuil, de 10 anos, filho de Júlio Pereira da Silva, morador num barracão sem número da avenida Epitácio Pessoa n. 1.034, morro da Catacumba, o qual foi encontrado amarrado com fio de eletricidade, próximo ao barracão onde mora. Naquela delegacia, Wantuil disse à autoridade que fôra amarrado pelo seu irmão mais velho, de nome Waldir.

Ladrões na rua Barão de Mesquita

Os ladrões, na madrugada de hoje, arrombando a porta dos fundos do armarinho "Casa São José", situado na rua Barão de Mesquita 668, de propriedade de Georges Ayub Hana. Penetraram no interior do estabelecimento e roubaram várias peças de roupas e fazendas. Georges comunicou o fato ao comissário José Machado, de serviço no 18º distrito policial. Avalia o seu prejuízo em mais de 40 mil cruzeiros.

UM HOMEM VALENTE

Assalto frustrado esta madrugada — Eram cinco os ladrões

E homem disposto José Militão de Araújo. Embora já com 51 anos de idade, não tem mêdo de caretas e "topa qualquer parada".

José Militão trabalha como cozinheiro e mora na rua Assis de Vasconcelos, 287, no Engenho de Dentro. Esta madrugada, seriam duas horas, quando se recolhia a casa, próximo dela, tomaram-lhe a frente cinco indivíduos, que lhe exigiam dinheiro.

— Mas, não tenho, disse José Militão

— Vai dar à fôrça!

E os cinco desconhecidos, que não eram senão ladrões, atiraram-se contra a prêsa, julgando-a indefesa. Enganaram-se, todavia. José Militão saltou para trás e empenhou-se em luta desesperada com os cinco atacantes. Não o puderam subjugar e o rumor da peleja, os gritos de José Militão, despertaram os vizinhos, que acudiram.

Os ladrões fugiram à aproximação de socorro. Um dêles, mesmo na fuga, alvejou o valente antagonista à bala, ferindo-o pelas costas. José Militão já estava golpeado à faca na perna esquerda.

Embora não apresentassem perigo de vida, os ferimentos necessitavam cuidados. Uma ambulância do pôsto de Assistência do Méier, atendeu o chamado e conduziu o ferido para o Hospital do Pronto Socorro, onde foi convenientemente pensado e se encontra em tratamento.

O comissário Pizarro de Moais, do 23º distrito policial, cientificado do caso, dirigiu-se à rua Assis de Vasconcelos, apurando os acontecimentos como os narramos.

Procura, agora, a polícia identificar os assaltantes para capturá-los e processá-los.





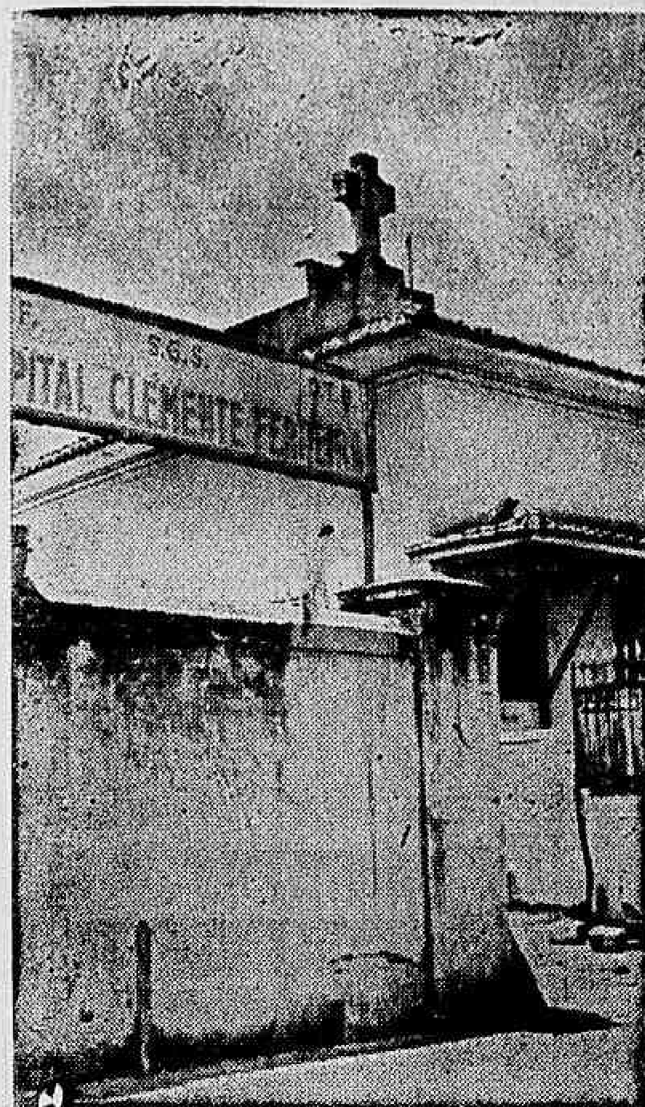
DE PORTA EM PORTA

FUGINDO À SEPULTURA

PISTOLÃO PARA NÃO MORRER

Encarnando o operário tuberculoso Antonio Correia, o reporter peregrina pelos hospitais, em busca de um leito – No Hospital Clemente Ferreira – "Se ao menos o senhor tivesse um pistolão" – "Não há vagas, amigo, não tem morrido gente ultimamente" – Antonio Corrêia é mesmo teimoso -— "Fala alto, que êle é surdo" — Aurina, o anjo bom — "Você já almoçou?" — "Meu caro, muitos pedidos e nenhuma vaga" — Departamento de Tuberculose, o controlador de vagas que não existem — Com pistolão sempre há jeito...

Reportagem de José Montenegro, especial para A NOITE — (1.ª de uma série)



Através deste portão entram menos doentes e saem menos cadáveres. Teve razão o funcionário da portaria quando disse ao operário Antônio Correia: «Não há vagas. Com a aplicação dos novos medicamentos morre menos gente. Não morrendo gente não há vagas...»

OS FELIZES - A foto mostra uma das enfermarias do Hospital Clemente Ferreira. Entre milhares de condenados à morte, êstes conseguiram hospitalização





PEREGRINAÇÃO

De porta em porta fugindo à sepultura, o «operário» Antonio Correia, peregrina pelos hospitais mantidos pela municipalidade: — «Não temos vagas. O hospital está repleto» — e continua a peregrinação.

COM frieza de mesa de necrotério, diz o boletim editado pela Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose, relativo aos meses de julho, agôsto e setembro de 1953, que, no decorrer do primeiro semestre do ano que findou, foram abertas, nos cemitérios do Rio, 1 160 covas, destinadas a receber os corpos de 1.160 pessoas vitimadas pela "peste branca", nas suas mais variadas formas. Isto quer dizer: em 1953, morreram na Capital da República, 2.320 indivíduos, ou seja quase sete por dia. Não sei se a estatística divulgada pelo órgão da Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose representa realmente o número de óbitos ocorridos no período referido, ou se foi ampliada ou podada. Isso não vem ao caso.

A verdade é que morre muita gente vítima da tísica e os visados pelo terrível mal são justamente aqueles que não podem pagar somas fabulosas exigidas pelos sanatórios particulares ou sejam: operários, comerciários, domésticas. Gente pobre que, pelo mau passado, se contamina com o bacilo de Koch está condenada à morte irremediavelmente, caso não disponha de um "anjo bom" ou pistolão, para conseguir um leito nos hospitais públicos.

No Rio, Capital da República, praticamente não existem leitos para os acometidos de tuberculose. Nossos hospitais são insuficientes para conter a legião de contaminados que buscam a salvação ou mais alguns anos de vida, sob cuidados médicos. Mulheres, crianças, homens, aos milhares, peregrinam pelos hospitais clamando por uma vaga. Implorando que lhes dêem vida. As respostas são sempre as mesmas e dramáticas, profundamente dramáticas: "Não há vagas". "Não é possível". Este o drama de milhares de criaturas que fazem o máximo para fugirem às covas dos cemitérios do Rio.

—o—

O autor da presente série de reportagens, para transmitir às autoridades um apêlo honesto e fiel em nome dos desgraçados que fazem fila nas portas dos hospitais, que se acham à beira da cova, impelidos pela terrível moléstia, deliberou sentir na própria carne a tremenda luta a que estão sujeitos os desprotegidos, os indigentes tuberculosos que não dispõem de pistolões, para conquistar a vida através de tratamento médico, nos hospitais da cidade.

Dias e mais dias, sob a inclemência do sol e da chuva, o repórter, encarnando o "operário Antonio Correia", peregrinou pelos hospitais especializados. Lutou tremendamente na conquista de um leito onde confortàvelmente partiria desta para melhor ou pior, ou recobraria a saúde. Finalmente logrou furar uma fila de mais de mil doentes, o que só foi possível devido à alma singularmente cristã de uma enfermeira que dele se apiedou.

HOSPITAL CLEMENTE FERREIRA

Metido num macacão usado, velho mesmo, com a barba por fazer, ar doentio, o reporter, encarnando o servente de pedreiro Antonio Correia, sem recursos para se tratar, pendurou-se no estribo de um dos bondes linha "Caju" e rumou para o Hospital Clemente Ferreira, o primeiro escolhido para sua internação, situado na rua Carlos Seidl. No fim da linha, ao lado esquerdo da rua, um portão simples de casa abandonada dá acesso ao terreno onde foram construídos vários pavilhões às pressas. À entrada, do lado direito, um necrotério em ruínas fala aos doentes coisas horríveis. Mais adiante, à esquerda, tive os passos embargados por um funcionário que perguntou:

— Onde vai?

— Meu amigo, estou ruim, preciso de urgente internação... Meu médico disse que, se não me internar dentro de três meses, serei um homem morto...

O modesto funcionário do hospital passou a mão pelo rosto enrugado e ficou meditando. No avental super-usado, li seu nome: Nestor.

— E' muito difícil, não há vagas — disse, sem esconder a tristeza que minha "ruína" e minhas palavras lhe causaram.

E continuou:

— Se você tivesse ao menos um político influente para pedir aos chefões talvez houvesse jeito .. Assim como você, aparecem muitos diàriamente. Em todo caso, veja se consegue alguma coisa lá dentro... Pode entrar...

"NÃO TEM MORRIDO NINGUEM"

Enrolando o boné timidamente, Antonio Correia entrou na portaria. Atrás de um balcão um homem magro, de trinta e cinco anos presumíveis, fazia anotações num livro.

— Dá licença?

O homem ajeitou os óculos e olhou o "tuberculoso" de alto a baixo.

— Meu caro, preciso mais do que nunca de me internar...

A resposta foi rápida e incisiva:

— Lamento muito, mas não há vagas. Nada menos de oitenta pessoas aguardam hospitalização aqui. Atualmente é muito difícil haver vagas. Com a descoberta dessas novos medicamentos que estão em uso para a cura da tuberculose, quase não morre gente. Não morrendo gente não há vagas...

— Mas eu não quero vaga para morrer, quero para ficar bom...

— Não há jeito mesmo. A coisa está dificílima.

— Quer dizer que vou morrer caído na rua sem ter quem me dê um copo com água ou um pedaço de pão?

— E' o jeito, companheiro... Espera aí, você não tem alguma recomendação? Alguém que possa pedir por você?

— Não, minha recomendação é o meu estado de saúde e a miséria em que vivo. Creio que sejam fatores suficientes para ser socorrido pelo poder público.

— Está ruim... Veja se você consegue alguma coisa em outro hospital...

"FALA ALTO QUE ELE E' SURDO"

Antonio Correia não estava disposto a "morrer". Queria de qualquer maneira ser hospitalizado e por isso insistiu como um vendedor ambulante de guarda-chuvas.

— Posso falar com o administrador?

— Pode, mas não vai adiantar nada. Entra aqui — e mostrou um corredor — lá no fim está o gabinete do homem.

Segundos depois, Antonio Correia, metido num macacão usado, com ar doentio pedia permissão para falar com o administrador. Foi atendido.

Estava aboletado numa escrivaninha, assinando requisições.

— Moço, preciso ser internado. Estou ruim...

O administrador colocou a mão direita em concha atrás da orelha e gritou:

— Heim?

— Estou passando mal, quero e preciso ser internado para não morrer...

— Heim? Como?

Uma funcionária burocrática veio em meu socorro, ou em socorro do administrador.

— Fala alto, que êle é surdo. Ouve menos que um tijolo...

Repeti a pedido da maneira mais dramática:

— Meu senhor, estou tuberculoso, prestes a morrer e preciso ser internado. Minha vida depende do senhor — berrei no ouvido do homem.

Ao ouvir a palavra "tuberculoso", recuou e tratou de dar fim o mais breve possível à entrevista.

— Procure a enfermeira chefe, Dona Aurina e entenda-se com ela...

DONA AURINA, O ANJO BOM

Voltei novamente à portaria. O funcionário continuava atrás do balcão escrevendo coisas no mesmo livro. Perguntei pela enfermeira chefe. Ao certo fui tido como impertinente e teimoso...

— Um momento, respondeu, indo para o interior do pavilhão.

Minutos depois regressou e me indicou uma fileira de cadeiras cuja maioria estava ocupada por doente.

Sente-se ali e espere um pouco...

Dona Aurina não se fez esperar muito. Contei-lhe minha "triste" história: Estava doente, muito mal. Perdera o emprêgo e morava num barraco em local distante. Enquanto tinha economias, tratava-me com um médico particular e quando se foi o último centavo, meu estado se agravou. Minha única esperança residia agora num leito daquele hospital ..

— Não temos vagas... mesmo que tivéssemos, sua inter-

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

VOCÊ SABIA ?

INFLUENCIA DA IDADE DO PAI NO SEXO DOS FILHOS

Desde que a Humanidade passou a raciocinar, há uma curiosidade em tôrno da velha questão da previsão do sexo dos filhos que estão por nascer. Há até quem suponha haver relação entre a idade dos pais para determinar o sexo da criança de cuja vida são os responsáveis, supondo-se haver diferença entre a paternidade de pessoas idosas sôbre os pais mais jovens.

Aí está um problema que ainda não foi solucionado por métodos diretos pela ciência, ou melhor, por fatos experimentais que comprovariam, por exemplo, se os cromosomas, que determinam o sexo feminino ou masculino, seriam mais numerosos ou mais raros, à medida que os pais envelhecem.

Porém, por meio de estatísticas, pode-se lançar alguma luz nessa questão. Esse sistema, embora de ordem indireta, pode proporcionar dados preciosos, principalmente quando se trata do manuseio de muitos casos e por técnicos perspicazes. Assim, o doutor Edward Novitski, pesquisador norte-americano, um dos dirigentes do Escritório de Estatísticas Vitais da Universidade de Missouri, os resultados de estudos realizados nesse sentido, como cifras compiladas nos anos de 1947, 1948 e 1949, verificando-se a relação que há entre o sexo dos filhos e a idade dos pais.

OS HOMENS TERÃO VIDA MAIS LONGA

A questão da longevidade humana sempre preocupou a espécie. Nos tempos bíblicos, segundo o Genesis, houve homens que se prolongaram por centenas de anos. Parece que sempre houve macróbios na Humanidade, mesmo nos tempos em que a medicina ainda não realizara os avanços que alcançou hoje. Em tôdas as épocas houve vidas longuíssimas, houve os Matusalens.

RESULTADOS PALPAVEIS

E as conclusões a que nos conduzem os algarismos são interessantes, pois embora em se tratando de um método indireto, chegam a resultados palpáveis. Segundo os estudos do doutor Novitski, a possibilidade de nascer uma filha em lugar de um filho, aumenta ligeiramente com a idade do pai. Deve-se ter em conta que, embora tenhamos empregado, diversas vezes a palavra "pais", no plural, não deve ser subentendido que as mães influem com a mesma responsabilidade no caso, pois os cromosomas determinantes do sexo da criança quando da fecundação, são de origem masculina. Daí se encontrar a explicação de haver muitos casos de famílias em que há mais meninos no início da união conjugal, e mais meninas à proporção que o cônjuge masculino envelhece. Segundo as observações do cientista e de sua equipe, a idade materna tem menor influência no caso.

OUTRA AFIRMAÇÃO

Observadores afirmam, também, que depois de grandes catástrofes, de terremotos, guerras, revoluções, enfim de calamidades que custam muitas vidas, a natureza, talvez em autodefesa, proporciona um maior nascimento de meninos, ao invés de meninas. Isso foi observado por ocasião dos terremotos em Lisboa, Constantinopla e no Japão. Porém, ainda neste caso, não houve a comprovação científica por método direto, ficando-se no vago e no indício, apesar dos números. Positiva e cientificamente, a ciência ainda não respondeu à pergunta que tanta curiosidade suscita em todo o mundo e em todos os tempos.

MUITA FANTASIA

Ao se compulsar antigos textos porém, pode-se ter impressão contrária. Mas, deve-se lembrar que há muita fantasia sôbre a longevidade de inúmeros anciões do passado, pois os registros eram falhos, ao contrário do que hoje ocorre, em que as estatísticas são científicas.

De um modo geral, os sêres humanos chegam raramente aos cem anos e os casos de ultrapassar os cento e vinte são raríssimos, podendo ser contados a dedo. Todavia, com a marcha da ciência, pode-se prever que será proporcionada vida mais longa aos homens e, talvez, com menos males dêsses que agora o assaltam.

A NOITE

2.º CADERNO - RIO, 27/1/1954 - N.º 14.617

DIARIO DE UM MEDICO

A PROPÓSITO DE CERTAS CURAS "MILAGROSAS"

DR. ROBERTO WIMPOLE

ESTAVA numa reunião amável. Os pares bailavam num ritmo da moda. Num canto afastado do salão, um grupo de cavalheiros tentavam a sorte nas cartas. Crendo-me libertado de minha situação de médico, dispunha-me também a divertir-me como o resto de meus semelhantes. Pelo menos, tais eram minhas intenções. Com um copo na mão e um cigarro entre os dedos, deambulava entre mesas e cadeiras, respondendo ao cumprimento dos conhecidos. Hesitava entre o jôgo e a dança. Mas, diacho! Ainda me sentia bastante ágil para saracotear aos ritmos de um "Boogie"-oge". Enquanto procuro par, um amigo se aproxima. Há muito tempo que não nos vemos. Saudações. Apresenta-me a espôsa: esbelta, loura, carrega os anos com aprumo. Nervos apertos de mão. Não sei se me impressionou o contacto nervoso de seus dedos ou o duro gesto de seu olhar, mas tive a impressão de me encontrar diante de uma pessoa angustiada, dessas que logo em seguida, e nos conhecerem terminam, inevitàvelmente, a nos falar de "seu problema". Rara vez me engano sôbre êsse particular. Não mediaram três frases, e já me despedia do desejo de dançar, pois chegou a consulta esperada. [illegible] bom lugar para fazê-la. Os sons abafados da orquestra se esvaíam na meia-luz duma bolero, enquanto eu repassava na mente os elementos dispersos da história clínica de minha paciente inesperada. Até a êsse ponto nos obriga o juramento hipocrático.

Tratava-se de uma pessoa culta, nervosa, que, segundo dizia, "sofria do fígado". Alguns médicos procuraram estudar a doença de que sofria, mas ela os abandonou. "Não concordava com os regimes que davam com as enfermas hepáticas" (sic). Tinha, evidentemente, "idéias próprias" em matéria de medicina e começou a medicar-se por sua conta. Melhorou, mas ao cabo de algum tempo tornou a sentir-se mal. "Cansada dos médicos — na realidade nunca ficara caso de nenhum — procurou os recursos dum curandeiro, desses que exercem a medicina clandestinamente. "Desde que começara a tomar um chá de ervas pela noite sentia-se melhor. Sua experiência lhe dera a convicção da inutilidade da medicina e a tornara uma adepta das curas por meio de ervas. Que poderia eu dizer-lhe do seu caso"?

"Como explicar o êxito do curandeiro?" Não faríamos mal, os profissionais, em não aproveitar a experiência acumulada pela mal denominada medicina popular?" Essas e outras interrogações em rápida sucessão, sem esperar respostas, como se tivesse elaborado de antemão e não esperasse senão essa oportunidade para manifestá-las.

Conhecia pouco o fundo de seus sofrimentos para ser concreto na resposta. Mas por seu temperamento nervoso e angustiado, pela forma como referia a seus

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

O contrabando de "El "Moujald"

Querem a sua parte os denunciantes

George Avelino, Vasco Antonio Pereira Lima, Francisco Caldeira Alvarenga Filho funcionários municipais; Dr. Osvaldo de Moura Brito Piragibe, médico, fundados no artigo 720 e seguintes do Código Proc. ofereceram um protesto judicial ao Tribunal de Justiça, contra o general Armando de Moraes Ancora, chefe de Polícia e Felizardo Toscano Leite Filho, inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro. Alegam os suplicantes que movidos por sentimento patriótico denunciaram à única autoridade existente em Guaratiba, no dia 3 do corrente mês, a presença irregular do barco "El Moujaid", na praia de Guarimarim. Em consequência da denúncia foi apreendido grande contrabando de bebidas. E querem a sua parte...

PELE — SIFILIS
Cabelo — Eczemas — Varizes
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia, 73 — Fone: 42-1155

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

"OU RECONSTITUÍMOS AS NOSSAS RESERVAS FLORESTAIS OU VEREMOS EXTINGUIR-SE UMA FONTE DE RIQUEZA DAS MAIS DADIVOSAS"

Declara o Dr. Pedro Salles dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho, durante o ato de assinatura do acôrdo com o govêrno do Estado — "Aqueles que proclamam que os madeireiros desempenham atividade nociva aos interêsses da comunidade, laboram em equivoco, cujo melhor desmentido está na letra e no espirito do acôrdo que acabamos de firmar"

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente do Instituto Nacional do Pinho, anteontem, no gabinete do secretário da Agricultura, por ensejo da assinatura do acôrdo com o govêrno do Estado:

"Sr. Secretário.
Meus senhores.

A cerimônia que ora se realiza transcende do seu próprio sentido de mero acôrdo de cooperação entre o Instituto Nacional do Pinho e o Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, através da sua Secretaria da Agricultura, conquanto vise o objetivo comum de concorrer para a reconstituição do patrimônio florestal desta pujante unidade federativa.

Significa, ela, antes de tudo, que demos mais um passo à frente na evolução da mentalidade da classe madeireira, que aqui traz, pela mão do Instituto Nacional do Pinho, recursos materiais para o desenvolvimento de um trabalho, que se processará não apenas no interêsse do Rio Grande, mas de todo o Brasil.

Ninguém, hoje em dia, nutre a mínima dúvida de que ou reconstituímos, com a necessária decisão, as nossas reservas florestais, à altura do compatível com a sobrevivência da indústria madeireira, em bases racionais, em moldes de constituir-se elemento efetivo de progresso e bem-estar para a presente geração e as gerações futuras, ou veremos extinguir-se uma fonte de riqueza das mais dadivosas entre quantas traduzem a pujança telúrica do Brasil.

Esta rica Província foi, infelizmente, uma das que mais sofreram os arrasadores saques, há tantos anos, desencadeados sôbre as nossas florestas, por efeito da exploração indiscriminada que, até o advento do primeiro govêrno do presidente Getúlio Vargas, tanto contribuiu para armar séria ameaça ao futuro econômico do nosso país.

De tal modo luxuriante e imenso era o maciço contínuo da Araucária, cobrindo, numa mancha compacta, a extensão de quase cinco Estados brasileiros que dir-se-ia achar-se sobremaneira remoto o dia em que a retirada da madeira para a industrialização e o corte raso das árvores para as culturas agrícolas extensivas, viessem atingir o precioso cabedal com que nos brindara generosamente a Natureza.

Na verdade, porém, não estava êsse dia tão longínquo como se supunha. Como certos arbustos franzinos, de sensibilidade quase humana ao simples toque dos nossos dedos, a floresta também se mostra sensitiva. E' zelosa da sua fisionomia original. Infringidas as leis de biótica, que regem a harmonia do cosmos vegetal, entra el a degenerar e regredir.

Os impactos, quadricentenariamente sofridos, vieram, por fim, mostrar que a nossa imprevidência nos seria rudemente penosa se insistíssemos nela, por mais tempo.

Teve a visão divinatória e oportuna desse perigo o preclaro chefe do govêrno, quando decidiu compor um estatuto básico e objetivo, capaz de conter as normas imprescindíveis para a preservação do patrimônio florestal do país.

Êsse estatuto é o Código Florestal. E a sua promulgação honra de tal maneira aquêle, que o firmou, num instante histórico da nossa vida econômica, que somente muito poucos poderão já hoje, apreciar, na sua exata expressão, o amplo significado daquela iniciativa. A Posteridade, contudo, saberá fazer justiça a êsse eminente brasileiro que abriu, com a assinatura daquele diploma o caminho pragmático da recomposição das enormes reservas dendrológicas que nos fizeram, a êsse respeito, uma das nações mais bem aquinhoadas da terra.

Não se ateve, entretanto, o ínclito chefe da Nação à simples promulgação do Código Florestal, senão que foi além, complementando a sua consagradora [illegible]fa, com medidas outras certas, entre as quais, vale destacar a fundação do Instituto Nacional do Pinho.

Vive essa Autarquia apenas pouco mais de dois lustros. Nesses poucos anos vividos, porém, realizou façanha ciclópica para ordenar a economia madeireira dos quatro Estados do Sul, cada um deles oferecendo contrastantes peculiaridades com respeito à produção, ao transporte, à comercialização e à exportação do produto.

Embora atravessando uma fase regressiva, durante o Govêrno passado, pode, hoje, o Instituto Nacional do Pinho, apresentar a sua honrosa folha de serviços ao país, sobretudo pelo combate à super-produção das serrarias e pela disciplina exercida sôbre os mercados externos.

Não apenas nesse domínio pode a Autarquia madeireira dizer que cumpriu as incumbências precípuas que lhe foram conferidas pelo poder público senão que também, com plena consciência do dever que lhe é imposto, vem contribuindo para o reflorestamento das espécies economicamente exploráveis, de modo que a sua atuação se processa no duplo âmbito da limitação da produção e do replantio intensivo das essências que constituem matéria prima para a indústria que controla.

No Estado do Rio Grande do Sul, já se acham instalados dois dos oito parques florestais da Autarquia. O trabalho que aqui realizamos é desses que podem ser mostrados a todos, sem a necessidade de tecer comentários, tal a eloquência com que por si mesmo se recomenda.

Não obstante isso, estamos travando êste amistoso encontro com o Govêrno do Estado, representado pela sua Secretaria da Agricultura, e esta pela inteligência jovem e dinâmica do Dr. Manoel Antonio Vargas.

Raramente me tem sido dado assinar, com tamanha satisfação, documento dessa natureza, por saber, de ante-mão, que os frutos dêste acôrdo, serão os melhores possíveis. Sei que, nesta terra, alhora, sob o comando do ilustre Secretário de Estado da Agricultura uma equipe de moços — técnicos e cientistas — que bem lustram, pelo seu entusiasmo e a sua competência os focos de civilização desta brava província meridional.

A êles, subestabeleço, extremamente confiado esta procuração para o desempenho de parte da incumbência atribuída ao Instituto Nacional do Pinho pelo Poder Público.

O Instrumento, agora firmado, não o é por mim só, no meu próprio nome. Tenho o privilégio, pela aquiescência que mantenho de falar, tanto em nome do ilustre Chefe da Nação quanto em nome da classe madeireira. Esta se acha aqui tambem homologando a minha decisão. E o faz satisfeita de contribuir para que, com a sua ajuda, embora, de certo modo, restrita, a reconstituição das reservas florestais gaúchas seja alcançada mais cedo do que poderíamos esperar.

Aquêles que proclamam que os madeireiros desempenham atividade nociva aos interêsses da comunidade laboram em equívoco cujo melhor desmentido está na letra e no espírito do acôrdo que acabamos de firmar.

Não são os recursos materiais aqui trazidos pelo Instituto Nacional do Pinho, em nome da classe madeireira, que devem ser apreciados neste momento. Senão que devemos ter em conta a evolução operada na mentalidade dessa coletividade trabalhadora, imbuída, hoje, conforme aqui demonstra do seu dever sagrado para com o Brasil.

Na sua sabedoria multimilenária dizem os chineses que por maior que seja a jornada começa sempre pelo primeiro passo. Espero que êsse primeiro passo no caminho da cooperação entre o Instituto Nacional do Pinho e o Govêrno do Rio Grande possa afinal, abrir a perspectiva da longa estrada, larga e real, de completa recuperação do patrimônio florestal desse nobre e progressista rincão da Pátria Brasileira.

Congratulo-me com o eminente Governador General Ernesto Dorneles, por êsse acontecimento de profunda significação para o futuro do Rio Grande manifesto minha integral confiança ao Doutor Manoel Vargas e aos seus dedicados colaboradores desta Secretaria de Estado e me sinto profundamente confortado em dar cumprimento a uma das mais sábias e louváveis recomendações do eminente Presidente Getúlio Vargas, qual seja a de fazer com que o Instituto desempenhe a preceito, o papel que lhe cabe, em favor da defesa e preservação da riqueza florestal do Brasil".

EM EXCURSAO ESPORTIVA E CULTURAL — Esteve em visita a A NOITE uma comissão de alunos do Abrigo de Menores Afonso de Morais, de Belo Horizonte, que se encontra no Rio em excursão esportiva e cultural. São [illegible] menores, que, sob a direção do Dr. Clóvis Cyrilo Limonge, vêm a esta capital, realizar visitas aos estabelecimentos congêneres e disputar partidas de futebol. Vieram, também, como fiscal geral dos alunos o Sr. Roberto Muzzi e Walter de Oliveira. Essa caravana de menores, que está hospedada no Instituto Nacional de Surdos Mudos, tem visitado as partes pitorescas da cidade e regressará na próxima quinta-feira a Belo Horizonte. Em palestra, manifestaram êsses alunos suas boas impressões sôbre o Abrigo de Menores Afonso de Morais, onde os seus diretores se dedicam ao aperfeiçoamento moral e físico dos menores ali recolhidos. No cliché a comissão que visitou A NOITE

ISIS DE OLIVEIRA

"EM PRIMEIRA AUDIÇÃO"

Estreará como animadora do novo programa da Rádio Nacional, que já recebeu 2.100 músicas inéditas — Cesar de Alencar e Heron Domingues também

Duas mil e cem composições musicais já recebeu o programa "Em Primeira Audição", a ser estreado hoje, às 21,35, na Rádio Nacional. O programa, (já o título o diz), apresentará, em cada transmissão, composições inéditas, enviadas por autores inéditos ou mesmo profissionais, se bem que seu objetivo precípuo é o de premiar e alentar os novos.

Cada composição executada receberá mil cruzeiros, com direito a, em março, concorrer ao prêmio de 20 mil cruzeiros que a Esso Standard do Brasil oferecerá a melhor, entre elas.

Regerá a orquestra e fará os arranjos o maestro Alexandre Gnattali. Os concorrentes devem encaminhar suas composições para Caixa Postal 239, Rio, ou Rádio Nacional. Basta uma parte de piano, e os versos, se a música os tiver.

Isis de Oliveira

"Em Primeira Audição", sem trocadilho, Isis de Oliveira se apresentará a seu imenso círculo de fãs e ouvintes como animadora... pois será ela, pela primeira vez na sua carreira de rádio-atriz, a animadora do programa.

Cesar de Alencar será o "Anfitreão Musical", com Heron Domingues na locução comercial.

Haverá, em cada recital, um "Convidado de Honra", que será o cantor ou instrumentista que apresentará as três melodias selecionadas. Duas composições já consagradas pelo favoritismo popular completarão a audição.

Pelo visto, o sucesso de "Em Pimeira Audição" é congênito, isto é, nasceu com a idéia e o programa — e seus frutos e reflexos serão os mais salutares possíveis, exatamente num terreno onde são muitos os motivos de queixa e crítica, onde um comercialismo inexplicável está contaminando as melhores fontes da música popular brasileira.

AMAZÔNIA

A visita do presidente Getúlio Vargas a Manaus, em pleno coração da Amazônia, terá, entre outros efeitos benéficos, o de chamar a atenção do País para aquele mundo de maravilhas cujo conhecimento periférico ainda mal vamos fazendo, depois de quatro séculos de história. A "gigantesca floresta adormecida, a selva inviolável" a que se refere o chefe da Nação no seu discurso do dia 20 é, realmente, a grande reserva econômica de que dispõem o Brasil e a América. Um milhão e meio de quilômetros quadrados, dentro dos quais se situa o maior complexo hidrográfico da Terra e as mais opulentas florestas do mundo, são algo de portentoso que nos obriga a meditar detidamente. Temos de integrar, no mecanismo econômico e social do país, aquela pujantíssima província, em cujo seio uma população pugnaz e ousada matém a soberania da Pátria, apesar dos largos anos em que esta os esqueceu, após o delírio breve da borracha. "A Amazônia — escreveu, há mais de meio século o grande Euclides da Cunha — é, talvez, a terra mais nova do mundo, consoante as conhecidas induções de Wallace e Frederico Hart. Nasceu da última convulsão geológica que sublevou os Andes, e mal ultimou o seu processo evolutivo, com as várzeas quaternárias que se estão formando e lhe preponderam na topografia instável." Essa hipótese científica, que se refere a fatos ocorridos, talvez, a milhões de anos, justifica o pensamento de Euclides para quem o país das "pedras verdes" é o último quadro saído das mãos do Divino Artista, revelando o tumulto das coisas a febre ardente da Criação... A Amazônia excusava de ter petróleo, óleos vegetais, árvores de boa cêpa e outras riquezas que guarda em seu prodigioso seio: bastar-lhe-ia a beleza, selvagem e única, para lhe assegurar uma fonte perene de ouro. Só quem penetrou o estreito de Breves por uma noite de luar imagina o que vale aquela região paradisíaca como elemento de atração turística. Nenhuma outra é mais apta de fascinar o espírito dos homens cansados do panorama monótono das cidades, feito de prédios gigantescos e de jardins mesquinhos. Para sentir a natureza tropical em todo o seu magnificente esplendor, é necessário buscar a terra amazônica, regada pelo rio mais caudaloso do mundo, cuja visão, sombreada pelas árvores que lhe debruam as margens, é paga opulenta do trabalho de viajar até àquele "inferno verde", que ainda nenhuma mente humana logrou descrever com absoluta fidelidade e correspondente energia. Nem sequer o vôo ligeiro dos aviões nos permite abarcar todo o esplendor do conjunto. É mister, por vezes, seguir a trilha líquida dos igarapés para sentir, de perto, o forte pulsar do coração amazônico — na misteriosa tarefa de manter a Vida nas mil e uma feições, vegetais e animais, que ali exibe a terra americana. É êsse esplendor milenar que o País precisa incorporar, de feito, ao seu mecanismo econômico-social, fazendo, do Amazonas, um centro de civilização ativo — e não apenas a região fabulosa, onde a imaginação universal situa mistérios alucinantes, incompatíveis com as claras luzes da realidade contemporânea.

BERILO NEVES

COMPRE A CRÉDITO
por um sistema fácil, rápido e conveniente, todos os artigos que desejar
NAS NOSSAS 23 SECÇÕES
MULTIPLIQUE as suas possibilidades de bem estar e de conforto
Com pouco dinheiro pelo nosso sistema de crédito, em 24 horas o Sr. terá tudo o que desejar comprando muito mais e desembolsando muito menos
Venha examinar como nas nossas 23 secções o Sr. encontrará tudo quanto as exigências da vida moderna impõe às pessoas de alto tratamento e distinção e que lhe oferecemos para pagamento em prestações suaves num sistema de crédito simples rápido e conveniente. Visite-nos hoje mesmo encha uma proposta e verá como lhe atenderemos com presteza fornecendo lhe artigos da mais alta qualidade por preços os mais vantajosos.
NOSSAS 23 SECÇÕES AO SEU DISPÔR
Camisaria, Artigos para esporte, Gravataria, Sapataria, Roupas sob medida, Roupas de meia confecção, Relojoaria, Canetas tinteiro, Artigos para presente, "Lingerie", Confecção para Senhoras, Bolsas, Luvas, Artigos para praia, Capas, Vestidos tipo americano, Roupas de cama e mesa, Sedas, tecidos de algodão e de lã, Brinquedos, Bijouterias, Roupas para crianças, Malas e artigos de viagem
COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
MAGAZIN LOUVRE
Rua da Carioca, 12 - 14

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 157, 5.º-8/503-4-5. Tel. 52-2747 — Diariamente de 7 às 19 horas

ACADEMIA DE MÚSICA LORENZO FERNANDEZ
(Com Inspeção Federal Permanente)
CURSOS DE:
INSTRUMENTOS
MATÉRIAS TEÓRICAS
MÚSICA DE CÂMERA
*
Cursos ministrados pelo melhor e mais completo corpo docente do Brasil
*
Inscrições:
Curso Oficial: 20 de Janeiro a 15 de Fevereiro
Curso Livre: durante todo o ano

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Desenvolvimento das indústrias de bebidas

A indústria de bebidas norte-americana atravessa uma fase de franca prosperidade, se bem que conte apenas 20 anos, ou seja desde a abolição da lei sêca em 5 de dezembro de 1933. O Escritório Comercial do Govêrno Brasileiro em New York apresenta em seguida alguns dados sôbre essa indústria: a) O seu valor atinge a cêrca de US$ 89.000.000.000; b) Emprega 1.200.000 pessoas (é interessante notar que, quando essa indústria surgiu, havia 12.000.000 de desempregados); c) Em vinte anos, pagou US$ 43.000.000 em impostos, o suficiente para manter o Govêrno Federal durante os primeiros anos de sua existência ou o correspondente ao custo integral das despesas com a Fôrça Aérea em 1953. No corrente ano pagará de impostos US$ 3.700.000; d) Sua fôlha anual de pagamento a empregados monta a US$ 3.000.000.000; e) Tem 200.000 acionistas que não pertencem ao grupo dos chamados «milionários de uísque» e auferem apenas cêrca de 2 % do seu capital investido; f) Dispõe de 380.000 fontes de escoamento no varejo; g) Paga US$ 270.000.000 por ano aos agricultores pelos seus produtos, além de uma certa quantia considerável em forragens que lhes são devolvidas depois de usados os respectivos cereais; h) Despende anualmente cêrca de US$ 144.500.000 em garrafas e outros recipientes de vidro, bem como US$ 157.000.000 em latas na maior parte para o acondicionamento de cerveja; i) Itens de "menor importância" são os US$ 32.000.000 pagos aos fabricantes de barris e US$ ... 32.000.000 em fretes às estradas de ferro.

Sôbre a importância dessa indústria no comércio internacional, citaremos a opinião do Sr. Harold L. Renfield, Presidente da Renfield Importers Ltd., um dos maiores importadores de uísque, vinhos, vermute, etc. "A indústria de bebidas encerra em si mesma um Plano Marshall. Sem subsídios, os dólares dos Estados Unidos afluem, por exemplo, à Grã Bretanha, França e Itália a tal ponto que a firma Martini & Rossi (Vermute Martini) é a que mais dólares ganha na economia italiana".

A referida indústria porém, acha-se em face de dois problemas graves: o imposto federal de US$ 10,50 por galão sôbre uísque e a grande acumulação de estoques alfandegados.

Compre nesta Semana
em uma das 4 lojas d' O CRUZEIRO

APARELHO PARA CAFE'
Lindo e vistoso aparêlho com 9 peças, em finíssima porcelana filetada a ouro. Decoração a fogo. Notável oferta nesta semana, de 225,00 por
$ 179,00

ESTOJO DE TOUCADOR
1 escova de nylon, 1 pente de côr cristal com cabo e um bonito porta-peças em plástico marmorizado, com diversas sub-divisões para as peças de toucador. Nesta semana por
$ 32,50

CONJUNTO DE UTILIDADES
Um depósito de vidro para sal, um espremedor de frutas e uma linda manteigueira em vidro cristal. Sòmente nesta semana, o conjunto de 30,00 por apenas
$ 22,00

CADEIRINHA P.ª CRIANÇA
Artigo em resistente madeira, tôda articulada e de fácil transporte. Perfeito acabamento. Sòmente nesta semana, de 28,00 por apenas
$ 20,00

MACACÃO DE TRICOLINE
Tipo pijama para crianças, tecido leve e resistente. Côres lisas. Artigo ideal para o verão. Sòmente nesta semana, de 59,50 por apenas
$ 45,00

BANDEIJA ESMALTADA
Artigo em ótimo latão duplo, com lindos desenhos em várias côres. Indispensável em todos os lares. Sòmente nesta semana, de 17,50 por apenas
$ 12,50

O CRUZEIRO
1 R. ASSEMBLEIA, 54 a 60 · 2 AV. COPACABANA, 557 · 3 R. CARIOCA, 72/76 · 4 R. GONÇ. DIAS, 89

CONFRATERNIZA A CLASSE DOS SENHORES DA A. C. M. — Realizou-se sábado último, às 13 horas, na Churrascaria Gaúcha, um almoço de confraternização da classe dos senhores da Associação Cristã de Moços. Num ambiente cordialíssimo, transcorreu aquele suculento churrasco que proporcionou a todos os presentes a agradável oportunidade de fazer com que fôssem trocadas entre os que ali se encontravam, as mais espontâneas manifestações de humor e sã alegria em torno da atuação de cada um dos componentes da classe na prática da ginástica e do volibol durante o ano que passou. Naquela ocasião, o Sr. Oscar Buehrer, fez uso da palavra para lembrar aos colegas que o professor Dr. Cyro de Moraes estava de partida para os EE. UU. A sua ida àquela grande Nação se prendia a uma bolsa oferecida pelo Comitê Internacional das Associações ao secretário da A. C. M. desta capital. E que o ilustre viajante deverá permanecer naquele grande país, seis meses aproximadamente tempo suficiente para que possa durante a estada, colher ensinamentos úteis e aplicáveis à nossa A.C.M. após seu regresso. Encerrando a reunião, falou o professor da classe Dr. Cyro de Moraes, agradecendo as homenagens que lhe prestavam naquele momento os dedicados alunos de ginástica e rejubilando-se pelo congraçamento que reuniões como aquelas proporcionam a todos acmistas cujo espírito de equipe norteia sempre suas ações. Na gravura, aspectos tomados no almoço, vendo-se, também, o professor Cyro de Moraes entregando uma linda flamula da A.C.M. ao Sr. José Geraldo Soares por serviços prestados à classe.

TEATRO

LAMARTINE BABO VAI FAZER REVISTA NO JARDEL

OITO OU OITENTA ?

O quadro da política brasileira, nestes arrebóis da campanha eleitoral de outubro, está expondo uma exuberância notável de desajustes. Em S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Bahia, Ceará — para só aludir aos Estados de maior eleitorado — o desenvolvimento é categórico. Resultam improfícuos, até agora, os esforços de aproximação, no sentido de fórmulas que contribuíssem para a tranquilidade dos futuros gestores. Não é que haja choque de doutrinas, no meio dessa pluralidade de partidos de três letras, todos órfãos de unidade, da fé cívica, e minados pela indisciplina. Os lemas são semelhantes, nas bandeiras e nos apetites. O que há é o entrechoque de ambições pessoais, de vaidade, de cupidez desensofrida, de impaciências, de veneno, que paralisam a uniformidade do esfôrço, a rumo do bem coletivo. Nenhum partido dispõe de fôrça suficiente para eleger, por si, governador ou presidente da República. A conjugação de votos tornou-se conseguintemente, um imperativo de vitória, nesse regime extravagante de colcha de retalhos. Não obstante a evidência solar do imperativo, a conjugação é dificílima, principalmente porque cada parcela do todo heterogêneo quer fazer valer um candidato do peito. No momento, o Estado líder — S. Paulo — é o que oferece a amostra mais atraente do desajustamento, cujas resultantes, por ora imprevisíveis, poderiam converter-se em foco de intranquilidade para a Nação. Mas, não é sòmente no seio dos partidos que o pensamento dos respectivos próceres se apresenta divergente. Na própria crítica pessoal a Getúlio Vargas, apreendem-se sinais das discrepâncias, o que, aliás, não surpreende, porque a fobia antigetulista, de tempos para cá, em certos censores, já desandou em hipertrofia, com tôdas as suas naturais consequências. No tocante, por exemplo, aos métodos de govêrno, entendem uns que são métodos de "velho", e até só lhe chamam "O Velho". Outros entendem que são métodos de "adolescente, em plena puberdade". Esta opinião desopilante surgiu no Senado, há dias, trazida em discurso de um dos seus membros. Trata-se de opinião um tanto desconcertante, porém emitida por um senador-médico, egresso da clínica para servir à Nação; montar guarda à Democracia e compartilhar, doravante das atribulações da "Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe" (nome "brabo"!). Segundo ela, o "Executivo apresenta-se sempre com aquela inquietação característica dos púberes". Foi essa uma proposição que deixou em suspenso o Senado, naturalmente à espera da justificação do fenômeno, que rejuvenesceu Getúlio Vargas de 50 anos, embevecendo-o com os doces sonhos de uma nova adolescência. Ocorreu logo aos senadores presentes a evocação do Dr. Fausto, às voltas com o "béguin" por Margarida. Entretanto, a explicação não veio, continuando no ar a curiosidade, ante a divergência no quartel da Democracia, isto é, se o chefe do Govêrno anda por oito ou por oitenta.

A verdade é que com oito ou oitenta, a crítica candente não pôde ainda derrubar a mística GETÚLIO. Batida pelos vendavais, ela vai vergando mas não quebra. Indague o autor do discurso do seu colega Abelardo Jurema o que foram as manifestações, em Manaus; indague qual foi a repercussão, do discurso-hino a S. Paulo, dos que estiveram nos festejos do IV Centenário. Verificará que a idade, no homem, é sempre a das artérias, e que a popularidade, quer do velho, quer do moço, nem sempre se desfaz como bolhas de sabão.

F. ANTUNES MACIEL

Vai fazer em São Paulo o curso de engenharia sanitária

Atendendo a convite da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, o ministro da Guerra, de acôrdo com a proposta que lhe fôra apresentada pelo Departamento Técnico e de Produção do Exército, autorizou o major técnico Hélio Macedo Franco, a cursar àquele estabelecimento de ensino na especialidade de engenharia sanitária.

Saldo de vidas em 1953

Quantos morreram e nasceram no Rio

Dos dados fornecidos pelas quatorze circunscrições do Registro Civil para o relatório do Dr. Procurador Geral do Distrito Federal, apuramos que nasceram 91.460 e morreram 31.257 pessoas no Distrito Federal, durante o ano de 1953, havendo um saldo a favor dos vivos de 60.203 pessoas.

Livros

"Do Baronato à Democracia Brasileira" — Jacy Rego Barros

Trabalho interessante, no fundo e na forma é êste em que o Sr. Jacy Rego Barros fixa a evolução social e política do Brasil. Sem pretender fazer obra de pêso, como afirma, o autor dá-nos uma visão perfeita da nossa vida como povo que marcha confiante, para o futuro.

Há capítulos em «Do Baronato à Democracia Brasileira» em que a crítica mordaz e elevada assinala os nossos desacertos sociais e políticos, sem pessimismo e antes com rigorosa dose de otimismo.

Ensaio sôbre entidades e instituições brasileiras, como sublinha o seu trabalho, mostra-nos o autor um seguro conhecimento de nossa história, sem se aprofundar, embora, no âmago dos acontecimentos que traçaram os rumos do nosso destino como nação livre e sujeita a contingências singulares que influíram na nossa formação.

É um belo e grande livro ao alcance e à compreensão de todos os estudiosos.

Já em 2ª edição, «Do Baronato à Democracia Brasileira vem confirmar assim o seu valor intrínseco e o poder de análise de seu autor, senhor de um estilo firme e, por vezes, fulgurante.

"Atividades do Ministério da Agricultura em 1952" — João Cleophas

Num volume de quase 400 páginas, o ministro João Cleofas, titular da pasta da Agricultura, enfeixa o substancioso relatório em que expõe ao Sr. presidente da República as atividades daquela Secretaria de Estado durante o ano de 1952, divulgado agora pelo Serviço de Informação Agrícola.

Não tem êsse trabalho a monotonia que é ingênita a quase todos os documentos dêsse gênero. Encontram-se nêsse volume capítulos de vivo interêsse geral; informações e dados estatísticos de grande utilidade para todos os que revelam atenção aos problemas subordinados àquele Ministério.

Ali estão fixados os problemas relacionados com as riquezas ao país, no setor agrícola, mineralógico, pecuário e outros sujeitos à orientação do Ministério da Agricultura.

É êste um relatório minucioso, vazado em linguagem simples e elegante que se torna uma fonte de informações úteis aos leigos e estudiosos do nosso desenvolvimento de nossas riquezas naturais.

Em benefício das criancinhas cearenses

A vitoriosa campanha da Organização Cinematográfica Voz do Coração

Um flagrante do ato de entrega dos presentes

A Organização Cinematográfica "A Voz do Coração" fez entrega dos presentes de Natal às crianças vítimas das sêcas no Ceará. Como representante da Organização, pronunciou expressivas palavras, agradecendo aos frequentadores do Cine Texas (cinema mantido pela Organização com objetivos caritativos), a Sra. Laura Queiroz, diretora do Departamento de Assistência às Vítimas das Calamidades. Os presentes foram entregues ao Revmo. padre Leopoldo Brentano, S. J., assistente eclesiástico da Confederação Nacional dos Círculos Operários, que em breve oração disse da grandeza do acontecimento e da necessidade das criancinhas nordestinas.

Presidiu à solenidade o jornalista cearense Max Monteiro, que externou seu contentamento em presidir aquele acontecimento de tão elevado espírito humanitário.

O Curso Daisy, nas lojas Singer, deverá iniciar-se em fevereiro. E' pensamento da firma José Vargas Rendas e Bordados S. A. desenvolver o mais possível o ensino gratuito de moda e costura. Com o valioso auxílio das lojas SINGER, muito poderá ser feito nesse setor, incentivando a mulher carioca a pôr em prática os seus dotes tradicionais de arte e bom gôsto.

Atenção

COMPRAMOS MÁQUINAS SINGER PFAFF. Máquina Ajour Esquerda e 31-15. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Atendemos rápido a domicílio em qualquer bairro. RUI MAFRA & IRMÃO — R. ARISTIDES LOBO, 134 — Tel. 28-7517 — Bonde Estrêla e Santa Alexandrina à porta

DR. CARLOS KÓS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ
Cons.: Av. Almirante Barroso, 72 9.º — Salas 911/12/13 — Telefone: 22-9 83 — Residência: Telefone: 27 2331

A MANCHETE DO DIA :

LAMARTINE BABO NO JARDEL

Conforme anunciamos, Geysa Boscoli já está ensaiando a nova revista do Jardel que deverá estrear na primeira semana de fevereiro. A novidade, que transmitimos em primeira mão, será a participação do famoso compositor Lamartine Babo no elenco do teatrinho. Há uma história curiosa para a apresentação do autor de «Teu cabelo não nega» e o quadro em que tomará parte tem o sugestivo nome de «Bate-papo com a saudade». A nova revista, ainda sem título, deverá ficar em cartaz até o carnaval. A presença do ex-Repórter Osso no elenco do Jardel é uma grande atração.

NOTAS E NOVAS

JUAN DANIEL REGRESSA DE BUENOS AIRES

Juan Daniel acaba de regressar de Buenos Aires onde foi negociar a ida de uma companhia brasileira de teatro musicado. Na sua primeira entrevista, logo após o desembarque, êle nos conta:

— Há vinte anos não ia à Argentina. Encontrei o mesmo entusiasmo pelos teatros, todos êles cheios, com peças demorando um ano no cartaz. O padrão do teatro declamado é elevado, mas o de revista está muito aquém do brasileiro. A revista argentina vive dos cômicos, sendo muito fraca a parte de montagem, baile e fantasia. Encontrei grande interêsse pela nossa revista. Poderíamos conseguir uma boa equipe de 40 figuras para uma tournée, no momento poderíamos seguir imediatamente. Seria difícil conseguir uma boa equipe de 40 figuras para uma tournée, no momento, e por isto resolvi adiar a excursão ao Prata para depois de nossa temporada em São Paulo.

— Quando estrelam no Odeon ?

— No dia 19 de março, devendo fazer ali 45 dias. Seguiremos para Pôrto Alegre e da capital gaúcha daremos o pulo para a Argentina.

•

Terminando sua entrevista, diz-nos Juan Daniel que sòmente em fevereiro reorganizará seu elenco. No momento está providenciando a liquidação de alguns débitos deixados pela sua companhia no Recreio, onde esteve associado a Arístides De Basile.

ESTRÉIA DE GALA DA COMPANHIA SIWA

Na primeira sessão de sexta-feira próxima, estréia da Companhia de Revistas Siwa, com o original de J. Maia e Max Nunes "Eu quero é rebolar" várias solenidades marcarão o ressurgimento dêste valoroso elenco que não se deixou abater com os prejuízos causados com o incêndio do Teatro Continental, em Pôrto Alegre. O escritor Paulo Magalhães saudará a companhia contando ao público, em rápidas palavras, o que tem sido a odisséia da Siwa e seus contratados. A première contará com a presença do ministro da Educação, do diretor do Serviço Nacional de Teatro, do presidente da Casa dos Artistas, associações de classe, etc.

CONTINUA FUNCIONANDO «SEU TEATRO»

Mesmo sem o concurso de Glauce Rocha, continua funcionando o «Seu Teatro», a mais nova casa de espetáculos da cidade, à rua 24 de Maio, defronte à estação do Riachuelo. Estão levando a comédia «Um Raio de Sol», tendo à frente do elenco a atriz Neide Soares. A emprêsa já está ensaiando nova peça, a fim de que quando fôr obrigada a mudar de cartaz, os espetáculos não sofram solução de continuidade.

VICENTE MARCHELLI NOVAMENTE EM «DONA XEPA»

Vicente Marchelli foi um dos elementos mais destacados em "Dona Xepa", a famosa peça de Pedro Bloch que esteve seis meses no cartaz do Rival. No italiano "Fracalanza" roubou várias cenas da peça, com sua naturalidade, sua fôrça de representação. Este valioso elemento estará novamente no elenco de Alda Garrido que voltará em março, para aquele mesmo teatro e com a mesma peça.

MARIA CLARA MACHADO NO CONSERVATÓRIO DE COPACABANA

Maria Clara Machado aceitou o convite que lhe foi feito pelo Conservatório de Copacabana para integrar o quadro de professores do Curso de Teatro, planificado em 160 aulas distribuídas em 12 matérias diferentes (Voz, Dicção e Respiração, Dança Rítmica, Psicologia, Anatomia, Improvisação, Maquilagem, Costumes, Cenografia, Direção, Montagem e Mímica, excetuando as aulas de representação que constituem dois têrços do curso).

Maria Clara Machado vai se incumbir das aulas de Improvisação e Mímica e, possivelmente, dirigirá uma das peças a serem encenadas no decorrer do curso.

Continuam abertas as inscrições até o dia 26 de fevereiro do Curso de Teatro do Conservatório de Copacabana na rua Conselheiro Lafaiete n. 64.

ARTISTAS BRASILEIROS NA COPA DO MUNDO

Carlos Machado parte para Paris, decidido a fazer intercâmbio de artistas — Aventa a possibilidade de levar um grupo de artistas brasileiros à Suiça, por ocasião da Copa do Mundo — Um convite à crítica especializada, por intermédio da A. B. C. T.

NEY MACHADO

Carlos Machado e senhora seguiram ontem para Paris. O vitorioso produtor de grandes «shows» pretende trazer da Europa cantores, sapateadores e bailarinos para os próximos espetáculos de Casablanca e Monte Carlo e ao mesmo tempo negociar a ida de conjuntos e de artistas nossos a Paris. Antes do seu embarque êle nos diz:



Carlos Machado

— O sucesso alcançado pelo «show» do Casablanca, «Esta vida é um carnaval...», fez com que vários estrangeiros, que o assistiram, me aconselhassem, com entusiasmo, a exibição daquele espetáculo em palcos europeus. Recebi, mesmo, sondagens preliminares nêsse sentido. Posteriormente, tomando contato com a direção da Panair do Brasil, expus-lhe meu programa e recebi inteiro apoio para desenvolvê-lo e procurar realizá-lo na Europa. Com essa finalidade receberia tôda ajuda da Panair.

— Evidentemente — continua Carlos Machado — não poderia recusar-me a colaborar na propaganda do nosso país no exterior. Se, aqui, com espetáculos tipicamente brasileiros, procuro tornar o Rio um centro de atração para turistas, oferecendo exibições de sabor inédito, julgo que serei bem sucedido nêsse meu propósito de difundir no exterior a beleza das nossas melodias e o valor dos nossos artistas. Não levo a ilusão de poder transferir «Esta vida é um carnaval...» para palcos estrangeiros, mesmo com adaptações, mas tenho fundadas esperanças de obter contratos para grupos e artistas, separadamente. Pensem bem o que representaria para o nosso selecionado ter um grupo de artistas brasileiros trabalhando na Suiça por ocasião do Campeonato do Mundo. Sabem lá o que é isso? Viajo com êsse firme propósito e espero ter êxito. Além disso, esta viagem permitir-me-á tomar contacto com outros meios artísticos, o que, sem dúvida, representará um grande auxílio para as minhas futuras produções, aqui.

•

Finalizando a entrevista, disse-nos o diretor das boites Casablanca e Monte Carlo:

— Li em A NOITE a celeuma provocada na Associação de Críticos pela inclusão dos espetáculos teatrais de boite na mesma categoria das produções apresentadas em teatros. Têm inteira razão os críticos que declararam não poderem julgar aqueles espetáculos por não terem recebido o necessário convite. Para nós, que produzimos tais revistas, é um prazer contar com o apoio e a opinião da imprensa especializada e por isto renovo, por intermédio de sua seção, o convite que já fiz a todos os críticos da ABCT a fim de que compareçam a Casablanca ou a Monte Carlo. Você está autorizado a levar-lhes tal convite por intermédio da sua Associação de Classe. Não é com intuito de cabala, pois não considero os espetáculos que venho apresentando à altura dos de Walter Pinto que, na minha opinião, continua merecendo o prêmio de melhor produtor de espetáculo musicado. Renovo, apenas o convite ao saber que muitos da crítica não receberam o anterior.

Milton Carneiro terminará sua temporada no Serrador, domingo próximo, improrrogavelmente. Vem mantendo excelente bilheteria, desde a estréia, há quatro semanas, com o "vaudeville" "Amor a Prazo Fixo". A autora da peça, Maria Luiza (que adotou o pseudônimo de Andre Roussignol) é a principal figura feminina do elenco

... das belas estrelinhas reunidas por Silveira Sampaio no elenco do "show" "Quem roubou meu samba?", que a "boite" Beguin vem apresentando

VIVER!!! MORRER !!!

DEPENDO DO SANGUE, O SANGUE E A VIDA! As parturientes, após a gestação, devem usar SANGUENOL, para recuperar o sangue perdido. TONIFIQUE-SE COM SANGUENOL que contém excelentes elementos tônicos, tais como: Fósforo, Cálcio, Vanadato e Arniato de Sódio.

Os pálidos, esgotados, depauperados, mães que criam, magros e crianças raquíticas, tonificar-se-ão com o



ENTRADAS CR$ 200,00

VENDEMOS ótimas máquinas de costura ALFA, novas, a vista com 10 anos de garantia. ENTRADAS a partir de Cr$ 200,00. Temos para venda à vista SINGER RECONDICIONADAS
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá, 165-A
LARGO DO ESTÁCIO
TEL. 22-8617

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

EDITAL

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SEGURADOS DO IAPM
ENTREGA DE CASAS — IRAJÁ

Chamamos a atenção de VV. SS. para a publicação no "Diário Oficial" — Secção I — dos dias 26, 27 e 28 do corrente mês, da relação dos candidatos classificados para obtenção de casa do Conjunto Residencial de Irajá. Recomendamos especial atenção para os prazos de comparecimento, especificados naquela publicação.

MILTON P. FONTENELLE — Diretor do Departamento de Inversões.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1954.

CANSAÇO-PALIDEZ
VANADIOL

Sabe por que vive sem coragem, sempre indolente e sem fôrça? Sabe a causa do cansaço e da fraqueza? A anemia invadiu o seu organismo. Se quer ter fôrça e energia, ajude seu corpo com VANADIOL, o fortificante que fortifica, que é indicado como tônico do cérebro, dos nervos e dos músculos

Licenciado pela Saúde Pública e aconselhado pelos medicos ilustres

TEATROS e BOITES

TEATRO SERRADOR
AR REFRIGERADO
"AMOR A PRAZO FIXO"
DUAS HORAS DE GARGALHADA
Imp. até 18 anos
MILTON CARNEIRO e sua Companhia
HOJE, AS 21 HORAS
UM VAUDEVILLE COM MUITA MALICIA E POUCA ROUPA
AMANHA, ULTIMA VESPERAL, A PREÇOS REDUZIDOS
DIA 31 ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI
4.ª-FEIRA, DIA 3 DE FEVEREIRO
Estréia de "OS ARTISTAS UNIDOS".
COM
MORINEAU e um grande elenco
na deliciosa comédia
"A CEGONHA SE DIVERTE"

Marlene e Delfino
MAYA
Iracema Alencar
Samaritana Santos
Oswaldo Louzada
Mario Brasini
Teatro Rival
Tel. 22-2721
ar refrigerado
HOJE, AS 21 HORAS
DOMINGO, 31, DESPEDIDA DA COMPANHIA

TEATRO DULCINA
(Ex-REGINA)
Tel.: 32-5817 AR REFRIGERADO
HOJE, AS 21 HORAS
"OS INOCENTES"
Dulcina e Conchita de Moraes
com os notáveis garotos TERESINHA e BIRUNGA
Atenção: Durante a presente temporada de verão, é permitido traje esporte, na platéia

CIA. DE REVISTAS SIWA
ESTRÉIA, DIA 29 — AS 20 E 22 HORAS
"EU QUERO ME REBOLAR"
de J. MAIA e MAX NUNES
Uma revista e um elenco com muito fogo !
TEMPORADA RELAMPAGO
— TRÊS SEMANAS
Teatro Carlos Gomes TEL.: 22-7581

Teatro JARDEL — Tel. 27-8712 — apresenta
EVILAZIO
Gloria May — Alar Darce
Paquito — Maria Jesus
inaugurando pré-carnavalesca
"MARRETA O BOMBO"
Elvira Pagã
HOJE, AS 20 E 22 HORAS — ULTIMA SEMANA

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!
ESTA VIDA E' UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO
Reservas: 26-1783 e 26-7437

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de 8/nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o Show de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
HOJE e tôdas as noites e às sextas-feiras no DANÇANTE
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
De Ary Barroso e Fernando Lobo com HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO, Dorinha Duval, Chocolate, Armando Nascimento, Diamantina, Almeidinha, NIGHT AND DAY BALLET, 20 girls, Jupira e suas Pastoras
AR CONDICIONADO RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso show carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
RESERVAS, TEL.: 25-7272

Boite Três Bês
JANE GRAY em
"CARNAVAL DAS RAINHAS"
De J. MAIA E MAX NUNES
Com CANDIDA ROSA, Denis Duarte, e as mais lindas shows-girls do Rio!
BOITE TRÊS BÊS
Est. do Joá, 2.700 — Ao lado do Joá
TEMPORADA DE VERÃO
Couvert Cr$ 50,00 — Permitido traje esporte

—! O Rio não se cansa de assistir! 14 semanas! Desde outubro - 170 representações. A revista campeã de 53
O. K. "BABY"
SUCESSO MÁXIMO DE
VIRGINIA LANE
Consuelo Leandro — Ruy Cavalcante — Pituca
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
Uma produção de ZILCO RIBEIRO no FOLLIES
Tel. 27-8216 - Hoje, às 20,30 e 23,15 hs. - Apenas 5 últimos dias

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinarios ambos os sexos
R. MEXICO 11 - 8.º and. grupo 803 — às 14 horas

ILEGÍVEL

SOCIEDADE

O feminismo em marcha

Na rua Senador Vergueiro, junto ao local onde foi o Hotel dos Estrangeiros — de tão notável memória — existe um Pôsto de gasolina.

Ora, êsse fato, "apriori", nada tem de singular, evidentemente.

Postos de gasolina se contam às centenas por tôda cidade.

No caso em apreciação, porém, há um aspecto inédito, pelo menos para quem escreve estas linhas.

Naquele Pôsto, exercem atividade duas moças, trajando o característico "macacão".

Ágeis e prestimosas, elas desempenham suas funções com habilidade e eficiência.

E, principalmente, de bom humor, o que é tão raro, em todos os quadrantes de trabalho feminino, salvas, naturalmente, as honrosas exceções.

Desse modo, testemunha-se mais uma vitória do feminismo, ou pelo menos, de concorrência vantajosa da mulher em relação ao homem.

Um psicólogo vulgar, por certo, interpretaria a alegria com que àquelas moças trabalham como uma decorrência de natural novidade.

Para as mesmas, tal mister teria o sabor de qualquer coisa fora do comum.

Além disso, o referido serviço, não apresenta a monotonia das tarefas domésticas nem a imobilidade do balcão, da máquina de costura, etc.

Mas é cedo para prognósticos pessimistas.

Deixemos que o tempo fale...

Seja, porém, como for, as meninas do Pôsto de Gasolina estão dando um aspecto interessante à vida urbana do Rio.

DICK.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Guilherme Guinle, figura de acentuado destaque em nossos meios financeiros e sociais.

Alberto Pires Amarante, engenheiro.

Cândido de Oliveira, jornalista.

Maestro Orlando Frederico, catedrático da Escola Nacional de Música.

Angelo Beltrão Frederico, funcionário do Banco do Brasil.

Lindolfo E. Pereira, funcionário dos Correios e Telégrafos.

José de Barros Nunes.

Jorge Marcelino Pinto Filho, diretor do Albergue da Boa Vontade.

Senhoritas:

Lucia Sardinha do Nascimento, da direção da Emprêsa de Tintas Sardinha.

BODAS DE PORCELANA

O nosso prezado companheiro de redação Alberico Paula Chaves e a senhora Orquidéa Machado de Paula Chaves, completam hoje 20 anos de casados.

Por esse grato motivo, o casal está recebendo muitas homenagens.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do Sr. Carlos Miró-Quesada Laós, que acaba de deixar o cargo de embaixador do Peru no Brasil, vão oferecer-lhe um banquete de despedida, no dia 2 de fevereiro próximo. Adesões com o secretário geral do Instituto de Cultura Brasil-Peru, pelos telefones 45-3272 e 25-3621. Trajo: smoking ou summer.

O Clube Municipal vem de prestar significativa homenagem aos precursores de sua fundação, senhores Alberto Woolf Teixeira, José Seabra, Mário Melo e Júlio Catalano. A homenagem constou da entrega da medalha de "Reconhecimento" conferida pela diretoria, e do oferecimento de um churrasco, com a participação de mais de trezentos associados, na sede daquela instituição.

FESTAS

Sábado próximo, à noite, haverá uma festa pré-carnavalesca no Botafogo F. R., com o concurso de artistas das Rádios Nacional e Mayrinck Veiga.

—— O Olímpico Clube realizará domingo, a partir das 20.30 horas, mais uma festa pre-carnavalesca, com o concurso da orquestra Rolyan.

SESSÃO DE CINEMA

NA ABI, hoje, às 17.30 horas, haverá sessão de cinema, dedicada aos sócios e famílias.

A. C. F.

De 10 a 15 de fevereiro próximo, a Associação Cristã Feminina realizará o seu acampamento anual. Foi escolhido para isso o Itatiaia Country Club. Informações na Av. Franklin Roosevelt, 84, 10.º andar.

ENFERMOS

Em sua residência, na avenida Atlântica, acha-se enfermo o industrial Spitzman Jordan.

"EUROPA-52" — O LIVRO DO DIA

Uma viagem ao Velho Mundo através de R. Magalhães Junior

R. Magalhães Junior, numa caricatura de Alvarus

Raimundo Magalhães Junior, que ainda há pouco nos dera um esplêndido trabalho sôbre Arthur Azevedo, acaba de reunir em livro, que José Olimpio editou, as crônicas que publicou na imprensa com relação ao que viu e o impressionou durante a sua visita, de maio a setembro de 1952, a vários países da Europa.

Espírito ágil e culto, com um agudo senso de observação, o autor de "Carlota Joaquina" soube fixar, em poucas palavras, com acêrto e brilho, os fatos sociais, políticos, econômicos ou artísticos por que sua atenção foi despertada. Suas impressões, a despeito de breves, vasadas num estilo ameno e límpido, dão sempre a justa medida dos acontecimentos que comenta, ou o relêvo plástico dos cenários que descreve. E' por isso, por essa maneira tôda pessoal e encantadora de exteriorizar as suas idéias e sentimentos, que Magalhães Junior grangeou um vultoso círculo de leitores em tôdas as camadas da sociedade, que o admiram e o aplaudem sem reservas.

O autor de "Europa/52" pode, na verdade, sem nenhum favor, alinhar-se entre os melhores cronistas do momento. As edições dos seus livros se esgotam ràpidamente e a sua coluna, num matutino local, é lida por milhares de "fans". O segrêdo do êxito de Magalhães Junior — que pertence também ao corpo de redatores de A NOITE, do qual se encontra licenciado — está na sua maneira de escrever, espontânea, fluente, colorida e cintilante, que não cansa nem aborrece nunca, antes, trás o leitor sempre prêso à sequência dos períodos, lembrando por vêzes a prosa modelar de Humberto de Campos.

Na obra que vem de dar a lume, o leitor pode realizar uma viagem cômoda e econômica através da Espanha, Holanda, Suécia, Dinamarca, Alemanha, Bélgica, França, Inglaterra, Suíça e Itália, entrando em contato com povos, costumes e paisagens que, de algum modo, despertaram a atenção ou tocaram a sensibilidade do escritor.

"Europa/52" é, com efeito, um livro admirável, recreativo e instrutivo a um tempo, e que se lê com muito agrado e não menor interêsse.

Reconstituição do patrimônio florestal do R. Grande do Sul

Assinado acôrdo nêsse sentido pelo govêrno gaúcho

PORTO ALEGRE, 27 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi assinado acôrdo visando à reconstituição patrimônio florestal do Rio Grande do Sul. Em nome do govêrno do Estado, assinou o Sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura; em nome do Instituto Nacional do Pinho, assinou o seu presidente Pedro Alves dos Santos, o qual disse num discurso: «Ou reconstituímos as nossas reservas florestais ou veremos extinguir-se uma fonte de riqueza das mais dadivosas».

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

RIO, 27/1/1954

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Julio Nogueira

A "RÉPLICA"

Enfim, a "Réplica", de Rui, o livro admirável, tesouro da língua, manancial de inumeras lições, que todos apreciamos e que vem retomar o lugar preeminente dentre as contribuições que o Brasil trouxe à boa linguagem portuguêsa! Fica, assim, satisfeita a velha aspiração de muitos que pretenciam possuir êste cimélio referto de suculentas lições, quase sempre indiscutíveis.

Sentimos que êste nosso *quase sempre* vai amargar ao paladar literário de alguns fanáticos, para quem Rui é a mesma perfeição. Mal sabem êles que até a verdade se desintegra: nem sempre está inteirinha de um lado somente. Cristo, que era filho de Deus, calou-se, quando Pilatos lhe perguntou:

— Que é a verdade?

A polêmica sôbre a redação do Código Civil nasceu de um êrro, mas vários erros têm trazido vantagens extraordinárias à humanidade. O êrro, aliás próprio da mentalidade de muitos brasileiros é querer fazer a todo pano aquilo cuja falta se vem sentindo durante anos, senão séculos. Um dia o brasileiro despertou e resolveu realizar tudo de uma assentada, a toque de caixa. Vivíamos a guiar-nos pelas velhas Ordenações do Reino, ainda quando estas já não vigiam em Portugal, onde nasceram. E o brasileiro quis fazer um código civil, como quem escreve uma carta. Confiou-se, em boa hora, a feitura a homem de indiscutível saber — Clóvis Bevilaqua —, cujo trabalho foi irrepreensível, pois representava o fruto de muito longo e acurado estudo: — *um saber só de experiências feito*. Mas suscitou-se a questão de forma, de linguagem, uma das mais odiosas das questões. Era preciso preparar armas contra possíveis críticas, porque já todos sentiam o tumultuar distante da tempestade preparada por um semideus. As armas defensivas foram forjadas em menos de cinco dias. Nem o próprio Vulcano faria tanto. Tal foi o prazo que deram ao velho e muito sabedor da língua, professor Ernesto Carneiro Ribeiro, da Bahia, para corrigir trabalho de tal envergadura. Como era de esperar, somente as rebarbas mais salientes e cortantes poderiam ser limadas.

Rui surgiu, então, implacável, como se fôsse o próprio Aquiles da língua. O professor baiano reagiu bravamente e dêsse embate de titãs resultaram livros preciosos para a nossa biblioteca linguística. Abençoada a luta de que resultam vantagens dêsse vulto! Já diziam os franceses que: *on ne peut faire une omelette, san casser des oeufs.*

Foi agora confiada a revisão da nova edição da *Réplica*, para constituir parte integrante das "Obras completas de Rui Barbosa" ao eminente filólogo brasileiro Pe. Augusto Magne, S. J. Melhor não poderia ser a escolha, por se tratar de um erudito, cujo valor já se acha demonstrado por uma série de trabalhos altamente reputados no mercado das letras.

O motivo principal desta croniqueta não é simplesmente anunciar a nova e revista edição do clássico livro de Rui. Vai um pouco mais longe e é pedir aos nossos legisladores que votem uma verba para prover às despesas da republicação dos artigos e livros do professor Carneiro, concernentes à polêmica do Código Civil. Essa resolução terá os aplausos de todos e viria completar o processo do edificante debate. E' regra de direito *audi alteram partem*. Nos escritos do velho professor da Bahia, há lições de não menor proveito para os estudiosos. Não se diga que a republicação de *Réplica* obedece a uma série, a saber — as "Obras completas de Rui Barbosa". Isso não impede, antes convida a promover outras publicações que têm relação com aquela série.

Agora mesmo, a Organização Simões vai iniciar nova edição dos livros de Mário Barreto. Ainda bem! Que êsse impulso não cesse! Venham os livros úteis, *livros à mão cheia*, como disse Castro Alves.

Se os nossos legisladores não atenderem a êste apêlo, à Bahia caberá desempenhar-se da piedosa tarefa, que representará um ato de inteira justiça e compreensão, no interêsse da nossa cultura.

DR. CARLOS F. DE ABREU
Mudou o consultório para Av. N. S. Copacabana, 540-S. 304 (Pça. Serzedelo Corrêa) — 57-2432
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Despejos, Desquites, Nulidades, Anulação Casamento, Inventários, Acidentes, Indenizações.
Largo da Carioca, 5, sala 520 — Tel. 42-7125, 52-2281 e 25-2378.

LETRAS E ARTES

QUARTO CENTENÁRIO, UMA DATA NACIONAL

De CELSO KELLY

Todo brasileiro deve ter hoje suas vistas voltadas para São Paulo. É a data do quarto centenário de sua fundação, acontecimento histórico que, de resto, será comemorado durante o ano de 1954. Entretanto, as solenidades oficiais ocorrem neste 25 de janeiro.

Não é apenas o fato que merece a reverência da Nação. Tôda uma história começou com êle. Tôda uma história decorreu dêle. A atualidade vive sintonizada com êle.

O acontecimento recorda o início remotíssimo de uma das maiores cidades da América. Recorda a semente da fé e da cultura cristã nas terras rebeldes do Novo Mundo e ante a incredulidade dos indígenas. Recorda, pois, a transplantação de uma cultura.

Denuncia um pressentimento extraordinário do sentido colonizador, ao lado do da catequese: a preciência do sítio, talhado a ser o ponto de partida das mais notáveis e heróicas arrancadas para posse da terra. A situação topográfica, o clima, as condições de meio — adivinhadas — possibilitariam todos os acontecimentos dêstes fecundos quatro séculos.

Quatro séculos, que se podem considerar de desbravamento, de posse, de semeadura, de florescimento, de esplendor. Bandeirantes terra a dentro! Depois de rasgados os horizontes, bandeirantes na própria terra, cultivando-a, povoando-a, fazendo do homem o fator decisivo de progresso. Após a fertilidade do solo e o rasgo das estradas, o bandeirismo enveredou pelas indústrias: não eram mais os paulistas que caminhavam além de suas fronteiras, mas os seus produtos — da terra e da máquina.

Agora, a cidade que cresce mais depressa no mundo. Vertigem de progresso. De longe, a silhueta de seus arranha-céus. Bairros abaixo, novas avenidas... A medida dos edifícios não comporta mais os anões de um ou dois andares: olhar para cima, em busca da cumieira... E em meio disso, a cultura. A Universidade, com algumas escolas modelares; a imprensa, com o famoso "Estado"; os museus de arte, do velho Ipiranga ao novo de arte e ao de arte moderna; a convocação internacional da Bienal; os espetáculos do T.B.C.; as atividades da biblioteca municipal; os estúdios de cinema, competeindo com os melhores de qualquer país; as editoras, sem parar, a encher o mercado de livros; a audácia de uma arquitetura racional e pujante; um movimento pictórico e escultórico dos mais animadores; e tanta coisa mais, que escapa, tal a abundância de aspectos.

Isso é São Paulo. Isso é um pedaço do Brasil. Por isso, os brasileiros estão hoje mentalmente em São Paulo. Todos, no louvor merecido!

FOLCLORE

O I.B.E.C.C. (Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura), que corresponde ao órgão brasileiro da Unesco, realizou o 1.º Congresso Brasileiro de Folclore, em agosto de 1951. Dêsse Congresso, organizado pela Comissão Nacional de Folclore, integrante do I.B.E.C.C., já foi publicado o primeiro volume dos Anais, e, agora, acaba de aparecer, com o mesmo apuro, contendo preciosa colaboração, o volume número II dos mesmos Anais. Perpetua-se, assim, um dos mais brilhantes e fecundos esforços no grande debate folclórico contemporâneo.

O BOLETIM DA A.B.I.

Está em circulação mais um boletim da Associação Brasileira de Imprensa, contendo o movimento da Casa dos Jornalistas no mês de dezembro e a súmula dos grandes acontecimentos relativos à classe, inclusive a transcrição da nova lei de imprensa. Como sempre, noticioso e bem feito.

RELAÇÕES HUMANAS

O Centro Dom Vital prossegue nos Cursos de Férias, destinados aos estudantes secundários: nesta semana, nos dias 23, 27 e 29, o escritor Gustavo Corção falará sôbre "Relações humanas".

OS INGLESES EM PETRÓPOLIS

Lourenço Lacombe, historiador e apaixonado dos assuntos e problemas de Petrópolis, chefe da Divisão de Documentação Histórica do Museu Imperial, recolheu dados magníficos a respeito da passagem dos ingleses na cidade das nortensias, dos pronunciamentos que deixaram, das apreciações registradas. Com êsses elementos, trabalhados por sua fina sensibilidade, construiu a conferência que pronunciou sábado, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, no Palácio da princesa Isabel, intitulada "Petrópolis, vista pelos ingleses". Mais uma afirmação da vida intelectual de Petrópolis, através de suas instituições culturais locais.

PROTEÇÃO AOS POETAS

Existe, segundo leio, nos Estados Unidos, uma associação Protetora de Poetas. Não deve ser coisa em moldes cooperativistas, sabido que poetas não costumam dispôr de numerário para auxílio pessoal e muito menos mútuo. E que dispusessem! Não é hábito dos amantes das Musas ajudarem-se uns aos outros. O que cada um quer é "ver a caveira" do colega.

Trata-se, evidentemente, de uma instituição de milionários que fornecem os fundos necessários aos poetas para comporem tranquilamente os seus poemas sem ser importunados pelo senhorio, pelo vendeiro, pela lavadeira e por outras entidades antipoéticas.

Uma associação protetora dos vates é tão compreensível nos Estados Unidos como seria um grêmio para o aperfeiçoamento das raças de tartarugas ou para incrementar o nascimento de trigêmeos.

Quem tem dinheiro em demasia sofre o suplício de não saber como aplicá-lo sem correr o risco de beneficiar a pobreza e a miséria, que são criações de Deus, e, portanto, devem ser respeitadas e conservadas.

A idéia de proteger os poetas não implica em um atentado à vontade do Criador. Porque o poeta, se o é, de fato, jamais se aproveitará do dinheiro para melhorar o nível da existência. No dia em que êle se sentir bem instalado na vida, tendo tudo de que precisa para viver sem preocupações materiais não terá mais inspiração para compor os seus poemas.

Com o espírito realista que caracteriza os americanos os milionários protetores dos poetas não irão dar-lhes dinheiro, o que fôra fugir aos intuitos da fundação, isto é, manter viva e ativa a Poesia. Em vez de encher de dólares os aedos compatrícios, os Mecenas ianques cuidarão de criar ambientes favoráveis ao surto da arte poética. Proporcionarão aspectos bucólicos, com belas paisagens, para os panteístas, "montmartres" artificiais com abundância de "calvados" e absinto para os existencialistas, sucessores dos beaudelairianos geniais, satânicos e paus d'água e arranjarão complicações amorosas para os líricos e românticos que são de todos os tempos.

O essencial é que a América do Norte tenha poetas próprios e não precise importá-los da Inglaterra ou de outros países de língua inglesa. E' indispensável incrementar a produção nacional para que possam os Estados Unidos apresentar novos Edgard Poe que este, por sinal, morreu na mais humilde das misérias. Isto, porque no seu tempo, não havia uma fundação como a Protetora dos Poetas, que permitisse ao autor do "Corvo" tomar elegantes pifões olímpicos com champanha e "scotches" das melhores marcas.

BASTOS TIGRE

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAÚ
Registrada pela Prefeitura e fiscalizada. Diretora: Professora Maria da Piedade Santos, diplomada pela Universidade do Brasil. Ensina-se teoria musical, harmonia, canto, piano e acordeon; ensina-se cantar acompanhando-se no violão todos os gêneros curso prático e rápido, ensina-se também violão por música - solos. — RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 549 — Tel. 38-2851.

SANAGRIPE Aborta a influenza e resfriados

Adrião F. Porto
PASSAGENS AÉREAS OU MARÍTIMAS? PASSAPORTES? APÓLICES?
59, R. TEÓFILO OTONI, 59
TEL.: 23-2260

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Univ. do Br. AV. RIO BRANCO 257-2 — Salas 203 e 209 Tel. 42-4678

DOENÇAS DOS INTESTINOS RETO E ANUS
DR. BUENO BRANDÃO
Das 14 às 19 — Tel. 22-0522
Rua da Assembléia, 98-2.

A Prefeitura internará 3.933 crianças

Batendo um recorde em todos os tempos, a Prefeitura internará este ano nada menos de 3.933 crianças órfãs ou pobres em escolas mantidas pelos seus cofres. O prefeito Dulcídio Cardoso, visando ao amparo dos colegiais que necessitam de internamento gratuito, determinou ao secretário de Educação, Sr. Mourão Filho, a baixar instruções regulamentando a matrícula dos menores a serem internados pela Municipalidade em estabelecimentos de ensino pré-primários, primários comuns ou primários com artezanatos. O numero de internamentos, como dissemos, constituirá verdadeiro recorde.

Sanaferidas Para feridas crônicas e recentes.

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA 98-7.º
Diàriamente, 15 às 19 horas (exceto aos sábados) T. 22-1513

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores da próstata por eletro ressecção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS 41 — 3.º andar — Das 12 às 19 horas
Telefone 22-3367

VENDE-SE MARAVILHOSO PIANO DE CAUDA
modelo de concêrto, marca Steinway & Sol, recentemente importado de Hamburgo. Tratar à rua Conde de Bonfim, 707 — Tijuca.

Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil

Com grande concorrência de conselheiros, realizou o Conselho Nacional da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil a sua primeira reunião dêste ano, num dos salões da Associação Brasileira de Imprensa. Foram examinados vários assuntos referentes à Organização e à sua ação de cooperação com a O. N. U. no Brasil. Fixou-se o plano, com a época da realização do "Congresso Sul-Americano" das Entidades Não Governamentais, certame de grande importância a se verificar êste ano no Rio de Janeiro e de que participarão tôdas as nações da América do Sul. Depois estabeleceu-se o programa de ação da Organização para êste ano, tendo sido adotado o apresentado pela Comissão Executiva e do qual constam conferências sôbre a O.N.U. e o Brasil. Foruns em tôrno de temas técnicos, Seminários de especializações, concursos nos meios estudantis e obreiros, a publicação de um boletim mensal, a reestruturação das Comissões de Estudos e o desenvolvimento da Organização com a criação de Organismos regionais em todos os Estados.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 1053

HORIZONTAIS: — 1. Variedade de milho — 8. Observar, olhar com atenção — 9. Substrato instintivo da psiquê — 11. Ofício — 12. Rente — 14. As três primeiras vogais — 15. Remava para trás — 16. Víscera secretora da urina — 17. Argola — 19. Matilha de cães — 21. Brisa — 22. Pedir aos outros, para não comprar — 24. Lavraria.

VERTICAIS: — 2. Prefixo que denota posição em derredor — 3. Parenta — 4. Enganava-se — 5. Apalpara — 6. Rezei — 7. Sorrir — 10. Resolver; determinar — 13. Finge; disfarça — 16. Fome; penúria — 18. Medida grega de comprimento — 20. Rio da Suiça — 23. Escarneça.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 1052 — HORIZONTAIS: tomate — rimar — oe — maré — sal — rio — latim — bar — aba — amam — am — fadar — oraram.

VERTICAIS: or — mim — amaria — tarimba — êreo — mós — calamar — larada — bafo — amo — mar — Ra.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and. SALA 101
TEL 22-0707 e 46-1292

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Das 15 às 17 horas. R. 7 de Setembro, 93

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

Precisa-se de...

—— [illegible] na arrumação. Que durma no aluguel e dê referências. Ordenado, Cr$ 600,00. Rua Nascimento Silva, 299, apto. 202. Tel.: 47-1884. Ipanema.

—— Cozinheira do trivial variado e demais serviços de um casal sem filhos. Rua Voluntários da Pátria, 381, apto. 601.

—— Menina ou mocinha de 12 a 18 anos, para brincar e tomar conta de duas crianças de 5 e 6 anos. Paga-se bem, rua Nascimento Silva, 299. Ipanema. Tel. 47-1884.

—— Cozinheira do trivial fino e mais serviços, com referências. Rua Paula Freitas, 61, apt. 902 — Copacabana.

—— Empregada para cozinhar e todo serviço de casal com um filho. Que dê referências e durma no aluguel, ordenado Cr$ 600,00. Rua Leopoldo Miguez, 37, apt. 402 — Copacabana.

—— Cozinheira, com referências, paga-se bem. Rua Emília Sampaio, 86.

—— Empregada de 15 a 16 anos de idade para fazer serviços leves em casa de família. Rua Amazonas, 55, São Cristóvão.

—— Empregada que saiba cozinhar o trivial. Ordenado 750 cruzeiros, dormindo no aluguel. Rua Otavio Corrêa, 420, apto. 1, Urca. Fone: 26-3519.

—— Empregada para todos os serviços. Ordenado Cr$ 700,00. Rua Caning, 18 - casa 3, apto. 102 - Ipanema.

—— Cozinheira para casa de família estrangeira, à rua Ministro Viveiros de Castro, 41, apto. 304. Tratar das 10 às 14 horas.

—— Cozinheira de trivial fino, para casa de casal sem filhos. Paga-se bem. Pede-se referências. Rua Martins Pena, 64, apto. 58. Tijuca.

—— Empregada para todo serviço de casal com um filho. Paga-se bem exigem-se referências. Tratar pelo Tel. 28-5895.

—— Arrumadeira e lavadeira, para casa de família, que durmam no emprego. Tratar à ladeira dos Tabajaras, 96 apto. 601.

—— Mocinha de 14 a 18 anos, para casal. Paga-se Cr$ 300,00 de ordenado. Exige-se que venha acompanhada do responsável. Rua Eleone de Almeida, 26 — sob Catumbi.

OFERECEM-SE

—— Senhora de meia idade, para trabalhar em casa de família. Só para passar roupa. Cartas para D. Maria José, nesta secção.

—— Arrumadeira para casa de família. Tratar com Cremilda. Rua Afonso Pena, 64.

Donas de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES 23-4883
CHARGEURS REUNIS 43-4915
COMP. COM. MARITIMA 23-2030
S. A. MARTINELLI . 43-3553
LLOYD BRASILEIRO . 23-1771
A. GRACIOSO & FILHO LTD. 23-6223
LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S.A. 23-5850
WILSON SONS & C.ª Ltd. 23-5988

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 9/2 LUIS LUMIERE — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux
- 9/3 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux
- 23/2 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Havre

COMP. COM. MARITIMA
- 29/1 SANTA MARIA — Bahia, Funchal, Lisboa e Vigo.
- 9/2 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
- 17/2 VERA CRUZ — Funchal e Lisboa
- 9/3 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

LLOYD BRASILEIRO
- 29/1 (x) LLOYD CUBA — Vitória, Recife, Londres, Hull, Havre, Dunquerque e Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.
- 16/2 (x) LOIDE MEXICO — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Casablanca, Gibraltar, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova.

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
- 6/2 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles
- 4/3 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles
- 9/4 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 29/1 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.

S. A. MARTINELLI
- 26/2 DELFLAND — Amsterdam e Hamburgo.

PARA A ÁFRICA DO SUL

- 30/1 TJIALALENGKA — Capetown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 5/2 LAENNEC - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 19/2 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 12/3 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 28/1 BRETAGNE — Santos Montevidéu e Buenos Aires
- 25/2 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 7/3 SANTA MARIA - Santos, Montevidéu e B. Aires

S. A. MARTINELLI
- 7/2 BOISSEVAIN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
- 3/2 ALPE — Buenos Aires.
- 16/2 SISES — Santos, Montevidéu, Buenos Aires
- 24/3 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 24/2 ANDRÊA C — Santos, Montevidéu e B. Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
- 31/1 (x) LLOYD COLÔMBIA Recife Baltimore, Filadélfia e New York.
- 13/2 (x) LLOYD PANAMÁ — Vitória, Recife, Cabedelo, New Orleans e Houston.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 28/1 RIO GUAIBA — Recife
- 2/2 ATALAIA — Salvador Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia e São Luís.
- 3/2 RAUL SOARES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém.
- 3/2 BARROSO — Maceio, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 8/2 INCONFIDENTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 5/2 DUQUE DE CAXIAS — Salvador, Recife, Cabedelo, Natal
- 6/2 PARNAIBA — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintons, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 8/2 BANDEIRANTE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

TÔDAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TÊM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR

Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

ELIXIR DAS DAMAS
Prolonga a vida da mulher.
Um cálice às refeições REGULARISA E EVITA OS SOFRIMENTOS PERIÓDICOS.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva, sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas — Quéda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque. R. MEXICO, 31-15.º Tel. 22-0425. De 3 às 6.

INTERNATO-PETRÓPOLIS
COLEGIO SÃO JOSÉ
AV. KOELER, 260 — TEL. 2057
VAGAS NOS CURSOS:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO E GINASIAL
ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS
Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE
Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esq. 7 de Setembro. Tel. 42-7541

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS — DORES — REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE — (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, irritabilidades, falta de memória, calor na cabeça, insônia, etc.)
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO Dôres, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos
NÃO FAÇA OPERAÇÃO DE CALCULOS E AREIAS DOS RINS E BEXIGA
E de URINAS TURVAS E FETIDAS, DORES E ARDENCIA AO URINAR, etc. sem primeiro fazer Tratamento Hidro mineral de Artritismo na residência, sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ 600,00 mensais.
ARTRITISMO Reumatismo artrítico deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e fígado. Tratamento Hidromineral.
PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários apresentando carteira, de 9 às 12, tem 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

ROUPAS SOB MEDIDA
desde 50, 250, 100, 65, 100, 60, 100, 100,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecanica gratuita até a última prestação
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 — 43-2421

O que vai pelo cinema nacional

* Segundo soubemos para o Festival não é exigido que a fita nacional seja inédita Podendo assim figurar na representação verde-amarela fitas já lançadas É o caso de assim sendo aproveitado logo «O canto do mar» e «Rua sem sol».

* Um dos próximos lançamentos será o de «Tôda a vida em 15 minutos» que trás no seu elenco uma constelação de artistas.

* Roberto Batalin terá importante papel em «Contrabandos», da Litini Studios, que será dirigida por Mario Litini.

* A Multi Filmes em fase de reestruturação tem prontas três fitas «O craque» com Carlos Alberto e Eva Wilma (já exibido em São Paulo) e mais «A sogra», com Procópio e «Chamas do cafezal», com Angelica Hauff.

* O senhor Franco Zampari, andou pelos jornais do Rio concedendo entrevistas para esclarecer que as notícias veiculadas sôbre a Vera Cruz não são procedentes Que os estúdios de São Bernardo do Campo vão bem obrigado. Será ?

* Lia Cortese anda em evidência, já estrelou «Capricho de



[illegible], da Vera Cruz — Columbia

anos» e vem aí em «Os cinco ladrões», direção de Maurício de Barros.

* A Vera Cruz para comemorar as festividades já iniciadas do 4.º Centenário de São Paulo, vai lançar «Candinho», com Mazzaropi, direção de Abilio Pereira de Almeida.



Oscarito e Gene de Marco, em «Nem Sansão, Nem Dalila», direção de Carlos Manga



hoje não! Começava por não poder comer quasi nada... Tudo me fazia mal... Depois a coisa mudou. Passei a fazer o regime Eno diàriamente - "Sal de Fructa" Eno ao deitar e ao levantar - Passou a prisão de ventre, cessaram as enxaquecas e a biliosidade. Hoje como de tudo e sou o "cidadão bom humor". Não seja "do contra", tome ENO - laxante, antiácido e estomacal.

"Sal de Fructa" ENO

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.

É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

CINEMA

CRITICA

"LUZ APAGADA"

Vera Cruz — Columbia Pictures — Direção de Carlos Thiré — Argumento de Carlos Thiré — Fotografia de Bob Huke — Música de Henrique Simonetl.

•

Em verdade é desabonadora essa «Luz Apagada». A fita não contém nada que revele cinema, salvo a interpretação de quatro atores que mantêm a dignidade dentro do vazio da história. Não sei bem o que o senhor Carlos Thiré chama de argumento, posto que sua história está numa linguagem cinematográfica cifrada.

O tratamento dispensado é visivelmente falho e defeituoso. Acrescido que os diálogos são da pior espécie e até mesmo fora do tom exigido pelo cinema, com raras excepções. A narrativa cinematográfica se perde em ausência de história e o senhor Carlos Thiré naufraga um material rico de ilações poéticas e cheio de sugestão tais como a ilha, o farol, e o mistério, transformando tudo numa banalidade sem solução. A fotografia do senhor Bob Huke que deveria contribuir grandemente para o sucesso plástico que uma fita dêsse gênero exige, é bastante fraca, sem nenhum vislumbre de inspiração. Por outro lado a partitura musical que numa fita assim deve ser descritiva, nada conta, revela apenas que o senhor Henrique Simonetti ainda não aprendeu a compôr para o cinema. A orientação do senhor Carlos Thiré não se nota, não se sente. Quanto aos quatro artistas que se salvaram como puderam, estão fora do alcance da mão do diretor. Pôsto que êsses artistas são [illegible] valorosos, mesmo sem direção, imaginemos de que seriam capazes dirigidos como devem ser! É preciso aqui chamar a atenção para Maria Fernanda, uma excelente artista, que dá uma mostra de como se deve trabalhar no cinema.

Maria Fernanda que já havia há muito tempo marcado um papel com excelente interpretação em «Terra violenta», então mal era uma adolescente, retorna mais amadurecida, mais bonita e mais artista. Maria Fernanda com suas inflexões corretas e sua simplicidade conquistará por certo seu lugar no «écran» nativo. Mário Sérgio, ainda aproveitado sem eficiência, é um moço que tem direito a uma colocação melhor. Dono de bom tipo, possui naturalidade e tem melhorado de fita para fita. Helena Barreto Leite consegue boa participação na «dama» livre de Angra dos Reis. Esta jovém merece também um destino melhor. Já haviamos aplaudido sua participação em «Familia Lero-Lero», na filha de Walter D'Avila. Fernando Pereira tem o seu melhor instante no cinema. É outro bom elemento até hoje malbaratado. Êsses quatro artistas «salvam» a fita do naufrágio total. Erminio Spalla no faroleiro, Xandó Batista no comandante, Sérgio Hingst, no tenente e mais Victor Merinov, Nelson Camargo, Raul Luciano, Antonio Coelho, Gilsa Galindo, Lea Camargo, etc., todos orientados desastrosamente. O senhor Carlos Thiré como diretor de cinema não soube contar sua história e sobretudo extrair o «suspense» necessário sôbre o mistério do farol e passou por longe pela poesia, caracteristica indispensável num tema dessa natureza. Faltou à sua fita gôsto de mar e cheiro de poesia.

VAN JAFA



Maria Fernanda

PARA HOJE

METRO COPACABANA e METRO TIJUCA — 5.ª semana "Quo Vadis", com Robert Taylor e Deborah Kerr. — Às 12 — 15.10 — 18.20 e 21.30 horas.

METRO PASSEIO — 4.ª semana "Quo Vadis", com Robert Taylor e Deborah Kerr. — Às 12 — 15.10 — 18.20 e 21.30 horas.

PALACIO e ROXY — "Os Quatro Desconhecidos", com John Payne e Coleen Gray. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. LUIZ, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA e IDEAL — "Paris em Abril", com Doris Day e Ray Bolger. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Tributo de Sangue", com William Holden, Edmond O'Brien e Alexis Smith. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON, AZTECA e COPACABANA — "Luz Apagada", com Mario Sergio e Maria Fernanda. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

SANTA ALICE e AMERICA — "Luz Apagada". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22 horas.

BOTAFOGO — "Eram todos pecadores", com Anne Baxter e MacDonald Carey. — A partir das 14 horas.

IMPERIO e ALASKA — "Brinquedo Proibido", com Jessete Fosses e Georges Poujouly. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, comédias, desenhos, "shows", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

AVENIDA e MONTE CASTELO — "Os Quatro Desconhecidos". — A partir das 14 horas.

VITORIA e LEBLON — "Eram todos pecadores". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHE' e PRESIDENTE — "A Serpente do Nilo". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MAUA' e PARA-TODOS — "Os Quatro Desconhecidos". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Luz Apagada". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

BONSUCESSO — "Luz Apagada". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

S. JOSE' — "A Carne Manda". — A partir das 14 horas.

S. GERALDO — "O Poder da Fé" e "Todos são valentes". — Às 18,30 e 21 horas.

PIRAJA' — "O Gênio do Crime e Calibre 45" — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Paris em Abril". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Eram todos pecadores". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Os Quatro Desconhecidos".

CAPITOLIO — "Paris em Abril".

CINEMA DE TODO MUNDO

* Elaine Stewart é a nova maravilha da Metro. Depois de uma «ponta» consagradora em «Assim estava escrito», pescou o estrelato direto. Estreia nada menos de três próximos lançamentos M. G. M. — «Rainha Virgem», «Dá me tua mão» e «Todos os irmãos eram valentes».

* Doris Day vem aí fazendo horrores em «Calamity Jane», com Howard Keel na Warner Bros.

* Paulette Goddard depois de um silêncio retorna perturbando Edward J. Robinson em «Vice Squad», onde também comparece K. T. Stevens da United Artists.

* Clifton Webb agitadíssimo entre escoteiros diverte e enaltece em «Mr. Scoutmaster» com Frances Dee, Edmund Gwenn e o levado da breca George Winslow da 20th Century Fox.

* A sueca Mai Zetterling e o inglês Dick Bogard em grande evidência são os intérpretes centrais de «Desperate moment», direção de Compton Bennett de J. Arthur Rank-Universal - Internacional.

* Barbara Stanwick e Ruth Roman disputam Gary Cooper em «Blowing Wild», direção de Hugo Fregonese na Warner Bros.

* Ruth Hussey e Eve Arden estrelou «The lady wants mink», com Dennis O'Keefe em tecnicolor da Republic.



Elaine Stewart pescou tanto que pescou o estrelato em «Todos os irmãos eram valentes", da Metro

RADIO

DIFICIL PROBLEMA PARA UMA COMISSÃO RESOLVER

QUATRO TRI-CAMPEÕES DO CONCURSO DOS "MELHORES DO ANO" INSTITUIRAM PRÊMIOS PARA AS REVELAÇÕES — IMPEDIDO DE CONCORRER O CANDIDATO IVON CURI — BARBARA MARTINS, A PROVÁVEL VENCEDORA DO PRÊMIO PARA CANTORA

Humberto Teixeira (compositor), Isménia dos Santos (radioatriz), Emilinha Borba (cantora) e Amaral Gurgel (novelista) foram, no ano passado, tri-campeões do concurso para escolha dos "Melhores do Ano", certame êste instituído pela "Revista do Rádio", de Anselmo Domingos.

Reunidos na Associação Brasileira de Rádio, durante um coquetel que a entidade dos radialistas ofereceu aos vencedores do certame, aquêles quatro vitoriosos artistas decidiram instituir, em cada ano, prêmios para as revelações do rádio como compositor, radioatriz, cantora e novelista. Os concorrentes a êsses prêmios serão julgados por uma comissão que já está constituída e da qual fazem parte vários cronistas de rádio, o presidente da A. B. R. e o diretor da "Revista do Rádio".

Vai ser êste um concurso difícil de ser julgado. Aproxima-se o seu final e, desde já, chamamos a atenção dos componentes dessa comissão julgadora, pois o fato merece atenção especial.

Não vamos julgar a torto e a direito. Temos em vista, por exemplo, o caso de Ivon Curi, aplaudido cantor da Nacional. 1953 foi, indiscutivelmente seu grande ano como autor e que o fez candidatar-se ao "Prêmio Humberto Teixeira". De fato, êle lançou "João Bôbo", de sua autoria, por êle mesmo gravado na Victor e que foi, sem favor, dos maiores êxitos musicais. Mas sucede que Ivon não foi uma revelação do ano. Já em 1952 êle próprio tinha gravado na Continental o "Obrigado", bonito samba-canção, também de sua autoria. Êste fato já impede o vitorioso intérprete de concorrer como revelação de compositor, o que é deveras lamentável pois êle bem mereceria ser contemplado com um prêmio [illegible] que tem mérito e isto lhe seria grande estímulo.



IVON CURI, autor de "João Bôbo", pensa em concorrer ao prêmio de revelação, para compositor. Não poderá, porém...

Difícil, igualmente, vai ser julgar as revelações de novelista e radio-atriz. Só um estudo detalhado de todos os que apareceram no rádio, nêsses gêneros, em 53, poderá levar a comissão julgadora a dar uma decisão honesta e imparcial.

Quanto à cantora, temos a impressão de que a revelação do ano foi Bárbara Martins, artista da PRE-Neno que atua às quintas-feiras, na Nacional, no programa Manuel Barcelos. Iniciou suas atividades como profissional no ano que passou e, não obstante, é jovem, graciosa, dona de voz bonita e muita personalidade. Acresce ainda a circunstância de já ter gravado seu primeiro disco, o que é grande recomendação.

NOTICIAS

CASAMENTO

Casou-se, no dia 14 do corrente, a cantora Lolita Freitas, uma das componentes do Trio Madrigal, terceto vocal feminino egresso recentemente da Nacional, que está em entendimentos com a Tupi. O espôso de Lolita é alto funcionário do Banco do Brasil.

ELEIÇÕES

Foram adiadas para o dia [illegible] de fevereiro proximo as eleições para escolha da nova diretoria do Sindicato dos Radialistas. Como se sabe, concorrerão duas chapas, uma encabeçada por Manuel Barcelos e outra por Normando Lopes. A chapa que indicará Barcelos para a presidência é constituída, ainda, por Manuel Braga (para tesoureiro) e Urbano Loes (para secretário).

FESTIVAL

Gilda de Barros, cantora da Nacional e da Mayrink Veiga, vai realizar festa artística, domingo próximo, às 21 horas, no Teatro João Caetano. Participarão inúmeros elementos de primeiro plano das duas emissoras a que pertence a jovem artista que, por sinal, é candidata ao título de «Rainha do Rádio», no concurso instituído pela Associação Brasileira de Rádio. O espetáculo será em homenagem ao Flamengo.

REGRESSO

Raul Brunini, que esteve afastado de suas atividades ao microfone da Rádio Globo, durante trinta dias, em gozo de férias, regressou ao Rio e já reassumiu suas funções de rádio-repórter e locutor da PRE-3.



Vemos, aqui, como pode ser [illegible] da uma cinhinha para embelezar e valorizar um modelo, quer seja para crianças ou para moças. Os cursos Daisy, na loja SINGER da rua Uruguaiana ensinam como executar todos os trabalhos com cianinhas, cadarços, vivos, franjas e cordões do bordar Daisy.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

VIAJARÃO PARA O URUGUAI OS "TRIGÊMEOS VOCALISTAS"

CONTRATADOS PELA RÁDIO CARVE, DE MONTEVIDÉU

«Trigêmeos Vocalistas»

Vários artistas do rádio carioca estão de contrato assinado para realizarem temporadas no estrangeiro. Já viajaram Edu e Ivon Curi, aquêle para Punta del Este e o último para Montevidéu, onde realiza temporada na Rádio Carve. Edu irá ainda a Montevidéu, Buenos Aires, Santiago, Lima, Bogotá, México e, finalmente, Nova Iorque, para onde tem vantajoso contrato para atuar no Waldorf Astoria. Ivon, após a temporada de 20 que está realizando na capital uruguaia, deverá regressar ao Rio. Agora, vão viajar os «Trigêmeos Vocalistas», agradável terceto vocal e instrumental da PRE-8. Os «Trigêmeos» embarcarão no dia 4 de fevereiro e deverão estrear no dia 6, na Rádio Carve. Artistas de grande mérito, decerto obterão êxito em Montevidéu.

Carnaval com poucas músicas bôas

Carnaval está às portas. Qual o êxito marcante? Nenhum. Qual a música que já se definiu, tomando aspecto de dominar completamente na folia? Nenhuma ainda. No entanto, estamos a um mês precisamente da folia.

No ano passado ainda houve os chamados «sucessos pré-carnavalescos». Várias músicas, já em fins de novembro ou princípio de dezembro, começaram a apontar, surgindo com firmeza, para se definirem, finalmente, como ótimos sucessos. Este ano, o carnaval está fraco. Músicas banais. Temas corriqueiros. Versos revelando pobreza de imaginação. Abundância de besteiras.

Motivos?

Vários.

Note-se, antes de tudo, a ausência de bons compositores no carnaval dêste ano. Elementos como Frazão, Nássara, Lamartine Babo, Benedito Lacerda, Jorge Faraj, Gomes Filho, Ary Barroso, Jorge Murad, J. Junior, Mario Lago Caimmi, muitos e muitos outros, cujas músicas já dominaram folias passadas, deixaram de pensar em carnaval.

Motivos?

Vários.

Por exemplo: a concorrência desleal que se intensifica durante a folia de Momo, a pouca vendagem que obtêm as gravações, as brigas que surgem durante êsse período, a nova modalidade adotada por algumas emissoras que vendem horários a compositores (a U. B. C. recebeu, há poucos dias, uma tabela de preços de uma de nossas estações), os papeis desagradáveis a que se sujeitam muitos autores que vão às ruas pagar a pistonistas e trombonistas de "cordões" para que toquem suas composições, a humilhação por que têm de passar muitos musicistas na hora de pedir a cantores (pedir quase pelo amor de Deus) que aceitem suas produções e assim por diante...

Conclusão: safra, de uma maneira geral, lamentàvelmente fraca.

Motivos?

Vários.

Inclusive êsse, principal, já apontado: o fato de poucos bons autores, como Klecius, Armando Cavalcanti, Haroldo Lobo, Herivelto Martins, Fernando Lobo, Marino Pinto, Roberto Martins, Wilson Batista, Ataulfo Alves e alguns mais estarem assinando músicas para o carnaval.

E êsses mesmos não têm mais aquele entusiasmo de antigamente, aquele amôr pelo sucesso, aquela febre de vencer.

Motivos?

Vários.

NESTOR DE HOLANDA

SARSA

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S/A

AVISO

Participamos a Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral que a Sede Social e a Filial dêstes Laboratórios nesta cidade, respectivamente situados à Avenida Beira Mar, 262-6.º e à Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no período compreendido entre 15 de fevereiro e 13 de março de 1954, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março 6 - 1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA OTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S.A.

TROPICAL INGLES BRILHANTE

Dos afamados Fabricantes

THE BRITISH TEXTILE Co

Priestleys Limited

JOHN FOSTER & SON LTD

Ameaça o Riachuelo romper relações com o América devido aos incidentes verificados ante-ontem

EM TERCEIRO O BOTAFOGO —

A assembléia da F. M. F., na sessão de ontem, aprovou a classificação final do campeonato de 53, somando-se os pontos dos três turnos. A classificação final, por pontos, foi essa: 1.°, Flamengo, 46; 2.°, Fluminense, 41; 3.°, Botafogo, 37; 4.°, Vasco da Gama, 34; 5.°, América, 29; 6.°, Bangu, 28.

SÓ A 27 DE MAIO ESTREARÁ O VASCO NO TORNEIO RIO-S. PAULO

Fórmula que tornou possível a participação dos cruzmaltinos — Começará mesmo a 15 de maio o certame — A assembléia de ontem

Despertou as atenções gerais a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, realisada na noite de ontem, quando seriam agitados assuntos de grande vulto para o movimento futebolístico da cidade. Emprestava-se ainda maior importância ao conclave devido a presença do presidente da Federação Paulista de Futebol, senhor Mario Fruginele, que veio tratar com os metropolitanos da fixação de datas do Rio-São Paulo. Como se sabe, esteve ameaçado de não se efetivar êste ano o já tradicional certame em face da anunciada desistência do Vasco, que daria preferência à excursão pela Europa.

INICIO A 15 DE MAIO E PARTICIPARA' O VASCO

Na verdade, logo após o inicio dos debates, o Vasco anunciou que não poderia participar do Rio-São Paulo, já que estaria em atividade nos gramados da Europa. O Sr. Mario Fruginele e os representantes dos clubes cariocas, entretanto, não se conformaram com a ausência do Vasco, por se tratar de um clube que representa legitima expressão do futebol nacional. Depois de vários apelos, ficou resolvido, após a consulta ao Sr. Ciro Aranha, que o Vasco estaria presente, para satisfação geral.

RETARDADA A ESTRÉIA DOS CRUZMALTINOS

Em face das dificuldades de data, pois que o Vasco só regressará da Europa depois de 20 de maio, foi assentado que, embora começando o Rio-São Paulo a 15 de maio, como estava planejado, os cruzmaltinos só estrearão dia 27. Foi essa a fórmula que tornou possível a participação do grande clube da Cruz de Malta.



Bauer, valor destacado do São Paulo F. C.

Ademir, que continua sendo uma atração no Vasco

40 MIL CRUZEIROS
RECEBERÁ CADA SÃO-PAULINO
Será o prêmio pela conquista do Campeonato Paulista de Futebol

S. PAULO, 27 (Asapress) — A diretoria do São Paulo estipulou a quantia de 40 mil cruzeiros, que será dada a cada jogador do São Paulo, pela conquista do titulo máximo do campeonato bandeirante. Assim, cada jogador do tricolor bandeirante receberá em data a ser oportunamente marcada, numa cerimônia tôda especial, o prêmio pela conquista do cetro máximo do futebol paulista. Os jogadores reservas, que atuaram no conjunto principal, alguns jogos, serão premiados com a importância de 2.000 cruzeiros por partida disputada.

O "bicho" de 40.000 cruzeiros vem recompensar de modo categórico os esforços dos sampaulinos no certame que está prestes a findar e que tem como campeão o São Paulo, por antecipação, já que faltam duas rodadas para o término do Campeonato Paulista de Futebol Profissional, referente à Primeira Divisão.



O calor sufocante desses ultimos dias parece estar influindo no ânimo de nossos atletas.

Só assim se explicam as expansões extra-esportivas verificadas na quadra do Riachuelo T. C. por ocasião do jôgo com o América.

Houve pancadaria grossa e se não fôsse a intervenção da policia não se sabe o que aconteceria.

Como em qualquer cassino clandestino, onde se banca a "ronda" ou o "pif-paf", a policia "acabou com o jôgo", só não havendo os clássicos flagrantes porque o jôgo era outro.

Dizem os que assistiram à refrega que tudo aconteceu porque o Passarinho "virou bicho", "voando" para cima do Wilson, pretendendo "aninhar-se" em seu pescoço com uma gravata a Helio Gracie.

Foi, então, que os policiais "depenaram" Passarinho, acabando com o entrevero...

ALFAIATE

TÉCNICO OFERECIDO

O Sr. William Cook, que foi o técnico da equipe peruana que participou do último Campeonato Sul-Americano de Futebol, realizado em Lima, oficiou à C. B. D. oferecendo os seus serviços como técnico de futebol aos clubes brasileiros.

Confirmaram os catarinenses
Venceram também a clássica "Fundação da Cidade de São Paulo"

S. PAULO, 27 (Asap) — Os representantes de remo de Santa Catarina, briosos "rowers" do C. R. Aldo Luz, de Florianópolis, que tão bem se houveram no Campeonato Brasileiro de Remo, conseguindo o vice-campeonato, brilharam intensamente nas duas competições realizadas domingo e ontem em Jurubatuba, vencendo as provas, "Fôrças Armadas do Brasil" e "Fundação da Cidade de S. Paulo". Nesta prova, ao contrário do que aconteceu na primeira, os catarinenses até a altura dos 1800 metros, estavam no 3.o pôsto. E então, em sensacional virada, passaram "de passagem" pelos capixabas do "Alvarus Cabral" e cariocas do "C. R. Vasco da Gama", com 38 remadas por minuto, superando os espirito-santenses por meio barco. Em 3.° lugar colocou-se o Vasco, em 4.° o "Martinelli", também de Santa Catarina, 5.° Tietê, 6.o Floresta.

ESPERADO AMANHÃ O SÃO PAULO

AMBIENTE DE EXPECTATIVA EM TORNO DO COTEJO DOS CAMPEÕES, AMANHÃ — PRONTO O FLAMENGO E SEM PROBLEMAS NA EQUIPE, QUE ENFRENTARÁ OS PAULISTAS

Os aficionados cariocas terão amanhã, à noite, no Estádio do Maracanã, uma peleja de grandes proporções. Defrontar-se-ão os quadros do São Paulo F. Clube e do Clube de Regatas do Flamengo, respectivamente, campeões de São Paulo e do Distrito Federal.

O Flamengo que realizou uma campanha sensacional no certame de 1953, surgirá com a sua fôrça máxima, inclusive os três elementos que foram requisitados para o «scratch» brasileiro, para os jogos eliminatorios com os chilenos e paraguaios. A torcida do «mais queridos» terá assim a excelente oportunidade de presenciar a mais uma exibição do quadro que tão brilhantemente conquistou o título máximo de 53, frente ao São Paulo F. Clube, que, ainda domingo último, ao vencer o Santos, por 3 x 1, sagrou-se campeão paulista de 1953, e, apresentando em sua equipe, êsse extraordinário médio da seleção nacional, Carlos Bauer. Portanto, uma partida sensacional para amanhã, à noite, sendo certa, a presença de grande público na maior praça de esportes do mundo.

CHEGADA AMANA DOS SAO-PAULINOS

Está marcado para amanhã, por avião especial, a chegada ao Aeropôrto Santos Dumont dos integrantes da representação do São Paulo F. Clube. A turma do grêmio são-paulino ficará hospedada no Luxor Hotel, onde permanecerá em repouso até a hora do importante cotejo na noite de amanhã, no Maracanã.

O quadro que jogará apresentar-se-á com a seguinte formação: Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Albella, Gino, Negri e Teixeirinha.

TREINOU O FLAMENGO

Preparando-se para a importante partida de amanhã, os profissionais do Flamengo levaram a efeito ontem, à tarde, no Estádio da Gávea, a realização de um rigoroso ensaio de conjunto. A prática que teve a duração de noventa minutos, terminou com a vantagem do quadro titular, pelo escore de 5 x 1, tentos de Indio (2), Joel, Rubens e Esquerdinha. Marcou para os reservas, o atacante Evaristo. O quadro titular que treinou e enfrentará o S. Paulo, estava assim formado: Geraldo; Marinho e Pavão; Servillo, Dequinha e Jordam; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerd'nha.

CAIXA ÚNICA PARA AS DUAS PELEJAS

Ficou resolvido entre os dois clubes que haverá caixa única para os dois jogos, deduzindo-se as despesas globalmente, compreendendo viagem e estada dos sampaulinos, quanto do mesmo modo em relação aos rubro-negros para o encontro número do's, na Estádio do Pacaembu. Para o prélio de amanhã, gratuito o ingresso dos sócios do Flamengo.



O Sr. Ari Oliveira Menezes após a sua reeleição, na tarde de ontem

REELEITO ARI MENEZES
Por 6 x 5, foi mantido o presidente do Volibol

Realizaram-se ontem na F. M. V. as eleições presidenciais para o bienio 54-55. A assembléia da entidade do esporte da rêde contou com a presença dos onze clubes efetivos e mais do representante dos filiados especiais, além de desportistas de destaque e grande número de curiosos. Conforme A NOITE antecipou coube a vitória ao presidente Ary Oliveira de Menezes, que desta forma foi reeleito, com 6 votos contra 5 do Sr. Ezir Vieira Machado, candidato da oposição, o vice-presidente foi eleito com 11 votos já que era apoiado pelas duas correntes.

A reportagem de A NOITE esteve presente ao pleito da F. M. V. Após o resultado da urna procuramos ouvir a palavra do Sr. Ary Oliveira de Menezes, que declarou-nos estar satisfeito com a sua reeleição e que espera dirigir, agora, a entidade com maior sucesso atacando todos os pontos vulneráveis. Um ponto que olhará com especial carinho é o que diz respeito a diretoria, pois escolherei homens que queiram trabalhar de fato pelo desenvolvimento do volibol carioca. Frizou-nos todavia que ainda não tem nomes escolhidos mas que durante a semana fará várias sondagens, sendo até bem possivel que convide o Sr. Azir Machado para a parte do Departamento Técnico.

Grêmio x Sta. Fé

BOGOTA', 27 (U. P.) — Com o encontro "Grêmio", de Pôrto Alegre, versus "Santa Fé", desta capital, prosseguirá quarta-feira próxima o Torneio Quadrangular Internacional de Futebol anteontem inaugurado.

"REVANCHE" DE FANGIO À FERRARI

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Como culminação da temporada internacional de automobilismo, será realizada no domingo próximo, no autódromo «17 de Outubro», uma prova de fórmula livre, da qual participarão os volantes e os carros que concorreram ao grande prêmio «República», disputado em 17 do corrente, e conquistado pelo volante argentino Fangio.

Essa corrida será disputada em 305 quilômetros, pois nessa oportunidade Fangio oferecerá revanche à equipe da fábrica «Ferrari». Antecipa-se assim que Fangio terá desvantagem, pois o seu carro não tem a estabilidade dos que são pilotados pelos seus rivais, entre êles Farina Gongales e Hawt com os quais manteve titânico duelo.

PREPARADO O VASCO
ENCERRADO O TREINAMENTO PARA A EXCURSÃO À AMÉRICA CENTRAL — AMANHÃ O EMBARQUE

Treinaram os vascainos durante noventa minutos, preparando-se para a temporada em gramados da América Central. Um bom exercicio, que finalizou com a vantagem dos titulares pela contagem de 3 x 1, tentos de Alvinho (2) e Ademir. Marcou para os reservas o meia direita Vadinho. O técnico Flavio Costa, por diversas vezes, interrompeu o ensaio, para observações.

O goleido Barbosa voltou a ensaiar com destaque, demonstrando que dentro em breve, voltará a seu posto de titular no conjunto vascaino. Outro jogador que treinou, deixando excelente impressão, foi Ademir, revelando ostentar boa forma fisica e técnica.

O quadro titular treinou com a seguinte formação:

Barbosa (Ernani); Belini e Haroldo; Miriam, Danilo e Jorge; Maneca, (Friaça), Ipojucan, Ademir, Alvinho e Sabará (Djair).

COMO ESTA CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO

A delegação do Vasco da Gama tem o seu embarque fixado para amanhã, às 9 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão, e está assim formada:

Chefe, Prof. Castro Filho; diretor — Jaime Soares Alves; Funcionário — Edgard Freitas; Técnico — Flávio Costa; Médico — Dr. Amilcar Giffoni; Massagista — Aurelino Ferreira Rodrigues (Mão de Pilão); Acompanhante — Eduardo Henrique de Almeida e Castro; Jornalista — Geraldo Romualdo da Silva; Jogadores — Ernani — Belini — Haroldo — Mirim — Danilo — Jorge — Sabará — Maneca — Vavá — Ademir — Barbosa — Benito — Fernando — Amauri — Beto — Alvinho — Ipojucan — Alfredo e Friaça. Dejair, por não ter chegado a um acôrdo com o Vasco, teve o seu nome cortado.

CIDINHO EM LITIGIO COM O OLARIA

O jogador Cidinho protestou junto à F.M.F., alegando que o Olaria estaria em atraso com os seus vencimentos. Por outro lado o Olaria, em face da denúncia, acautelando seus interêsses, fez sentir que a situação era diferente, não tendo o jogador acompanhado a delegação que excursiona pelo Norte, com real brilho, sob a alegação de encontrar-se contundido. Daí a razão, segundo alegam os dirigentes do Olaria. Em face dos acontecimentos, a presidência da F.M.F., através do Sr. Abelard França, vem de designar o Sr. Oscar Santamaria para proceder a um exame no jogador e, então, a matéria será encaminhada ao T.J.D., para o pronunciamento final. O exame será efetuado amanhã, quarta-feira, às 18 horas.

CONTRA O LUQUENO ESTREARA' AMANHÃ O FLUMINENSE F. C.
JÁ NA CAPITAL URUGUAIA O TRICOLOR. A FIM DE PARTICIPAR DA "COPA MONTEVIDÉU" — ESCALADO O QUADRO CARIOCA

MONTEVIDÉU, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O futebol brasileiro está sendo representado na II Copa de Montevidéu pelos clubes América e Fluminense. O onze americano não foi feliz na sua estréia contra o Rapid, já que foi derrotado pela contagem de 1x0, num prélio onde a linha atacante do clube brasileiro não pôde romper a defesa do quadro austriaco. Êste resultado foi dos mais justos uma vez que o América jogou bonitinho mas não finalizava bem.

O FLUMINENSE CONTRA O LUQUENHO

O quadro vice-campeão carioca ou seja o Fluminense estreará amanhã, enfrentando o quadro do Desportivo Luquenho, do Paraguai. O quadro tricolor, que chegou ontem a esta cidade, espera reabilitar o insucesso da apresentação da representação do futebol brasileiro. Deve-se no entanto frisar que o Fluminense não poderá contar com a sua fôrça maxima, já que atuará sem Didi, Pinheiro e Castillo, que foram convocados para os treinos do selecionado brasileiro, e ainda do zagueiro Pindaro, que ainda não renovou contrato com o tricolor. Mesmo assim o Fluminense poderá representar bem o esporte brasileiro, pois nas suas linhas deverão atuar valores como Veludo, Bigode, Telê e outros craques. Gradim o veterano craque do passado, deverá formar o seguinte quadro: Veludo; Lafaiete e Duque; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio, Telê, Ivo, Robson e Esquerdinha.

ESTREARÁ ESQUERDINHA

Pela formação do quadro tricolor dado a público por Gradim, aparece integrando a ponta-esquerda o jogador Esquerdinha que recentemente transferiu-se do Olaria para o clube de Alvaro Chaves, que terá assim o seu batismo no quadro do Fluminense e num internacional.



Gerson, o popular zagueiro do Botafogo

FESTA EM BELO HORIZONTE
Expectativa intensa em tôrno da apresentação do Botafogo — Será homenageado pelo alvi-negro o governador Kubitschek — Seguirá sexta-feira a delegação botafoguense

Intensos preparativos dos botafoguenses para a grande peleja de sábado próximo contra o Combinado Mineiro, formado pelos clubes Atlético, Cruzeiro e América. Ontem, à tarde, o técnico Gentil Cardoso submeteu os seus pupilos a um rigoroso ensaio individual, constando de ginástica e bate-bola. Resolveu o treinador alvi-negro não realizar nenhum coletivo, encerrando amanhã os preparativos com outro exercicio individual. Todos os valores botafoguenses estarão a postos, inclusive os elementos requisitados para a seleção brasileira, que participará dos jogos eliminatórios com o Chile e Paraguai — Gerson, Santos e Carlyle. Grande animação entre os alvi-negros em tôrno do cotejo, que marcará o inicio das festividades do terceiro govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek, na parte esportiva.

Grandes homenagens serão prestadas pelo Botafogo ao governador de Minas Gerais, destacando-se a da entrega de um escudo

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

FEIJO LAMENTANDO:

"A PISTA PESADA DERROTOU QUIPROQUÓ!"

Na grama sêca El Aragonês não ganharia — Não estava no último "furo" o tordilho — No "São Paulo" espera ajustar as contas

Teve grande atuação no «IV Centenário» o coroado «Quiproquó», embora não houvesse agradado nos trabalhos na distância e no apronto. Não se apresentava o tordilho com a conhecida elasticidade tantas vezes demonstrada na Gávea e daí a opinião quase geral que «Não estava no páreo»

Mas, como se viu, o defensor da jaqueta estrelada correu esplendidamente perdendo, apenas, para «El Aragonês» que o alcançou e bateu nos últimos 300 metros.

Não haverá exagero em dizer-se que o público aplaudiu muito mais «Quiproquó» que o vencedor da prova.

E o valente coroado bem mereceu pois correu de modo magnífico, tendo na entrada da reta assumido o comando, parecendo que ganharia.

«A PISTA PESADA DERROTOU QUIPROQUÓ"

Oswaldo Feijó, depois da competição, acompanhou o craque até as duchas onde Marocas entrou em atividade, dando-lhe um banho gostoso. Aproveitamos o ensejo para ouvir o notável treinador sôbre a corrida.

Naquêle jeitão, com um leve sorriso, Feijó não custou a dar sua opinião e, como era lógico, toda favoravel ao seu pensionista. De pronto, lamentando, afirmou: — a pista pesada derrotou Quiproquó!

Deu uma ordem ao Marocas e continuou:

— Todo mundo sabe que meu cavalo não é o mesmo na grama pesada e acredito que na areia sêca não perderia para El Aragonês, principalmente depois de haver tomado a ponta na reta.

NÃO ESTAVA NO «ULTIMO FURO»

Oswaldo Feijó entretanto, estava satisfeito com a «performance» do potro que correu dando pêso aos mais velhos e estrangeiros. Depois de estranhar tal deliberação dos diretores de corrida de São Paulo, passou a encarar o problema «entrainement», pois «Quiproquó», sabe-se, tem um locomotor comprometido.

— Não estava no «último furo», disse Oswaldo, porque não podia fazer trabalhar mais fórte.

Enfim, concluiu, o remédio agora é esperar mais para ajustar as contas no "São Paulo".

E lá se foi com o Marocas rumo às cocheiras.

DIARIO DE UM MÉDICO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

sintomas — especialmente sua insistência em culpar o fígado — presumi estar em frente de uma dessas pessoas que expressam sua irritabilidade com a sintomatologia mais variada. Enfêrmos por auto-sugestão — se cabe o têrmo — costumam ser rebeldes a todos os tratamentos. Um dia saram sem que ninguém possa explicar como. Só nesses têrmos admitia o tratamento aconselhado pelo curandeiro. Mas suas interrogações indicavam outros problemas. Visto encontrar-me numa reunião social não me pareceu oportuno entremear minhas respostas com referências de erudição amável.

— A senhora pode estar certa que não sofre do fígado. O vago mal-estar que sente depois de comer, exagerado por seu temperamento, deve atribuir-se ao estado de nervosidade em que vive. Saberá, como suponho, que as funções digestivas costumam perturbar-se em face do menor estado emocional. O êxito das ervas tem que ser atribuido à sugestão, mais do que às pretensas qualidades terapêuticas que lhes assinam.

— Não estão de acôrdo, doutor! Porventura não provêm muitos dos medicamentos atuais das mesmas ervas e plantas usadas nos albores da civilização, quando a função sacerdotal se confundia com a magia, e a magia com a medicina?

Alguns medicamentos, sim, e como clínico que sou, não me envergonho pelo fato de que meu remoto antecessor na arte de curar tenha sido um feiticeiro que 4.000 ou 5.000 anos atrás, se sentia capaz de conjurar os "maus espíritos" causadores da doença. Com seus defumadores, pomadas, emplastros e cocções, escreveram um fecundo capítulo na história da medicina e vislumbraram o uso de muitas drogas de nossa farmacopéia atual, mas não é caso para exagerar. Sua concepção de medicina carecia de solidez, pois admitiam a existência de causas imateriais para explicar as enfermidades. Era uma medicina feita às cegas, tanto em seus êxitos como malógros. Só depois de poderem explicar as doenças como um processo transcorrente no corpo em virtude de causas conhecidas, foi possivel atacá-las com alguma margem de segurança. Admito que o ópio, a beladona, a quina, o digitil, etc., são drogas usadas desde anos e anos, mas a precisão em suas indicações é coisa relativamente recente. Se hoje usamos digitil e ópio, não só sabemos como devemos usá-los, mas também por quê. Sabemos exatamente como e porque atua. O progresso da medicina veio por êsse processo e não por "nenhum outro". Se hoje a humanidade se orgulha de prevenir epidemias de triste memória e curar enfermidades consideradas fatais outrora, deve-o a médicos inquietos e curiosos, que não só procuraram melhorar os pacientes com os medicamentos tradicionais, mas se puseram a estudar as causas dessas mesmas curas. Êsse esfôrço redundou em bem estar para a humanidade. De nenhum modo se pode comparar o pretenso trabalho terapêutico de um curandeiro com o labor sério e cientifico de um profissional.

— E o meu caso?

Seu caso, minha senhora, seu caso... — via todos os pares dançando diante de mim — Seu caso preferia tratá-lo a fundo em meu consultório. Já lhe disse que não creio seja de origem hepática. É possivel que tenha mais a pensar em seus nervos que em seu fígado. Assim interpreto as curas aparentes no inicio de qualquer tratamento. De qualquer modo não faria mal um exame completo. Sempre é útil investigar a possivel existência de alguma afecção delicada encoberta sob sintomas contraditórios. Tal coisa, sem dúvida nunca veio à mente do... do curandeiro, em quem a senhora deposita tanta confiança.

Não creio que minhas palavras a deixassem bem impressionada. Mais apreensiva do que doente, continua certamente em busca de "Tratamentos mágicos". Isto é com ela. O que posso afirmar é que, se do meu exame não resultasse enfermedidade séria, não lhe tiraria a ilusão do chá, pois admito as virtudes de alguns dos mais usados. Não tive, porém, oportunidade de lhe dar êsses conselho, que indubitavelmente a teria conformado.

O ritmo de um "bugue-ugue" me estimulava e eu tinha um desejo ardente de dançar.

PROGRAMA

PARA QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — 1.200 mts. — Cr$ 60.000,00 — As 14,20 horas.

		Ks.
1—1	Baicuri, D. Moreira.	55
2—2	F. Game, R. Martins	55
3—3	Gomo, E. Castillo...	55
4	Gorro, L. Mezaros...	55
4—5	Whoopee, J. Portilho	55
6	Gunga Din, L. Lins..	55

2.º PAREO — 1.000 mts. — Cr$ 40.000,00 — As 14,45 horas.

		Ks.
1—1	Hilanilza, J. Marinho	56
2—2	D. Yayá, M. Henrique	56
3—3	Sarinha, J. Tinoco...	56
4—4	Ogiva, J. Portilho...	56
5	Mimosa, A. Cardoso.	56

3.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 35.000,00 — As 15,45 horas.

		Ks.
1—1	Arroz Amargo, xx...	56
2—2	Crambe, A. Rosa ...	54
3—3	Islete, J. Tinoco	52
4	Attacker, R. Martins	50
4—5	Galanteio, L. Vieira..	50
»	D. Euvaldo, G. Silva	52

4.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 60.000,00 — As 15,45 horas.

		Ks.
1—1	Sunmaid, L. Leighton	55
2—2	Cambaxirra, A. Rosa	55
3	Garra, O. Moura	55
3—4	Kaluiá, I. Pinheiro..	55
5	Gamiani, B. Cruz ...	55
4—6	Gunmará, S. Camara	55
7	Jarundá, E. Castillo.	55

5.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 65.000,00 — As 16,15 horas.

		Ks.
1—1	Rubrica, J. Marchant	55
2—2	Goianne, E. Castillo.	55
3—3	Pavana, O. Ullôa ...	55
4	Maritaca, A. Rosa ..	55
4—5	Jalice, G. Silva	55
6	Sornette, D. Moreira.	55

6.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 30.000,00 — As 16,45 horas — (BETTING).

		Ks.
1—1	Chantecler, J. Marinho	56
2	Tartaro, R. Martins.	52
2—3	Odilon, W. Oliveira.	60
4	Macedonia, P. Labre	58
5	P. Negro, R. Alves...	56
3—6	Puruña, M. Chirino..	58
7	Turinez, A. Ribas ...	58
»	Tio Balinho, n/corre.	52
4—8	Alegria, L. Vieira....	54
9	Luana, O. Macedo ..	56
10	California, xx	54

7.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 40.000,00 — As 17,15 horas — (BETTING).

		Ks.
1—1	Irituia, G. Silva	56
2	Pionera*, J. Marinho	56
2—3	Upa, L. Domingues..	56
4	Augura, J. Tinoco ..	56
3—5	B. Nova, P. Fernand.	56
6	Albira, S. Lourenço..	56
4—7	Dona Chica, A. Rose	56
8	Forja, n/corre	56
9	Rainha**, A. Araujo	56

* ex-Frida
** ex-Fiu Fiu

8.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 30.000,00 — As 17,45 horas — (BETTING).

		Ks.
1—1	Saciety, J. Portilho.	54
2	Muiraquitã, J. Tinoco	54
3	T. Belinho, S. Camara	56
2—4	Caimé, R. Martins..	54
5	Charivari, M. Silva..	54
6	Missioneira, n/corre.	54
3—7	Ma Griffe, P. Fernandes	56
8	Nightingale, L. Domingues	54
9	M. Linda, C. Calleri.	56
4-10	Prisco, O. Moura ...	54
11	Harinha, n/corre ...	56
»	Fair Beagle, n/corre	54

EDASTRIA REAGIU VIOLENTAMENTE — Foi dos mais emocionantes o final do G. P. "25 de Janeiro", o importante páreo de éguas que o Joquei Clube de São Paulo realizou na tarde de segunda-feira. Na distância de 2.000 metros, a prova reuniu um lote numeroso de "craks" nacionais e estrangeiros, inclusive a faladissima argentina Jubilosa, que desertara do Prêmio "IV Centenário" para tentar uma vitória em meio menos hostil. Contudo, brilhou a criação nacional por intermédio da valorosa Edastria, uma "crioula" do Haras Tamboré, cuja reação final foi espetacular. Correu ela na vanguarda, seguida de Okinawa e Impresiva até a entrada, onde sofreu o ataque dessas duas competidoras, conforme se pode ver no primeiro flagrante acima. Entraram, assim, na reta, as três éguas perfeitamente emparelhadas. Metros adiante, Okinawa abatia Edastria e sofria então o ataque de Impresiva, que nos 300 metros já estava com a corrida dominada, conforme demonstra a segunda foto. Edastria vem em terceiro, já bastante atrasada. Mas nos 200 metros finais, Edastria e Okinawa, por dentro de Impresiva, reagiram sensacionalmente, indo as três para o "photochart", que mostrou a vitória de Edastria por focinho, ficando Okinawa em terceiro, a pescoço da segunda, e em quarto a Locutora, enquanto Retouche, muito aberta, é a quinta colocada. Impresiva encobriu totalmente Edastria na foto da chegada, vendo-se apenas o focinho da pilotada de Roberto Olguin, que está abaixo e na frente da cabeça de Impresiva. Grande e bonita façanha da nocional, não há dúvida.

INFORMES SÔBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo

Baicuri — Retrospecto e melhorou, devendo ganhar.

Fair Game — Estreante. Perigoso.

Gomo — Bem dirigido poderá ser o ganhador.

Gorro — Ruim e baldoso. Dificil.

Whoopee — Na ponta, poderá dar um susto.

Gunga Din — Pouco melhor. Dificil.

2.º Pareo

Hilanilza — Anda bem e tem chance, agradando.

Dona Yáyá — Progrediu bastante. Capaz de repetir.

Sarinha — Tinindo. Seria inimiga.

Ogiva — Pouco melhorou. Dificil.

Mimosa — Mal montada e não cremos.

3.º Páreo

Arroz Amargo — Otimo. Disputando será temivel.

Crambe — Sempre bem. Se facilitarem...

Islete — Pouco melhor e vai correr bem.

Attacker — Nada fez na última. Cuidado!

Galanteio — Leve e tinindo. Sério competidor.

Don Euvaldo — Manhoso. Não agrada.

4.º Páreo

Sunmaid — Muita fé e ligeira, mas não agrada.

Cambaxirra — Tinindo e bem na distância. Inimiga.

Garra — Estreante. Páreo duro.

Kaluiá — Estreante. Ligeira e levam fé.

Gamiani — Estreante. Pode aparecer colocada.

Gunmará — Serve como azar. Trabalhou regular.

Jarundá — Reaparece com alguma chance.

5.º Páreo

Rubrica — ótima e séria competidora.

Goiane — Melhorou e vale o placé.

Pavana — Páreo aborrecido, mas está tinindo.

Maritaca — Aqui não está no páreo.

Jalice — Candidata perigosa. Progrediu algo.

Sornette — Livre do Leighton, pode dar um susto.

6.º Páreo

Chantecler — Vem de ganhar e pode repetir.

Tartaro — Há fé mas não gostamos.

Odilon — Mal dirigido. Não está no páreo.

Macedônia — Agrada a distância. Folgando...

Pachá Negro — Matungo. Não está no dáreo.

Puruna — Perigoso. Anda tinindo.

Turinez — Frouxo, mas pode chegar placé.

Tio Bolinho — Não correrá.

Algeria — Endiabrado Largando bem poderá aparecer.

Luana — Estreante. Cuidado!

Califórnia — Páreo fraco e vale o placé.

7.º Páreo

Trituia — Forma entre os provaveis ganhadores.

Pioneira — Frouxa e não agrada.

Upa — Saindo bem, poderá chegar placé.

Augura — Candidata à vitória. Bom estado.

Bôa Nova — Serve para uma dupla, apenas.

Ribeira — Como azar é excelente.

Dona Chica — Melhorou e levam fé.

Forja — Ruiz e endiabrada. Nada fará.

Rainha — Volta com bom trabalho. Perigosa.

8.º Páreo

Society — Melhor e com muita chance.

Muivaquetá — Ruim. Nada pode fazer.

Tio Belinho — Frouxo. Não está no páreo.

Caimé — Serve para um placé.

Charivari — Ruim e maluco. Nada fará.

Missioneira — Não correrá.

Ma Griffe — Inimiga, se não tiver hemorragia.

Nightingale — Baleado mas tem chance.

Morena Linda — Serve como azar, apenas.

Prisco — Melhorou e pode ganhar.

Harinha — Não correrá.

PALPITES PARA AMANHÃ

BAICURI — WHOOPEE — FAIR GAME
SARINHA — HILANILZA — D. YAYÁ
GALANTEIO — A. AMARGO — CRAMBE
CAMBAXIRRA — GAMIANI — JARUNDÁ
RUBRICA — SORNETTE — GOIANE
CHANTECLER — PURUÑA — LUANA
IRITUIA — ANGURA — RAINHA
SACIETY — PRISCO — CAIMÉ

Pistolão para não morrer

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nação somente poderia ser feita através do Departamento de Tuberculose, repartição que controla as vagas nos hospitais para a cura da tuberculose da municipalidade.

— Mas, dona Aurina, minha vida depende da senhora, da sua boa vontade...

— Escuta, filho, somente aqui temos oitenta pedidos... Além disso já disse que somente o Departamento poderá interná-lo...

Não sei que cara fiz. Dona Aurina olhou muito séria meu rosto barbado e me perguntou da maneira mais amistosa dêste mundo:

— Você já almoçou hoje?

— Não, senhora, não tenho vontade de comer. Além disso, meu estômago repele qualquer alimento ..

— Nada disso, você vai almoçar conosco...

Depois de refletir um pouco, a enfermeira chefe tomou uma resolução:

— Escuta, Antonio, creio que darei jeito em você. Hoje é segunda-feira. Será que você pode dar um pulinho aqui quarta-feira?

Simulando alegria, perguntei também com fingida ansiedade:

— Vou ser internado? A senhora não calcula o bem que me está fazendo...

— Não dou muita certeza. Quem sabe?

Dona Aurina entregou em seguida, um papelzinho onde se lia o endereço do Departamento de Tuberculose, na avenida Graça Aranha, número 81, sexto andar e terminou:

— Procure a senhorita Maria Elisa, neste endereço e implore uma vaga. Insista o mais que puder e não se esqueça de voltar quarta-feira...

TOQUIO, 27 (U. P.) — Os encontros eliminatórios pela "Taça do Mundo" entre o Japão e a Coréia do Sul, um dos quais deveria ter sido realizado ontem, foram adiados para os dias 7 e 14 de março próximo, a pedido da Coréia.

O adiameno dêsses encontros foi aprovado pela FIFA e ambos os jogos serão realizados no Japão.

PIADAS DE MUTT & JEFF

Estreantes

[illegible] na Gávea:

FAIR GAME — masculino, castanho, 3 anos, D. Federal, Corregidor e Fliona, criação da Fazenda Rio Grande e propriedade do Stud Verde e Preto. Treinador: Pedro Gusso Filho.

GARRA — feminino, castanho, 3 anos, R. Janeiro, Prince Antipas e Cinema, criação do Haras São Paulo e propriedade do Stud Bonsucesso. Treinador: J. E. Souza Lima.

LUANA — feminino, castanho, 5 anos, Paraná, Baron e Orogenia, criação do Sr. Rodolfo Carlos G. Betegga e propriedade do criador. Treinador: F. A. Maruzzi.

PLUME DORRE — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Formasterus e Jupyra, criação do Sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

Festa em Belo Horizonte

CONTINUAÇÃO ÚLTIMA PÁGINA

de ouro do clube, uma vez que o Sr. Juscelino Kubitschek é ardoroso adepto do "Glorioso".

Ontem, à tarde, foi confirmada a delegação do Botafogo que viajará para Belo Horizonte, cujo embarque verificar-se-á sexta-feira, por via aérea, estando assim formada:

Chefe — Sr. Paulo Azeredo presidente do clube; técnico — Gentil Cardoso; massagista — Edgard; roupeiro — Gelvan, e os jogadores: Gilson, Santos, Arati Bob, Juvenal, Garrincha, Geninho Zezinho, Vinicius, Dino, Calico, Floraino, Mangaratiba.

Os jogadores Carlyle e Gerson, que estão também relacionados já se encontram em Belo Horizonte, em visita aos seus familiares, devendo alí então se incorporarem à embaixada do "Glorioso".

Seguirão também com a delegação do Botafogo outras figuras de destaque, como sejam: senhores Ademar Bebiano e Nelson Cintra, respectivamente, vice-presidente e diretor de futebol profissional.

Como juiz, o Botafogo convidou o Sr. Alberto da Gama Malcher.

CARNAVAL

UMA FESTA QUE SEMPRE DEIXA SAUDADES

O ALMOÇO CONFRATERNIZADOR DA A. A. B. B. AOS CRONISTAS FOI INEXCEDIVEL EM ENTUSIASMO E ALEGRIA

Presentes à festa do Posto 6 as principais candidatas a Rainha do Carnaval — Abordados durante seu transcurso importantes problemas relacionados com o brilhantismo da grande festa da cidade — Oportuno "speak" do presidente Schermann — Importante comunicação do senhor Alfredo Pessoa — Homenagens incondicionais a Sua Majestade Rei Momo I e Único

Quando se aproxima a temporada pré-carnavalesca numerosas homenagens são prestadas à crônica especializada. Uma delas, porém, é aguardada com real interêsse. É a da Associação Atlética Banco do Brasil — entidade máxima esportiva e recreativa do maior instituto bancário do país. Domingo último foi o escolhido para realização dessa reunião. Às 13 horas, já ali se achavam presentes para mais de uma centena de convivas, que não temeram enfrentar o calor, pois sabiam que ali na confortável sede do Pôsto 6 encontrariam o seu oasis. E cercados de mil e uma atenções pelos dirigentes da A. A. B. B., tendo à frente Adolfo Schermann, cronistas, autoridades municipais, convidados e candidatas à «Rainha do Carnaval» amesendaram-se para dar início ao esplêndido almôço que foi saboreado num ambiente requintadamente alegre, entre ditos espirituosos e corrisos das beldades presentes. Momo I e Único sentado a uma das cabeceiras da mesa, foi alvo de irrestritas homenagens, sendo erguidos vários brindes em louvor do seu reinado. «Au dessert», vários oradores se fizeram ouvir. O primeiro dêles foi um dos «donos da casa», o «comodoro» Adolfo Schermann, «gentleman da folia» e perfeito conhecedor dos segredos da nossa festa máxima, que depois de saudar a A. C. C. pelo muito que tem feito pelo brilhantismo do carnaval carioca, agradeceu a presença àquela festa do senhor Alfredo Pessoa, dinâmico diretor do Departamento de Turismo. Em seu oportuno discurso Schermann chamou a atenção para os graves perigos que ameaçam os bailes do triduo momesco, tais como os extorsivos direitos autorais, verdadeiro assalto praticado pelas duas mentoras arrecadadoras de tais tributos.

Agradecendo a homenagem falou em nome da A. C. C. o nosso companheiro Pilar Drumond.

Fez-se ouvir também o senhor Alfredo Pessoa agradecendo as referências ao departamento que dirige, reafirmando que luta e lutará sempre pelo maior brilhantismo da festa do povo — o carnaval. Aproveitou, então, para dar um «furo» na turma: o baile do Municipal, além da monumental ornamentação, apresentará a seguinte novidade: em frente ao portão central será construida uma grandiosa ponte por onde passarão os foliões que tomarão parte no baile. Essa ponte majestosa tem duas finalidades: evitar os atropelos na entrada para o grande baile e facilitar ao povo a visão perfeita das ricas e originais fantasias que irão participar daquela já famosa parada de elegância carnavalesca. Depois do almoço, o «cicerone» Schermann mostrou aos cronistas os principais pontos do programa carnavalesco da A. A. B. B., que como se sabe constam de vários bailes, inclusive «matinéeas» infantis. À saida, as impressões trocadas entre os convidados era a de que aquilo sim «era uma festa que deixa sempre saudades»...

Vamos cantar no Carnaval?

As músicas para o tríduo da folia são assim: ou muito alegres focalizando o tema vamos beber, ou excessivamente pornográficos, ou então lamentosas. Hoje, publicamos a letra de um samba gravado por Jorge Veiga, pertencente à categoria dos lamentosos, mas que apesar disso está fazendo sucesso! Coisas do Carnaval...

PARA ESQUECER

Samba de Ivo Santos e Ari Cordovil

Para esquecer aquele amor
Deus é quem sabe o que eu passei
Sofri... Chorei...
Para esquecer aquele amor
Deus é quem sabe o que eu passei

Não desejo ver
Ninguem passar o que eu passei
Andando e delirando
Pela rua eu fiquei.

O SAMBA EM DESFILE

PLENAMENTE JUSTIFICAVEL O RECURSO DA "PORTELA" EM 53

Exemplo de anos anteriores — Nova reunião da A. E. S. B. — A "Paz e Amôr" espera melhor "chance" este ano — Atividades no cenário do samba

ONTEM mesmo, fomos procurados por uma série de sócios de escolas de samba. Todos tinham uma porção de coisas a dizer sôbre Portela. Na certa êsses amigos ursos da super campeã desejavam subestimar sua estrondosa vitória obtida, no ultimo carnaval, frente aos respeitáveis conjuntos do Império Serrano, Mangueira, Aprendizes de Lucas e outras.

Não ouvimos, nem tomamos conhecimento.

O que vamos relatar, veio alertar o repórter, curioso como ficou em ver a famosa agremiação de Madureira demasiado grande. Nela estavam incluidos elementos nossos conhecidos pertencentes a outras Escolas, inclusive, a Vai se Quiser, de Jacarepaguá e Congonha, de Vaz Lobo. Se fôsse outra agremiação, poriamos dúvida em nossos próprios olhos. Mas, infelizmente, tal fato não aconteceu pela primeira vez. No ano retrasado a Unidos do Grajaú conquistou honroso pôsto, enxertada com pessoal de outra escola, cujo nome não nos ocorre no momento. Êsse fato foi posteriormente confirmado numa palestra, mantida entre o repórter e o popular «Osso» então, um dos dirigentes da «Grajaú». O caso da Portela verificou-se em verdade. Acreditamos, entretanto, que, aquêles elementos estranhos, houvessem se infiltrado na ocasião da entrada no «tablado» para julgamento. E, convenhamos, nessa altura do desfile, qualquer imprudência ou discussão, redundaria até numa possivel desclassificação. E foi por isso que, a super-campeã apresentou-se integrada de um número de sambistas e pastoras, muito além do esperado. Isso não diminuiu sua vitória. Somos de parecer que mesmo sem êsse refôrço, a Portela mereceu o titulo. Discordamos tão somente da comissão julgadora que deu o limite máximo de 100 pontos em alegoria, quando a rapaziada de Madureira conduziu painéis. Diga-se de passagem que os painéis estavam soberbos e seu artista bem merecia uma recompensa da Municipalidade pelo trabalho apresentado.

RECREIO DA MOCIDADE

A promissora agremiação de Jorge Emidio, vem progredindo sensivelmente. No desfile em que participará, êste ano, na Praça Onze, espera galgar os principais postos objetivando sua ascenção ao "tablado". Vamos a ver se a pretensão da querida Escola se confirma.

INDEPENDENTES DO RIO

Tendo à frente a figura incansável de Aimoré, a "azul e branco" do Rio Comprido marcha disposta a repetir os feitos anteriores. Caso consiga os mesmos êxitos, Aimoré, após o desfile oficial de domingo gordo brindará suas co-irmãos com uma magnifica festa comemorativa.

PAZ E AMOR

O veterano Galdino, o "gentleman" do samba, não tem tido nestes últimos anos, "chance" para uma reabilitação. Sua escola apresenta-se bem mas, sem uma explicação possivel, classifica-se demasiado longe dos principais postos. Este ano, espera o conhecido mestre-sala e um dos principais incentivadores daquela agremiação de Marechal Hermes conquistar, pelo menos, um posto entre as cinco primeiras colocadas.

Oswaldo Goulart à frente do coreto de Cascadura

Mais uma vez escolhido o vitorioso cenógrafo

A Comissão Promotora do Carnaval de Cascadura acaba de escolher o cenógrafo Osvaldo Goulart para proceder à confecção de seu coreto, que concorrerá ao certame dêste ano, patrocinado pela Municipalidade.

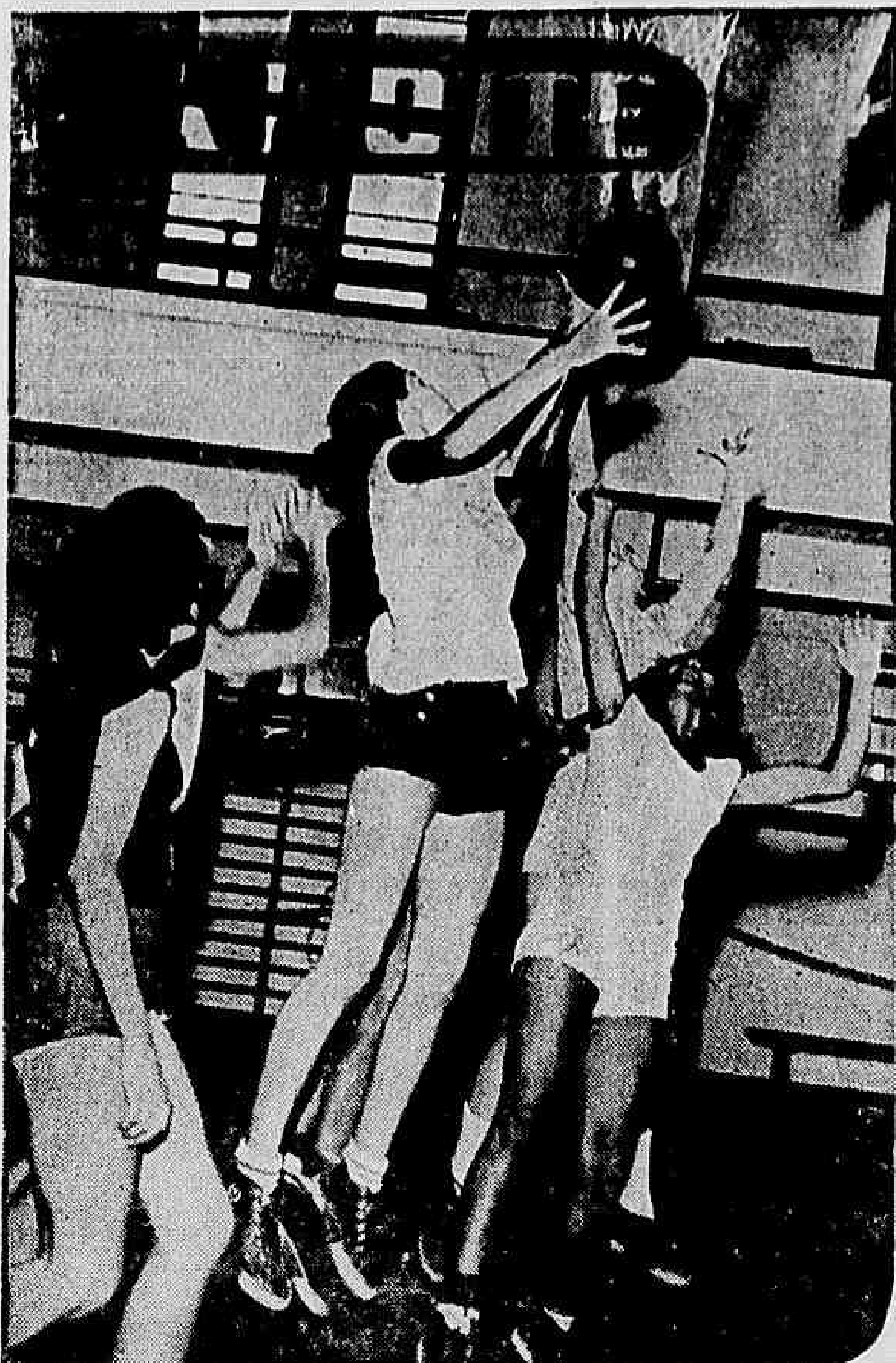
Depois de longos debates, o presidente da comissão Sr. Gilberto Ururahy, anunciou que a escolha havia recaido sôbre o nome de Osvaldo Goulart que, já o ano passado, numa feliz concepção, entre 17 concorrentes, conquistou merecidamente o 2º lugar, com o enrêdo «Saudades de Chico Viola», na competição carnavalesca que conta com o apoio do prefeito da cidade e outras personalidades de destaque.

Em rápida palestra que mantivemos com o vitorioso cenógrafo colhemos a impressão do que êle se acha bastante animado e disposto a empregar o máximo de esforços para colocar o subúrbio de Cascadura na vanguarda dos grandes concorrentes, o que é de se prever, a julgar pelo apoio que a comissão promotora do carnaval vem dispensando a Osvaldo Goulart.

O presidente da comissão, senhor Gilberto Ururahy, e o tesoureiro, Sr. Jayme Soares de Azevedo, estão dispostos a cercar o artista de tôda a colaboração, a fim de que Cascadura brilhe mais uma vez no carnaval.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8868

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR



13 "ESTRELAS" PARA 12 VAGAS

ESCALADA A DELEGAÇÃO CARIOCA PARA O VI CAMPEONATO FEMININO DE BASQUETEBOL — SEXTA-FEIRA, O EMBARQUE PARA CURITIBA



No flagrante vemos Marlene controlando a bola, com a oposição de Eugenia e Diva. Assistindo o lance, Walkiria

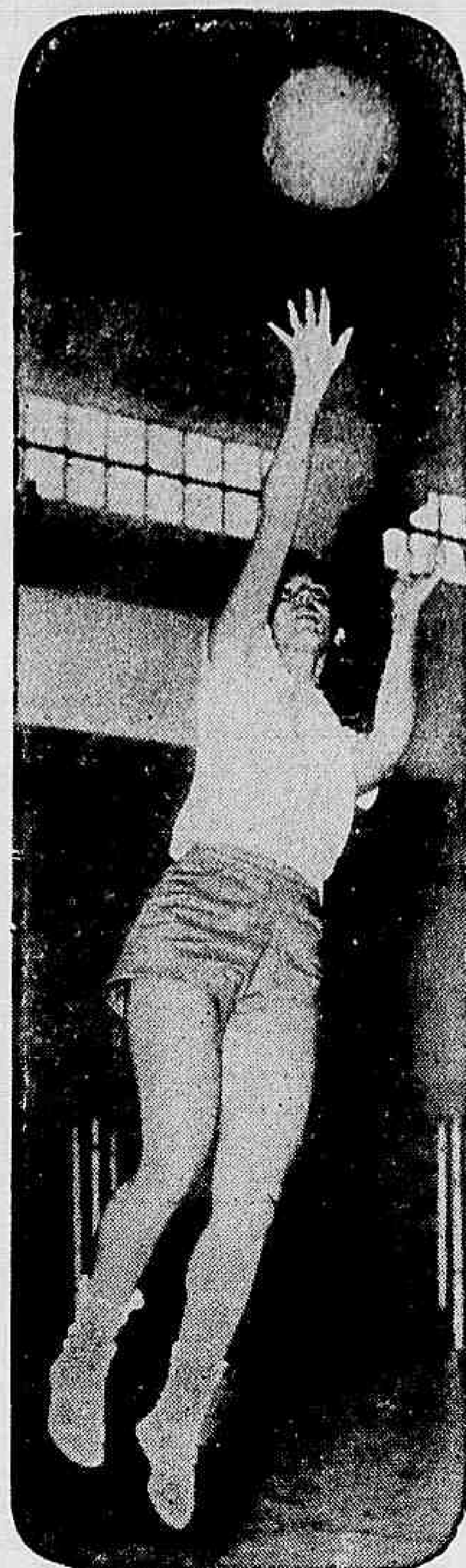
"FOUR DE "ESTRELAS" — Laura, Maria Lucia, Vilma e Licinia. Uma das duas últimas deverá ser dispensada após o treino de hoje

ESTAVA assentado que a designação da seleção feminina de basquetebol, dar-se-ia após o último treino. Isso porque haviam treze jogadoras em treinamento e, somente doze poderiam ser inscritas. Mas a F. M. B. resolveu, de início, adiar o apronto marcado para hoje, para a tarde de amanhã e, levar tôdas as jogadoras, premiando assim, uma delas. E foi mais além, escalando tôda a delegação, considerando naturalmente, a necessidade de um prazo para os aprestos de seus componentes que na sexta-feira, em avião da F. A. B., terão de seguir para Curitiba, onde disputarão o VI Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino.

A DELEGAÇÃO CARIOCA

A delegação carioca que embarcará para Curitiba no dia 29, está assim constituida:

Chefe, Flavio Pareto Junior; delegado, Moriah Silva; Juiz, Luiz Marzano; acompanhante, Maria de Almeida; técnico, Charles Borer; massagista, Tomé Ribeiro; jogadoras, Laura, Diva, Nair, Maria Lúcia, Ivone, Eugênia, Wilma, Marlene, Glicinia, Nivea, Daisy, Edir e Zelma.



Maria Lucia, uma das componentes da seleção feminina de basquetebol, num arremesso

FUTEBOL PELO MUNDO

O "Espírito Executivo" do Penarol, fundamento de uma temporada brilhante para a equipe de Obdulio Varela

ESTAMOS lendo um outro bem lançado comentário do cronista uruguaio Bernardo Garros do qual transcrevemos na última semana o comentário retrospectivo da época de ouro do futebol de seu país no qual foi citada, com propriedade, a figura extraordinária do centro-médio brasileiro Amilcar Balburi, um dos convidados da festa de 4.ª-feira passada no Maracanã, quando os rubro-negros receberam as faixas de campeões do Rio.

O tema da crônica daquele confrade é sugestivo e quiçá oportuno quando lamentamos o excesso de jogo que o homem de arquibancada com a sua sabedoria, apelidou de jogo "tico-tico no fubá". Os times jogam "bonitinho". Passam para lá e para cá; admiram-se "driblings" em que há menos interesse na progressão da jogada do que desmoralizar o adversário, e, por fim, com tantos arabescos, tantos fogos de artifício, a vitória não chega... Garros fala de um "espírito executivo". Não é o caso de uma tática de constante ataque como meio de obter gols, mas de realizar esse fim — que é afinal o grande objetivo do futebol — mantendo permanente sentido da execução dos golpes necessários à queda do alvo contrário. No caso o comentarista apreciava o trabalho do Penarol, três vezes campeão nesta temporada em seu país, e salientava que o setor defensivo contrário não era envolvido de ataques constantes.

"Os auri-negros (Penarol) deixaram jogar o seu adversário, não o apertaram em suas últimas linhas, procurando que a defesa do time do Parque Rodó (Defensor, adversário do Penarol) tivesse sempre terreno suficiente para deslocar-se e com isso, permitir as fulminantes contracargas da executiva d'anteira do decano. Vale dizer que o Penarol jogou de contragolpes, empregando tática adequada às circunstâncias e também para iludir, mediante deslocações largas e velozes, a empenhosa oposição de seus adversários de defesa onde se encontravam Tejera, Ferreyra e Lopez".

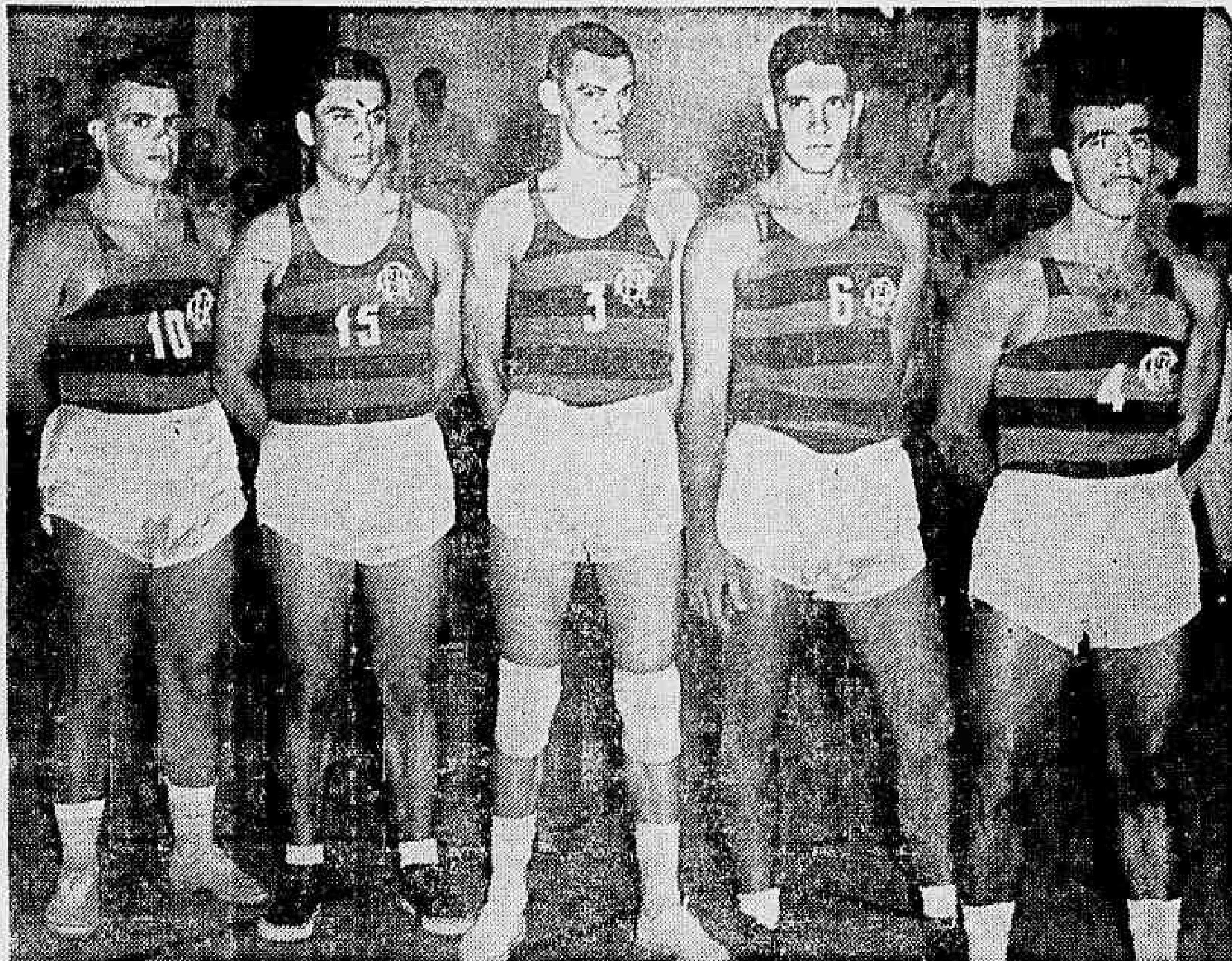
O futebol é desporte em constante renovação. Não há como justificar uma orientação ortodoxa, ou invariavel. Quem o fizer está na estrada da derrota mais cedo do que possa esperar ainda quando possua uma equipe de altos valores. O desporto das multidões é por sua natureza dinâmica e como tal exige constante observação dos fatos que o animam, avaliação das condições técnicas e físicas de seus componentes individuais, e, muito particularmente revisão das táticas utilizadas que podem ser do conhecimento dos adversários, assim prevenidos e preparados para controlar as chaves e planos de vitória.

A propósito não é demais registrar como auspiciosa a declaração do nosso selecionador nacional para a Copa do Mundo de que a tática a adotar depende muito do adversário. Ao que parece assim foi em Santiago do Chile, quando a tão comentada marcação por zona — o que deve ser considerado como sistema e não apenas uma tática — foi alvo de censuras por parte da crônica local e logo com grande espírito pratico Zezé Moreira introduziu-lhe as modificações necessárias ao triunfo. Os uruguaios estão prestando muita atenção a esse "espírito executivo" que se nos afigura digno de apreço. Trata-se de preparar jogadas com o objetivo de conquistar gols. Está conforme com o sentido fundamental do jogo.



Obdulio Varela, centro-médio da equipe nacional uruguaia, é o capitão do conjunto do Penarol. Como antes, êsse dinâmico jogador exerce forte influência sobre seus companheiros com os quais forma a melhor equipe de seu país

"FIVE" DE TRI-CAMPEÕES



Dos vinte e três convocados para a formação do selecionado brasileiro que disputará o II Campeonato Mundial de Basquetebol, cinco são do Flamengo. E ati estão eles: Alfredo, Zé Mario, Algodão, Artur e Godinho. Eles compõem o "five" titular do rubro-negro. Algodão, Alfredo, e Zé Mario são tri-campeões da ..cidade e os outros, bi-campeões

REQUISITADO PARA O "SCRATCH" BRASILEIRO QUE DISPUTARÁ O II CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL

COMO não podia deixar de ser, o Flamengo, tri-campeão da cidade e vencedor de vários torneios interestaduais, teria de dar substancial contingente à formação do "scratch" brasileiro de basquetebol. E de fato, além de dar o seu técnico, Togo Renan Soares, o Flamengo cooperará com todo o seu "five" titular, formado pelos jogadores Alfredo, Zé Mario, Algodão, Artur e Godinho, os mesmo que levantaram há pouco, o tri-campeonato da cidade.

Eles constituirão a base do "scratch" que nos representará no II Campeonato Mundial de Basquetebol a ser efetuado em outubro, nesta capital e São Paulo. Além dos rubro-negros, foram convocados, como já divulgamos, os paulistas Gedeão, Angelim, Bombarda, Tales, Marson, Miltinho e Olivieri; os mineiros Zé Luiz, Mauricio, P. Mota, Nelsinho, L. Carlos e Mario Nelson; o paranaense Mair e o fluminense Mario Hermes. Posteriormente ao torneio de Mendoza, outros nomes serão indicados pelo técnico Kanela

VIDA DE PRINCIPE...



Ou de princesa é coisa invejável ainda que por trono possuam como a que vemos, um trenó. Enquanto nós, simples plebeus, nos escaldamos, a princesinha Marijke, banguela, sorri, prelibando uma corrida pela neve

A SUECIA É CANDIDATA
A PROMOVER O VI CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

OS suecos, apesar de não terem conseguido classificar-se para as finais da Copa do Mundo dêste ano cuja organização está a cargo da Suiça, estão cheios de projetos e planos para o certame de 1958.

Os dirigentes da entidade nacional da Suécia apoiados pelas autoridades federais já encetaram providências no sentido de obter a concordância das demais filiadas da FIFA na escolha de seu país para sede da próxima Copa do Mundo. Para isso apresentaram entre outros argumentos a promessa das autoridade de Gotemburgo de fazer construir um estádio com capacidade para cinquenta mil pessoas.

País organizado e dispondo de excelente capacidade de realização a Suécia concorrerá sem dúvida com muitas probabilidades embora se saiba que há no campo adversários como a Alemanha, Rússia e Hungria que também se candidataram a organizar o mesmo certame internacional.